ANNO LXIII — NUMERO 295 | DOMINGO 25 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 24 de Dezembro.

S. M. a rainha Victoria deve partir proximamente para Menton.

Corre como certo que o governo russo recusará conceder a licença habitual aos officiaes do exercito.

PARIS, 24 de Dezembro.

Os jornaes allemães occupando-se dos ultimos acontecimento relativos a Austria Hungria e a Russia consideram que não ha nenhum motivo para que cheguem ao extremo de uma ruptura entre estas duas nações.

SANTIAGO, 24 de Dezembro.

O numero dos casos de cholera-morbus em todo Chile subio durante as ultimas 24 horas a 143 e o de obitos a 56.

PARIS, 24 de Dezembro.

Começam os preparativos para as eleições senatoriaes que deverão ter lugar proximamente.

Os jornaes sustentam violenta polemica.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

DOS LIVROS

Livro caixa.—Neste livro assenta-se em primeiro lugar no debido, como receita, o dinheiro com que se deu principio ao negocio, e seguidamente todo o mais que for entrando, com declaração dos motivos que determinaram esses recebimentos.

No credito, como despeza, assentam-se, com a maior individuação, todas as quantias sahidas.

A escripturação neste livro é encerrada no fim de cada mez—passando-se em saldo para o mez seguinte a importancia do excesso da receita sobre a despeza, o qual deverá conferir com a quantia existente no cofre. Acontecendo, porém que na occasião desta verificação se encontre qualquer differença, de que não possa lembrar a causa, ella se lançará no debito ou credito por credito ou debito de ganhos e perdas, conforme representar acrescimo ou faltade dinheiro.

O saldo do dinheiro em caixa, deve ser sempre igual ao saldo que resultar da conta da caixa no livro Razão.

Registro de lettras e contas a pagar. Registro de lettras e contas a receber.—N'estes dois livros, com respeito ás contas, os folios á esquerda são referentes ás folhas do livro de Devedores e Credores onde estão mencionadas as contas respectivas.

Os numeros mencionados na primeira columna do registro das lettras são meramente de ordem, e servem para nos referirmos a elles quando se descrever o movimento das mesmas lettras.

Na columna das observações notaremos a procedencia, negociação, reforma ou qualquer outro esclarecimento que se torne util.

Livro de Armazem.—A lauda esquerda serve para dar entrada ás mercadorias e a direita para dar sahida ás mesmas. N'este intuito abriremos uma conta para cada uma das mercadorias, com columnas para a data, numero de ordem (que deve corresponder a igual numero posto na mercadoria), procedencia e quantidade (sendo na lauda direita a procedencia substituida pelo destino para a sahida das mercadorias vendidas). Desta maneira é evidente que a differença entre as sommas das duas laudas dá as mercadorias existentes no armazem.

Os commerciantes a retalho poderão servir-se de um livro auxiliar para os lançamentos diarios, levando a totalidade no fim do mez ao livro de Armazem.

Livro de Inventarios--A escripturação neste livro deve abrir com a descripção minuciosa de todo o activo e passivo (quando este houver), com que o negociante deu principio ao negocio,—e seguidamente abranger o activo e passivo que existir na occasião dos balanços, e bem assim o mappa ou conta geral dos mesmos (o qual deve ser assignado pelo negociante.)

Copiador de cartas—Este livro, determinado por lei, é de muita utilidade, e serve para n'elle se passarem, por meio de prensa, todas as cartas que o negociante enviar ás pessoas com quem se corresponder commercialmente.

Nas ultimas folhas deste livro deve haver um indice, que, por ordem alphabetica dos nomes das pessoas a quem as cartas forem dirigidas, indique as paginas onde essas cartas estiverem transcriptas.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1887

Antonio Hermino de Senna.—Segundo informa o Thesouro Provincial, o supplicante foi pago a 27 do corrente.

Epaminondas da Silva Pereira.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para attender nos termos de sua informação.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, de accordo com sua informação de 22 do corrente, sob n. 1,006.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. José de Riba-Mar.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Parente Vianna.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Demetrio de Mouru Accioli.—Sim, satisfeita a despeza feita com o menor, nos termos da informação do director da Colonia Isabel.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Uchôa de Barros Campello.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Sim, mediante recibo.

Manoel.—Informe a junta classificadora de escravos do municipio de Panellas.

Manoel Gonçalves Guaripão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rodrigo Carvalho & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1179—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 24 Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Francisco Antonio Duarte, Cosmiano José Marianno, Manoel Francisco do Espirito Santo, Boaventura Carneiro da Cunha, Fortunato José dos Santos, João Baptista Pereira e Luiz Firmino Campos, como vagabundos e desordeiros; e Rita Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2.º districto, Raphael Constantino de Oliveira, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Porfirio de Araujo Lima, Adolpho Manoel de Alcantara, por disturbios; e Raymundo, escravo do Barão de Muribeca, como acoutado, á minha disposição, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do do Poço da Panella, Antonio Gomes Maciel, por tentativa de defloramento.

Em officio de hoje datado communicou-me o Dr. delegado do 1.º districto da capital que no dia 7 de Julho do corrente anno fôra roubado, por meio de púa, o estabelecimento de miudezas e perfumarias de João Bezerra & C, sito á rua Duque de Caxias n. 77, conduzindo os ladrões grande quantidade de leques, bengalas, fitas, perfumarias e diversos mercadorias na importancia de 4:000$.

Sobre semelhante facto, fez-se a competente vistoria e empregou-se as diligencias precisas para se descobrir o autor ou autores do roubo, o que não foi possivel até então.

No dia 21 do corrente, porém pelas 11 horas da noite foi o mesmo Dr. delegado procurado por João José Bezerra Cavalcante socio daquella firma que lhe declarou que algumas horas antes entrara em seu estabelecimento Caetano de tal, sapateiro e morador na rua Imperial n. 166, conduzindo uma bengala de estoque que reconheceu como fazendo parte das mercadorias que lhe haviam então sido roubadas, pelo que indagou de Caetano a quem havia comprado dita bengala, ao que lhe respondeu que a um portuguez de nome Jeronymo, tambem morador na rua Imperial n. 160.

Sem perda de tempo aquella autoridade requisitou uma força de trinta praças de policia e acompanhado do commandante geral da guarda civica e do mesmo João Bezerra, fez cercar a casa de Jeronymo e a de Caetano de tal e pelas 6 1|2 horas da manhã e com as formalidades da lei procedeu minuciosa busca da qual resultou a apprehensão de 18 pares de sapatos de chariot, 10 ditos de casemira preta, 1 dito marroquim fingindo côr de cabra, um estojo de pelucia para cintura, 2 caixas com perfumarias, 2 ports-monay de pelucia, 2 ditos madreperola, uma bolça de pelucia azul, uma dita de setim verde, 4 ditas de couro, um estojo com rebique, 2 caixas com lenços de linho, 2 leques com plumas, e um espartilho de setim encarnado; objectos estes que foram achados dentro de um caixão debaixo da cama, no quarto em que dormia o referido Jeronymo, bem assim 27 bengalas dentro do gavetão de uma commoda existente no mesmo quarto.

Todos estes objectos foram reconhecidos pelo seu dono a quem se fez a entrega mediante o competente termo.

Foram ainda apprehendidos diversos objectos de ouro e prata, que Jeronymo declarou ter comprado a pessoas desconhecidas.

Interrogado dito Jeronymo, sobre a procedencia das mercadorias roubadas a João Bezerra, declarou tel-os comprado por 300$000 a um italiano, cujo nome ignora.

Jeronymo foi recolhido á Casa de Detenção, sendo hontem posto em liberdade, por alvará do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, em recurso de *habeas-corpus*.

Participou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do inquerito policial procedido contra Manoel José da Silva, preso em flagrante por crime de furto.

Participou-me o delegado do termo de Jaboatão, ter prendido o individuo de nome Antonio Leandro criminoso de morte no districto da Varzea, facto este que teve lugar ante-hontem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1887

Fielden Brothers—Junte-se cópia das informações.

José da Silva Moraes.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Officio do Dr. chefe de policia, Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, José Raphael S. de Azevedo, Joaquim Innocencio Gomes, Thomaz Antonio Guimarães, José Marcolino da Silva Braga, Maria da Conceição Brandão Cavalcanti e Joaquim Francisco de Miranda.—Informe o Sr. contador.

José Candido de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Bartholomeu & C. e José Elias de Oliveira.—Ao Sr. contador para conhecimento e ao contencioso para lavrar termo de contrato definitivo.

Joaquina Maria da Conceição e Maria, Clara e Sabina.—A' Recebedoria Provincial para os devidos fins.

André Affonso & Filho, Domingos Antonio da Silva Beiriz, Manoel João Lobato e José Lopes Alheiro Sobrinho & C.—Entregue-se pela porta.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1887

José de Calasans Rufo Duarte, professor publico.—Informe o delegado litterario.

Francisca Sisenanda de Souza Ribeiro, alumna mestra. Sim, mediante recibo.

João José Ribeiro de Moraes, professor publico.—Encaminhe se.

— 22 —

Francisco Deodato Lins, professor publico.—Ficam abonadas as faltas de que trata o attestado.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, professor publico. Justifique.

Idalina dos Santos Leal, professora publica.—Encaminhe-se.

Rita de Jesus Bastos, professora publica. Fiam justificadas as faltas dadas de 1 a 30 de Novembro proximo passado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE DEZEMBRO DE 1887

Noticias da Europa

O paquete inglez *Neva*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam á 13 do corrente, adiantando seis dias ás trazidas pelo *Cotopaxi*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias de que foi portador o referido paquete:

Hespanha

Escreve sobre este paiz o nosso alludido correspondente, em 13 do corrente:

O ministro da fazenda de Hespanha, acaba de crear alli granjas experimentaes, laboratorios vinicolas, um congresso de vinicultores, um concurso de operarios agricolas para a adjudicação de premior, e reorganisar o quadro dos engenheiros agronomos.

Vão ser elevadas á cathegoria de embaixada as legações hespanholas em Roma, Berlim, Vienna e Londres.

Chegou a Madrid o Sr. D. Juan Valera, representante de Hespanha em Bruxellas, e que o foi tão distinctamente em Lisbôa, por occasião das reciprocas visitas dos soberanos de ambas as nações da peninsula.

O Sr. Valera, é recebido em Madrid de um modo extremamente carinhoso por parte dos seus numerosos admiradores e amigos, que preparam saráos e banquetes em sua honra.

A augusta rainha regente agraciou com a banda de Maria Luiza a esposa do illustre diplomata.

Os ministros acceitaram com verdadeiro jubilo a lembrança da rainha, sempre prompta a honrar os que são orgulho e gloria da patria.

De tudo isto é justamente merecedor o Sr. Valera, assim pelo seu caracter bondoso e attrahente que lhe grangeou entre nós as mais respeitosas sympathias, como pelo seu peregrino talento, cujas producções, especialmente *Pepita Jimenes* e *commendador Mendonça*, tão populares entre nós, contam já repetidas edições.

Na sessão do dia 10 um deputado pedio na Camara ao governo que activasse as negociações para o tratado de commercio entre a Hespanha e Portugal. O ministro dos estrangeiros respondeu que o governo deseja ultimar o tractado, mas que é preciso empregar certas disposições e vencer as resistencias de Portugal.

O deputado aconselhou que se tomem represalias commerciaes, se Portugal resistir a ultimar o convenio.

— As 7 horas da manhã do dia 10 d'este mez, apresentou-se nas immediações do Parque, em Barcelona, um numeroso grupo de estudantes, pretendendo entrar nas obras da proxima exposição universal.

Os empregados embargaram-lhes a passagem, que os estudantes tentaram forçar com violencia.

Pouco tempo depois, duzentos pedreiros, que alli trabalham, declararam-se em *grève*, exigindo diminuição de trabalho e augmento de salario. Os empreiteiros, recusaram-se a ceder á exigencia dos grévistas. Estes, então, ameaçaram os seus companheiros que continuavam a trabalhar e percorreram em bando as ruas da cidade.

Augmentou o bando dos grévistas, com muitos grupos de homens sorteados para o exercito que tinham ido a Barcelona.

Não se apurou o fim que tinham os estudantes quando quizeram forçar a entrada no recinto das obras. Ha quem diga que iam para alli para excitar os trabalhadores.

A ordem não foi alterada.

A opinião censura as exigencias dos operarios, attendendo á crise que atravessa toda a provincia da Catalunha.

No dia 11 devia realisar-se uma corrida de toiros em beneficio dos operarios sem trabalho.

França

A tentativa de assassinato, mallogrado, nas pessôas dos Srs. Ferry e Goblet, inquestionavelmente dois homens do governo, energicos, resolutos, é um symptoma de que o radicalismo sahio já da anarchia mansa para a anarchia brava.

Duas ballas no peito teriam morto o primeiro d'aquelles dois estadistas.

Se a espessura dos factos de inverno não tivesse amortecido a força de penetração dos projectis.

Reflorecem os bellos tempos de 1793.

A eleição do Sr. Carnot representa apenas, na opinião de muita gente, uma breve tregua de acclamação, que provavelmente vai quebrar se com violencia na organisação do novo gabinete.

Repetimos a tentativa de assassinio contra o Sr. Goblet e o attentado contra o Sr. Ferry são symptomas dos mais significativos.

A França atravessa indubitavelmente um periodo de crise angustiosa.

Eis como os factos se passaram e de que o telegrapho já nos tinha dado noticia.

No dia 10 de Dezembro, na sala publica da Camara dos Deputados, um individuo chamado Nicolau Aubertin, mas cujo verdadeiro appellido é Berckeim, vidraceiro estabelecido na rua Richelieu 31, natural de Tombach (Moselle), e nascido em 1835, mandou recado para dentro, dizendo que pretendia fallar aos Srs. Ferry e Goblet.

Este não veio fóra; mas o Sr. Ferry, que lhe veio fallar, recebeu á queima-roupa trez tiros de revolver disparados pelo tal Aubertin. Levado nos braços de varios amigos para a enfermaria o Sr. Ferry ia dizendo: « Não é nada! »

O assassino foi logo preso.

A primeira bala entrou levemente na carne, determinando um ferimento contuso no peito do Sr. Ferry; a outra bala acertou-lhe do lado direito á altura da ultima costella, e produzio igualmente ferida sem penetrar. A terceira perdeu-se. O Sr. Ferry deveu a vida á resistencia que as balas encontraram no fato. Os ferimentos não teem gravidade alguma.

Aubertin, ou Berckeim, ia sendo morto pelas testemunhas indignadas da sua infame tentativa.

Era acompanhado por um cumplice, que devia disparar sobre o Sr. Goblet, mas que fugio deixando cahir o revolver depois do acto praticado por Aubertin. O assassino declarou que fazia parte de um bando de vinte individuos decididos a proceder como elle. Foi a sorte que o designou para ser o primeiro a commetter o attentado.

O Sr. Ferry poude regressar para sua casa e na camara recebeu numerosos testemunhos de sympathia.

O estado do Sr. Ferry continuava a ser satisfactorio apesar de ter tido alguma febre; comtudo os medicos aconselharam-lhe repouso absoluto.

Resulta das informações recebidas pelos jornaes de Paris que Aubertin é autor de diversas invenções; escrevera algumas brochuras, mas de tudo se sahira mal e estava agora reduzido á miseria. Dotado de um caracter acrimonioso, é um maniaco exaltado e a isso se attribue o seu crime. Aubertin declarou que no dia 13 revelaria os nomes dos seus cumplices, se os seus amigos o não matassem antes disso.

A indignação que o attentado causou em Paris não se descreve. O *Soir* publicou um violento artigo attribuindo aquelle facto á propaganda feroz da imprensa radical e pedio que se reformem as leis no sentido que permitta castigar as violencias e exageros da imprensa.

Depois do attentado houve discussões violentissimas entre deputados radicaes e opportunistas, em que tomaram parte alguns jornalistas, cruzando-se bastantes insultos. O Sr. Rouvier sustentou uma forte polemica com o Sr. Vaughan. Os Srs. Degony, Vaughan e Delpech discutiram acaloradamente, injuriando-se.

Suppunha-se que deste incidente resultariam alguns duelos. A verdade é que os moderados accusavam os jornaes intransigentes de sobre-excitar os espiritos fracos, que depois commettem violencias como a que se acabava de dar. O Sr. Rouvier interveio apoiando esta opinião, do que resultou um burborinho que so poude ser terminado com intervenção estranha.

Cumpre accrescentar que logo que o Sr. Ferry foi ferido acudiram os Srs. Lanessau, Clemenceau e Frebault, que, na sua qualidade de medicos quizeram prestar os primeiros soccorros ao aggredido.

O Sr. Floquet insistio com o Sr. Ferry para ficar no palacio da presidencia; mas o Sr. Ferry limitou-se a aceitar-lhe a carruagem, em que foi para sua casa acompanhado pelo Dr. Frelat.

— O mundo financeiro mostra-se satisfeito com o resultado da eleição do novo presidente da Republica Franceza, e esperava se que o ministerio fosse formado nas condições da maior estabilidade. O Sr. Sadi Carnot tem conferenciado com os homens mais importantes dos diversos grupos republicanos.

Acreditava-se que a tarefa do Sr. Carnot seria facil em presença dos sentimentos de união e concordia manifestados nas fileiras republicanas.

O *Gil Blas* e alguns outros jornaes mostram algumas apprehensões acerca desta concentração republicana, irrealisavel até hoje. Não acredita aquelle jornal que se inaugure agora no parlamento francez um periodo de conciliação, de disciplina, de abnegação e sacrificio, terminando assim a era dos conflictos parlamentares. Teme que a questão do novo ministerio traga amargas decepções, julgando mais logica a solução que mantem o ministerio Rouvier.

E esta solução poderia dar-se sem desdouro diz o *Gil Blas*, para o ministerio Rouvier, que cahio em 19 de Dezembro porque a camara julgou que devia dar ao Elyseu um testemunho de desconfiança, e a crise ministerial era o unico processo legal para que a camara manifestasse aquella desconfiança. Agora deixou de existir aquelle motivo. A queda do ministerio era um fim e não um meio; attingido o fim, o meio não tem razão de ser, conclue o citado jornal.

Oxalá que o novo presidente vença todos os attrictos que se lhe apresentarem para concluir a obra de pacificação que se impoz.

Depois da sessão do dia 10, que foi curta e sem incidentes tanto na camara como no senado, assegurava-se que no gabinete novo entrariam os Srs. Fallières, Rouvier e Flourens; Sarrien para a justiça, Faye para as obras publicas, Leckroy para a instrucção publica, Barbey para a marinha e Viette para a agricultura, faltando sómente os ministros da guerra e do commercio. O Sr. Fallières esperava completar, nesse dia, o gabinete; mas a verdade é que os membros do gabinete demissionario de que é presidente o Sr. Rouvier, Leckroy e outros, recusaram as offertas de pastas que lhes fez o Sr. Fallières.

Em consequencia de tal recusa, o Sr. Fallières declarou ao presidente da Republica que, em presença da impossibilidade de formar um gabinete de concentração republicana, resignava o mandato de formar ministerio.

O Sr. Carnot, depois desta declaração, encarregou o Sr. Tirard de organisar gabinete.

Nesse mesmo dia (11) o Sr. Tirard reunio ás 10 horas no Elyseu os principaes elementos do ministerio em formação; mas como o Sr. Leckroy recusou entrar na combinação, a reunião foi unanime em reconhecer que o projectado gabinete era irrealisavel. O Sr. Tirard ia depor o seu mandato. Era geral a opinião de que o Sr. Floquet seria chamado no dia 12 ao Elyseu.

— Os *comités* revolucionarios ainda não se dispersaram. O *comité* central teve ultimamente uma reunião clandestina, sem permittir que nenhum jornalista penetrasse no recinto onde se realisou a reunião.

Estavam presentes Vaillant, Arnold, Lusini e todos os chefes de partido.

Foi decidido que não havia razão para interromper a campanha blanquista. Antes de encerrar os trabalhos o *comité* nomeou 80 delegados encarregados de estabelecer em cada bairro uma permanencia.

Os eguaes de Montmartre fizeram o seguinte manifesto:

« Cidadãos! O grupo *Eguaes de Montmartre* que acaba de tomar parte tão activa nos ultimos acontecimentos, convida-nos mais do que nunca a concorrer ás suas sessões de estudos sociaes, interrompidas pela acção revolucionaria.

« Se o grupo tomou parte n'um movimento contra Ferry, foi porque estava persuadido que se Ferry fosse ao poder dar-se-hia em pouco tempo o anniquilamento dos socialistas pelo exilio e pela perseguição. O advento de um Orleans collocaria Paris sob o jugo de Bismarck

« O povo soube conjurar esses projectos sinistros. Ferry foi derrotado, mas nada mais se fez, sob o ponto de vista economico, que seja Sadi-Carnot ou Grévy, a exploração do homem pelo homem nem por isso deixa de existir. O machinismo continuará entre as mãos dos capitalistas, centuplicando os seus terriveis effeitos na classe dos trabalhadores, esmagando o proletariado.

« A' obra, pois, cidadãos! trabalhemos sem descanço pela emancipação de todos. »

— O novo presidente da republica e sua esposa installaram-se no Elyseu nos quartos que o Sr. Grévy occupara.

O Sr. Carnot conserva a sua casa na rua des Bassins. Madame Carnot levou comsigo dous creados, mulher e marido, que estão ao seu serviço ha muitos annos.

Alfredo, o cosinheiro do antigo presidente, fica no Elyseu. Tinha começado a servir em casa do Sr. Carnot.

A casa militar do novo presidente compõe-se, como no tempo do Sr. Grévy, do general Brugère, secretario geral da presidencia; do coronel de dragões Lichteinstein; do coronel de artilharia Fayet e do capitão de infantaria Monier. O coronel de gendarmes Cance continúa sendo o commandante do palacio.

O Sr. Carnot não despedio nenhum empregado. Todos conservam os seus lugares.

Madame Carnot continúa recebendo ás terças-feiras as pessoas das suas relações.

Informam de Pariz que os radicaes já romperam o fogo de hostilidades contra o novo presidente. Os radicaes accusam os opportunistas da intransigencia anti-patriotica.

O corpo diplomatico foi recebido no domingo 11 pelo Sr. Carnot, o qual, respondendo ás felicitações que lhe foram apresentadas pelo nuncio, disse que sabia a parte que devia ao corpo diplomatico nas bôas relações mantidas pela França com as outras potencias, e que se sentia feliz em poder significar-lhe a sua gratidão.

Italia

Os tremores de terra que se fizeram sentir na provincia de Cosenza (Italia) causaram grandes estragos.

As localidades que mais padeceram são: Bisignano, Paola, S. Marco, Argontano, Rogiano e Gravina.

Em Bisignano aluiram quasi todas as casas. O cura da freguezia morreu esmagado por uma parede.

Um soldado, que conseguiram retirar vivo d'entre os escombros, enlouqueceu.

Já foram exhumados 31 cadaveres. Estão sem asylo 4,000 pessoas.

O numero das victimas seria muito mais consideravel, se a população não sahisse das casas aos primeiros abalos.

Inglaterra

E' ainda prematuro qualquer commentario sobre a politica nova que se attribue á Inglaterra, dizendo-se prestes á adherir á triplice alliança, e isto não só por ajudar com a sua armada a segurança dos estados alliados, senão tambem manter o equilibrio actual no Mediterraneo, e a integridade no imperio ottomano, o qual, na situação em que se encontra, se juntará tambem ao agrupamento de potencias.

Não obsta, effectivamente, a que a Grã-Bretanha se empenhe na liga de estados presidida pela Allemanha, ainda que não será inutil recordar que lord Salisbury tem affirmado em diversos discursos, com applausos unanimes da imprensa, a sua determinação de conservar o paiz arredado das complicações continentaes, reservar a sua neutralidade e consagrar todas as suas forças á solução das questões internas e do cumprimento da sua missão colonial.

Por outro lado, a entrada da Inglaterra na triplice alliança visaria, primeiro que tudo, a pezar na balança contra a Russia, e toda a imprensa de alem-Reno se esforça em apresentar este imperio em via de renovar as suas relações cordiaes com o governo de Berlim. Demais, a garantia da integridade do imperio ottomano e a accessão á alliança italo austro allemã são igualmente hostis ás pretenções moscovitas.

Quem ha de conciliar tantos interesses em divergencia?

O governo inglez prosegue na sua obra contra o trabalho de Gladstone. Os unionistas vem em soccorro da politica do governo e não desistem do seu proposito.

O tempo demonstrará se foi essa a melhor deliberação.

— Como já sabiamos, falleceu ha pouco o antigo embaixador inglez em Paris lord Lyons, o qual occupára aquelle posto desde os primeiros tempos do imperio.

Foi em grande parte devida ao seu fino tacto e experimentada prudencia a cordealidade das relações mantidas entre a Inglaterra e a França, durantes os ultimos annos e senão lograram attingir determinadas condições de intimidade amigavel, difficil será calcular o grão de tensão a que chegariam se não fôra a sabia iniciativa de lord Lyons, a sua escrupulosa delicadeza e sobretudo a sua maravilhosa paciencia.

A Inglaterra tem sido, decerto, superiormente servida por muitos embaixadores distinctos; mas a figura sympathica de lord Lyons destacou-se sempre nos horisontes diplomaticos por uma forma tão notavel, que só difficilmente poderá ser substituido, como ha bem pouco tempo asseverou Sir Charles Dilk no seu livro —*A Europa em 1887*.

Era um temperamento singular, physicamente indolente ao ponto de não sahir de casa durante muitos dias; mas no exercicio das suas funcções mostrava-se o mais energico e activo dos homens, percebendo nitidamente a nota de todos os incidentes, e escrevendo á sua conta quasi tanto como todos os demais embaixadores, sempre n'um estylo claro, luminoso e preciso.

Era caracteristica, todavia, a sua proverbial indolencia quando o seu governo o encarregava de alguma missão espinhosa, como, por exemplo, qualquer acto ou tentativa capaz de irritar o melindroso espirito francez, porque em todos os outros casos o mais firme e obstinado ministro dos negocios estrangeiros teria que ceder perante a sua força de resistencia passiva.

Conta-se que, durante o largo periodo da sua gloriosa carreira diplomatica, somente uma vez se encolerisara. Foi quando um deputado irlandez o accusou no parlamento, declarando ter sido em Paris continuamente vigiado e perseguido pelos espiões inglezes.

Repugnou ao eminente diplomata essa accusação infundada, e repellio energicamente a aleivosia que pretendiam lançar sobre a integridade do seu caracter.

Este incidente dá a medida do seu temperamento altivo e independente, que não podia admittir no exercicio da sua missão esses processos condemnaveis, que a moderna comprehensão politica vai sanccionando plenamente.

Lord Lyons presava-se de ser um homem distincto, um diplomata da mais fina tempera, e teve a habilidade de manter certas relações, a que a sua posição obrigava quasi sem jamais compromettar a sua dignidade de cavalleiro.

Ha bem poucos mezes ainda o *Figaro* publicava um bello artigo em honra de lord Lyons, sem suspeitar se quer que elle tão breve seria chamado pela rainha á Inglaterra, e muito menos que a morte ceifaria esse bello caracter, onde se consubstanciavam as verdadeiras qualidades da diplomacia.

Póde garantir-se que a Inglaterra perdeu com a morte de lord Lyons um dos seus homens mais dedicados, zelosos e intelligentes.

— Foi preso a 10, á noite, o Sr. John Kooper, deputado por Cork por ter publicado no seu jornal, *Cork Herald*, as actas dos meetings da liga agraria.

Allemanha

Entremeiam-se as esperanças de paz com as ameaças mais tenebrosas de guerra. Avultam entre as da primeira especie as informações da *Gazeta de Colonia*, segundo as quaes o governo de S. Petersburgo expedio uma circular aos seus embaixadores junto das potencias estrangeiras, dando-lhes conta da entrevista que o czar celebrara com o principe de Bismark e dos pontos que se trataram nessa entrevista.

A circular refere que tanto Alexandre II como o chanceller allemão convieram em que não existem motivos de rompimento entre os dous imperios. Que o principe de Bismarck havia declarado que a Allemanha permaneceria neutral na questão da Bulgaria; e que tambem se conveio em que nas más intelligencias passadas tinha grande parte a linguagem reciprocamente hostil da imprensa da Allemanha e da Russia, e por isso se trataria de fazer que os jornaes moderassem o tom e o alcance dos seus escriptos.

Nesse documento, de que a folha allemã falla como se o houvesse lido, nota ella umas quantas omissões dignas realmente de reparo. Nada se diz, nem dos documentos diplomaticos falsificados, nem tão pouco da declaração do principe de Bismarck sobre a existencia da alliança entre a Allemanha, a Austria e a Italia!

Deve registrar-se entretanto, como facto expressivo, se é authentico, que o principe Mortechemby, director da folha officiosa russa *Grashdamie*, foi de ordem do czar admoestado pelos seus ataques á Allemanha, e o czar mandou retirar a esta folha a subvenção que lhe dava como orgão officioso seu.

Communicam igualmente que, na celebração da festa de S. Jorge, em S. Petersburgo, o czar brindára, no banquete, a saude e prosperidade do imperador Guilherme, decano da ordem.

— No sabbado (10) o principe de Bismarck foi atacado de uma indisposição, que durou pouco tempo. Os medicos, porém, determinaram-lhe completa abstenção de trabalhar.

Senectus est morbus!

Austria Hungria

Toldam-se os ares de hora para hora.

A Austria comprehende a gravidade da situação, mas tem até hoje evitado alvoroçar o povo, fazendo dizer a alguns dos seus jornaes que não ha por emquanto motivos serios de inquietação. Para isso ainda se renunciou ao primeiro projecto de chamar as reservas.

No entanto, pela calada, o governo trata de augmentar as guarnições e reforçar as fortificações da fronteira, para o que der e vier.

Por toda parte se sentem os rugidos do vulcão subterraneo, que ameaça ir romper a cada momento.

Depois da entrevista de Berlim e logo que o czar entrasse em S. Petersburgo esperava-se que se suspendesse a concentração de tropas. Hoje crê se, mas vagamente, que o gabinete de S. Petersburgo dê explicações sem que a Austria lh'as peça, ficando assim desmentido o boato de que a Allemanha e a Austria haviam pedido á Russia, por via diplomatica, explicações ácerca d'esses reforços militares, que não são justificados nas fronteiras dos dous paizes.

O archiduque Alberto, general em chefe do exercito austriaco, foi chamado a toda a pressa de Arco. Apenas chegou teve uma conferencia com o conde de Kalnoky: o resultado da conferencia foi o imperador Francisco José desistir da sua projectada ida a Pesth.

No dia 6 de Dezembro, houve conselho de guerra em *Hofburg*, presidido pelo imperador, a que assistiram o archiduque Alberto, o ministro da guerra, o chefe de estado maior e generaes.

O resultado d'esta reunião é ainda desconhecido; mas é provavel que a Austria tome abertamente medidas militares exigidas pela attitude da Russia, medidas que estão no espirito de todos; e que sejam convocadas as delegações hungaras e austriacas.

A Russia faz-nos lembrar o cão que morde mas que não ladra. Vai tranquillamente amontoando tropas na fronteira da Galizia, ao passo que os seus visinhos teem-se contentado até hoje em contar o numero de homens que tomam posição.

Que fará a Allemanha n'esta conjunctura em favor da sua alliada?

Os directores das armas celebraram no dia 10, no ministerio da defeza do paiz, em Vienna, uma larga conferencia sobre as medidas que a Austria deverá adoptar, em vista da concentração de tropas russas na fronteira.

Por conselho do imperador e do presidente do conselho, os chefes militares resolveram desistir por agora das medidas militares que tinham projectado. O presidente do conselho declarou que devia esperar se, para não dar a menor sombra de suspeita de que é a Austria que provoca a Russia.

Accrescentou que, no caso de continuarem a chegar reforços russos á fronteira austriaca, então será preciso antepor-lhes tropas austriacas.

Os chefes militares resolveram adoptar as medidas definitivas para operar os movimentos necessarios de tropas no momento em que o governo dê ordem de avançar.

Essas declarações, feitas pelo presidente do conselho aos chefes militares, são na realidade o ultimatum indirecto da Austria a Russia.

Quanto á questão bulgara, a Austria continúa a manter a attitude que adoptou desde o principio, isto é, ainda não reconheceu o principe Fernando, com quem o seu consul em Sofia não tem relações, e limita-se a cumprir escrupulosamente as clausulas do tratado de Berlim.

Russia

O novo imposto allemão sobre os cereaes russos produzem grande panico em todos os mercados da Russia, causando perdas colossaes aos agricultores.

Os tristes effeitos dessa medida estão irritando muito mais os animos contra a Allemanha do que a propria linguagem da imprensa.

Apenas terminada a crise presidencial da França, crise que durante dias sobresaltou toda a Europa, surgem novas complicações ao norte e as attenções voltam-se para as fronteiras da Russia, onde a concentração de tropas continúa e augmenta de dia a dia.

Pouca ou nenhuma importancia se ligou em principio a tal facto, mas os russos avançam e hoje essas operações despertam commentarios sobre commentarios, agitando a opinião publica e produzindo sérias inquietações.

Não exagerou a *Gazeta de Colonia* fallando sobre a concentração de tropas. Senão veja-se.

O intendente geral de Varsovia recebeu ordem para occupar no espaço de dous mezes as fortalezas de Luck, Dubno, Kowno e Brest. Para a fronteira prussiana foi enviada a brigada de sapadores que estava em Riga.

Em Goduo ha hoje um novo regimento de linha. Toda a linha de Kowno e Groduo foi fortificada.

Na fronteira da Galicia ha os mesmos preparativos; desde Novembro existe uma divisão militar completa, aquartelada em Lublin e Chelin, e em Krubiewon um regimento de dragões que dantes estavam em Moscow. Em Juttschin ha outra divisão de caçadores.

As fortificações succedem-se ás fortificações e tudo nos prova que a Russia toma a offensiva. Comprehende-se por isso a inquietação que lavra na Austria e na Allemanha, que teem os olhos fixos nestes preparativos bellicos e nos 200,000 homens que cercam Varsovia.

A *Gazeta de Colonia* insere um artigo, no qual se diz que a queda do Sr. Grevy foi promovida pelos mesmos influentes que hoje impellem o czar á guerra contra a Austria, assegurando a eleição do Sr. Carnot, com o fim de que a Allemanha, com a perspectiva alarmante da França ameace, se conserve neutral e pendente durante o duello eminente das duas potencias slavas.

— Um telegramma de Berlim para o *Standard*, diz que as potencias interessadas enviaram, ou vão enviar ao gabinete de S. Petersburgo, uma

nota pedindo explicações a respeito da concentração de tropas na Polonia.

Ha guerra? Não ha guerra.

Eis o que toda a gente pergunta, em vista da accumulação de forças que o governo russo está fazendo na fronteira austro-hungara.

Nada se póde responder de positivo, pois que as agencias, depois de nos informarem do estado de sobressalto em que se acha a Austria vem informar que o *Jornal de S. Petersburgo* publicará em breve um communicado officioso tendente a acalmar os animos.

A imprensa russa explicou aquelle movimento de tropas, dizendo que era apenas uma questão de forragens; mas essa explicação não convenceu ninguem. E tanto mais que, depois d'essa singela justificação, os jornaes annunciaram o transporte das forças, que faziam a guarnição de Riga, para Niemen, e o estabelecimento de um regimento em Grodus. Para maior clareza, até accrescentaram que em Lebig e em Haren iam ser construidas novas fortificações.

Ora, ser tudo isto uma simples questão de forragens, parece-nos um pouco... phantastico.

Uma folha austriaca, o *Krenzeitung*, diz que todas estas noticias estão em contradicção flagrante com as affirmações de paz e com as esperanças de tranquillidade que fizera presumir a recente entrevista do czar com o chanceller allemão.

« Tudo o que fôr sincero partidario da paz—accrescenta a folha citada—não pode deixar de deplorar profundamente a accumulação das forças russas, accumulação que faz suspeitar uma ameaça seria as nossas fronteiras, e que nos força a perguntar se o desejo de defender e assegurar a monarchia não nos obriga a adoptar medidas identicas, afim de não ficarmos para traz nos preparativos ameaçadores e extraordinarios do nosso visinho. »

Um despacho de Berlim para o *Times* diz que o caso da concentração das tropas russas na fronteira foi grosseiramente exagerado pela *Gazeta de Colonia* e outras folhas allemãs.

O *Times* affirma que as conferencias militares de Vienna visaram muito menos a um inquerito real sobre as suas forças do imperio hungaro, que a tranquilisar os animos da população.

Todavia, os jornaes inglezes manifestam novamente inquietações ácerca da situação geral, e affectam crêr que a Russia prepara a guerra; mas não apontam nenhum facto determinado.

Diz um despacho de New-York que uma casa européa, que tinha encommendado tres carregamentos de petroleo para serem entregues em Hamburgo na primavera, telegraphou aos seus agentes que segurem o preteleo contra os riscos de guerra.

O certo é que a Austria-Hungria está reforçando sem ruido as guarnições da Galizia.

Segundo o *Daily News* uma ordem do dia do general russo Gourko é extremamente bellicosa. Essa ordem é de tal ordem, segundo o correspondente de Odessa para aquella folha, que não poderia deixar de ter tido a sancção de czar.

Um personagem do exercito russo assegurou ao mesmo correspondente que é exagerado pela imprensa estrangeira a importancia das forças russas nas fronteiras da Austria e da Allemanha. Essas forças actualmente não excedem 200.000 homens.

O *Daily News* problicou um telegramma de S. Petersburgo asseverando que a Russia busca negociar um grande emprestimo com banqueiros francezes.

Não é provavel, todavia, que a guerra, venha a rebentar, immediatamente em vista da actual estação do anno.

A attitude energica da Allemanha contribuirá tambem para adiar um conflicto, que o partido nacional na Russia anda a provocar ha muito tempo.

Entretanto, a *Gazeta de Moscow* de 11 declarou peremptoriamente que, se uma potencia qualquer pedisse á Russia explicações ácerca dos seus armamentos, « Russia responderia a essa potencia com a « *ultima ratio* ».

A verdade, porém, atravez de tanto motim, é que se espera que os receios de uma seria conflagração no Oriente se vão dissipando. E com effeito a impressão publica tem-se apaziguado notavelmente. Nos circulos de Balin e Renno vae renascendo a confiança na estabilidade da paz.

Segundo as ultimas noticias, esperava-se que todo esse brusco alarme cessasse dentre em poucos dias, e que mesmo todas as medidas de caracter militar, que se começaram a discutir no grande conselho militar de Vienna, não terão applicação.

Os chefes militares viennenses tiveram sobretudo em vista fazer crer ao publico que estavam preparados para a guerra; mas no fundo não nutrem apprehensão séria de que a Russia rompa com elles.

No entretanto a acção commum dos gabinetes allemão e austro-hungaro visa agora a provocar uma declaração pacifica do governo russo, apezar das bravatas da *Gazeta de Moscow*.

Os despachos de S. Petersburgo eram aguardados com impaciencia, porque se receiava um pouco que, ainda quando o governo do czar se pronunciasse officialmente pela paz, esta attitude pacifica das forças dirigentes do imperio não tivesse o poder necessario para conter a agitação dos pauslavistas.

A effervescencia dos espiritos era extraordinaria; a expansão das ideias *chauvinistas* na Russia é espantosa e tudo leva a crer que ellas terão uma applicação politica, senão immediata, ao menos n'um futuro proximo.

Não tardará que o *Jornal de S. Petersburgo* inspira declarações pacificas; mas não ha manejos diplomaticos capazes de suster a corrente que impelle a Russia para a guerra, n'um periodo de tempo determinado.

E' um fatalismo social. No momento historico preciso, a immensa população slava ha de ruir impetuosa pela Europa, marcando mais uma *etape* sanguinolenta no curso das grandes invasões seculares das raças preponderantes.

Felizmente, porém, quanto a Russia não está preparada para entrar já em campanha. Bastará para accommodal-a a attitude commum dos gabinetes de Vienna e de Berlim.

Mesmo no ponto de vista militar, a disposição de 120 000 homens escalonados ao longo de toda a fronteira da Gallicia, em pleno inverno, enternados nas neves, sem abrigos capazes, sem uma linha unica de communicações e de fornecimentos seria um erro tactico tão grande, que não é de suppôr que a Russia seja capaz de commettel-o, e que, a dar-se, faria com que a Austria esfregasse bem as mãos de contente.

O que é verdade é que a Russia augmentou agora as tropas da Polonia com duas divisões de cavallaria formando um effectiva de 10,000 homens, e que esta deslocação de forças se explica pela abundancia de forragens nas planicies do Vistula.

O movimento de oito regimento, que compõem estas duas divisões, teve como consequencia natural movimentos e deslocações analogas nos outros corpos que occupavam aquella região, e alterações nos aquartellamentos respectivos.

A isto se reduzio principalmente a tão apregoada e tão temida concentração das tropas russas na fronteira austriaca, operação que deu logo uma alta aos fundos gregos e produzio uma certa inquietação na Europa.

A cavallaria russa, ao contrario do que está no regulamento dos outros paizes, mantem se de ordinario acantonada, como que aboletada nas aldeias pelas casas dos moradores, o que lhe permitte aproveitar magnificamente os recursos do paiz ou forragens, mas em compensação lhe dissimina muito as forças.

Na conjunctura actual, portanto, parece que apenas um d'esses movimentos de puro caracter administrativo se effetuou, e que nada do que se tem passado apresenta a menor analogia, por exemplo, com a formidavel concentração de tropas que a Russia operou na Bessarabia, nas vesperas da guerra contra a Turquia.

Antes assim.

Bulgaria

Quando menos se esperava, chegou a noticia de que o principe Fernando abdicara á corôa, da Bulgaria, porque não fôra reconhecido pelas potencias.

Esta noticia porém, carece de confirmação.

Estados Unidos

No dia 5 de Dezembro abrio-se em Washington o congresso dos Estados Unidos da America. A mensagem do presidente da Republica foi lida no dia 6.

O Sr. John Carlisle, que foi reeleito presidente da camara dos representantes, disse que está chegado o momento de rever as leis fiscaes para serem reduzidas as pautas, afim de evitar-se o perigo da excessiva accumulação de dinheiro nos cofres do thesouro publico.

A mensagem do presidente da republica diz que o excedente do thesouro subirá a 140 milhões de dollars. Propõe a continuação dos direitos actuaes sobre o tabaco, vinho e alcools, mas diz ser necessario reduzir os outros direitos da pauta das alfandegas. A mensagem aceita a suppressão ou deducção dos direitos sobre estas e a reducção dos direitos sobre os materiaes em bruto.

— Um anarchista allemão acaba de ser condemnado a 12 mezes de cadeia.

EXTERIOR

Correspondenica do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 13 de Dezembro de 1887

Realisou-se no dia 8 do corrente a inauguração da linha da Barca d'Alva, do caminho de ferro da Salamanca.

O comboio inaugural, composto de quatro salões e carruagens de 1ª classe, partio do Porto ás 4 horas e 45 minutos da manhã.

No primeiro salão iam os delegados do ministro das obras publicas, os Srs. Eça e Mattos, engenheiros.

No segundo salão, os membros do syndicato e os directores dos bancos portuenses; no terceiro, os engenheiros; e no quarto a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

A chegada ao Pocinho foi ás 10 horas da manhã.

O dia estava formoso, mas frio.

Começou alli a inauguração pelo lanço portuguez do Pocinho a Barca d'Alva.

A estação estava embandeirada, havendo musica e gyrandolas de foguetes.

A camara municipal de Fozcôa veio comprimentar.

A's 11 horas chegaram á Barca d'Alva.

Era enorme a multidão, sendo notaveis as manifestações de regosijo.

Na fronteira hespanhola estava o comboio hespanhol; ambos os comboios avançaram até meio da ponte internacional, apeando-se os convidados para a troca dos cumprimentos.

A ponte estava embandeirada.

Houve salvas de morteiros e as musicas tocaram os hymnos nacionaes dos dous paizes, soltando-se vivas enthusiasticos de confraternidade.

O comboio portuguez voltou á estação rebocado pelo hespanhol.

Em seguida foi servido o almoço no edificio de resguardo de machinas.

Terminou ás 12 horas e 40 minutos.

Presidiam o Sr. Ricardo Pinto da Costa, presidente do syndicato de Salamanca, tendo á direita o Sr. Eça e a esquerda o Sr. Mattos; em frente, o Sr. Kopke de Carvalho; director da linha de Salamanca, e á esquerda o governador militar.

O Sr. Eça brindou pelo monarcha hespanhol, e o Sr. Pinto da Costa pela monarchia portugueza.

Trocaram-se affectuosos brindes entre os convidados, com o maior enthusiasmo.

Em Salamanca, a companhia havia disposto um jantar de 100 talheres

Os Srs. Peres Mencheta e Luiz Solér, representantes da imprensa hespanhola saudaram, ao passarem a fronteira portugueza, a imprensa de Lisboa.

A exploração começa no dia 9.

A viagem inaugural foi a mais enthusiastica possivel.

A uma hora da tarde tinha o comboio deixado Barca d'Alva.

A ponte internacional estava ornada metade com bandeiras portuguezas e outra metade com bandeiras hespanholas.

A paysagem é pitoresca mas terrivel.

Em Freigeneda, estação internacional hespanhola, estavam mais de 2,000 pessoas com trajes de gala da provincia.

Em Hinoiosa, a mesma expansão festiva.

Na estação de Lumbrales, mais de 5,000 pessoas.

Indiscriptivel enthusiasmo.

A's janellas da estação muitas damas formosas. O Sr. Ricardo Pinto da Costa, cuja esposa é daquella localidade foi alvo de muitos obsequios.

Danças, musica, fogos de artificios e outras demonstrações de ruidosa alegria hespanhola celebraram o acontecimento.

O comboio composto de 20 carruagens, partia rebocado por duas machinas.

Nas outras estações grande concurrencia e animação extraordinaria.

Anoiteceu em Boadilla.

A's 6 da noite haviam chegado a Salamanca.

A *gare* estava explendidamente illuminada.

Ao jantar, que foi servido no barracão de armazens, houve quatorze brindes todos muito affectuosos para os portuguezes.

O reitor da universidade de Salamanca, brindando á universidade de Coimbra, pedio aos portuguezes que consigam do governo o estudo obrigatorio da lingua e litteratura hespanhola, compromettendo-se a pedir ao seu governo que a lingua portugueza tenha no seu paiz igual ensino.

O governador civil brindou á familia real e ao povo portuguez.

O Sr. Eça respondeu no mesmo sentido em relação á Hespanha.

No dia seguinte os hospedes visitaram os edificios notaveis, cathedral, universidade, seminario, Santo Estevão, etc.

Ao meio dia partio o comboio de regresso ao Porto.

O ramal que estabelece a communicação directa de todo o norte de Portugal com Madrid e com a França e que acaba de ser inaugurado, põe desde já a cidade do Porto a 23 horas de Madrid e a 45 de Paris.

A construcção da linha teve grandes difficuldades a vencer para subir desde o valle do rio Douro até á planicie de Castella.

De Barca d'Alva á estação de Fregeneda, a linha é quasi uma continua obra de arte.

Foi mister deixar o valle do Douro para entrar no valle de Agueda, prolongando-se até ao valle do Morgado, e depois de seguir este ultimo, atravessar um tunnel de 1,600 metros no pontal que separa os dous rios, voltando com grande altura ao valle do Douro.

Chega assim á planicie de Salamanca.

Desde Barca d'Alva até Lumbrales ha uma differença do nivel de 545 metros.

A sahir da estação de Barca d'Alva, a linha atravessa o rio Agueda, que fórma o limite das duas nações, sobre uma ponte metallica de cinco vãos, tendo com o viaducto da estrada de Fregenena um comprimento total de 223 metros; logo depois da ponte, a linha entra n'um tunnel em rampa, estendendo-se depois sobre a margem direita do Agueda com uma serie de tunneis, viaductos e muros, e ganhando uma grande altura sobre o fundo do rio, chega a estação de Fregeneda.

Desde a fronteira até á estação de Fregeneda ha 20 tunneis, formando ao todo um comprimento total de 1,055 metros, e uma porção de muros medindo cerca de 2,650 metros, dando em resultado quasi nove kilometros de obra de arte em menos de 17 kilometros de traçado.

Toda esta parte da linha é a de uma difficuldade de construcção que poucas vezes se encontra nas linhas da Europa.

O viaducto de Lugar passa a uma altura de 63 metros acima do fundo da ribeira.

Ao sahir da estação de Fregeneda, a linha atravessa o rio Froia sobre uma ponte de quatro vãos com 165 metros de comprimento total.

De Hinojosa a Boadilla ha duas pontes, uma sobre o rio Camaces, de 60 metros com dous vãos, e outra sobre o rio Yeltes, de 150 metros, com trez vãos.

As estações da linha são as seguintes desde o entroncamento: Boadilla, Boada, Villares de Yettes, Villa Viejá, Bogojo, Olmedo, Lumbrales, Hinojosa e Fregeneda.

— A familia real portugueza, a côrte e os creados da casa real tomaram luto por quatro dias, sendo dous de alliviado, em testemunho de sentimento pela morte do infante D. João de Bourbon, pai do pretendente D. Carlos, e primo em segundo grão de el rei o Sr. D. Luiz.

— Já partio de Lisboa para Roma, Paris Londres e Bombaim, o Sr. Lisboa Pinto, advogado incansavel dos catholicos padroadistas portuguezes.

A missão officiosa do Sr. Lisboa junto do governo portuguez deu pretexto á imprensa da opposição para hostilidades, que não sei até que ponto foram justas, pretendendo-se irrogar censura ao Sr. conselheiro Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, pelo modo como foram conduzidas as negociações entre Portugal e a Santa Sé, em relação ao nosso padroado no Oriente.

Da conferencia que houve entre o Sr. Lisboa Pinto e o Sr. José Luciano de Castro presidente do conselho de ministros, conferencia a que assistio tambem o Sr. marquez de Fronteira, que apresentou o Sr. Pinto ao primeiro ministro, correram versões diversas, que obrigaram o Sr. marquez a fazer rectificações. De tudo isto a imprensa se occupou com certa acrimonia.

— Foi nomeado governador civil do Porto o Sr. Costa e Almeida, lente do Lyceu daquella cidade.

Indigitam-se para o cargo de governador civil de Vizeu os Srs. Drs. Fernandes Vaz e Simões Dias. O Sr. Dr. Joaquim Paes de Abranches retira-se brevemente daquella cidade para Lisboa, onde vem exercer o seu novo lugar no ministerio do reino.

— Ha divergencia manifesta entre o Sr. Oliveira Martins, redactor da *Provincia*, importante folha que se publica na cidade do Porto, e o gabinete actual. Como é sabido, o brilhante escriptor havia-se identificado com a politica do governo; mas ultimamente, em suas analyses financeiras tem dito algumas verdades bem desagradaveis ao governo.

— Regressou de Villa Viçosa o Sr. infante D. Augusto. S. A. I. o Sr. D. Carlos e sua esposa ainda alli estão entregues ás diversões da caça, tendo já voltado o ultimo turno de convidados.

No dia 8, festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do reino, S. M. el-rei, por ligeiro incommodo de saude não poude ir á Sé. O Sr. infante D. Affonso é que alli compareceu, representando seu augusto pai. S. M. a rainha tambem não assistio áquella festividade official. Esta ausencia do soberano deu lugar a que se espalhassem boatos assustadores ácerca do estado de saude do rei, mas as folhas ministeriaes teem tratado de destruir a gravidade daquelles sinistros boatos, e até se affirma que o Sr. D. Luiz I irá passar alguns dias a Villa Viçosa com seus filhos. Parece que el-rei irá para Março ou Abril ao estrangeiro.

Não obstante estes desmentidos, o *Noticias da Noite* dizia ante-hontem que el-rei soffre de um cancro debaixo do braço e outro na lingua, sendo considerada em perigo a sua existencia pelos medicos. O *Diario Popular* e outros jornaes de 11 desmentem cathegoricamente aquella má nova affirmando que os leves incommodos de S. M. não inspiram receios.

— Tem corrido com insistencia que o ministerio se não apresentará ao parlamento sem recompôr-se, mas por ora só se indigita a sahida do Sr. conselheiro Henrique de Macedo (ministro da marinha e ultramar) devendo substituil-o o Sr. Antonio Ennes, bibliothecario mór e antigo deputado.

E' no dia 15 do corrente que deve sahir o primeiro numero do jornal *O Dia* de que será director politico o mesmo Sr. Antonio Ennes.

Deve tambem sahir brevemente um jornal *O Reporter* de que será redactor em chefe o Sr. Pinheiro Chagas.

Fallou-se em que o Sr. Ressano Garcia engenheiro e par do reino (de eleição), substituiria na pasta das obras publicas o Sr. Emygdio Navarro, mas parece que este ministro manifestou uma tal tenacidade de afferro ao seu lugar no gabinete, insistindo em que haviam de sahir todos ou nenhum, que afinal de contas as cousas ficarão assim, apesar das aggressões quotidianas contra o Sr. Navarro, ainda por causa da questão Hersent.

Na minha ultima fallei-lhes da justificação do juiz do 3º districto criminal, o Dr. Tavares, dando-se por incompetente com fundamentos legaes para a investigação de que fôra incumbido sobre os bons ou titulos promissorios de participação, distribuidos pelo dito Hersent para, segundo se affirma, lhe ser adjudicada, como foi, a empreitada das obras do porto de Lisboa.

Na sessão de 7 da Relação de Lisboa, foi resolvido o aggravo interposto pelo delegado da 6ª vara Dr. Souto Maior, do despacho do juiz do 3º districto criminal, que se declarára incompetente para tomar conhecimento da questão dos *bons* Hersent. A Relação, por cinco votos conformes deu provimento ao recurso, mandando reformar o despacho do juiz de primeira instancia.

O processo relativo a esta questão já baixou da Relação ao 3º districto criminal, para o respectivo juiz reformar o despacho, deferindo as diligencias de investigação requeridas pelo despacho do delegado da 6ª vara.

Sabbado, 10, passou-se mandado para intimação do editor responsavel do *Jornal do Commercio* afim de comparecer no dia 12 em juizo a prestar declarações ácerca do conteúdo de dous periodos de um artigo intitulado: « Os interessados nas obras do porto de Lisboa », que o mesmo jornal publicou em 11 de Novembro ultimo.

As folhas republicanas estão na mesma affinação aggressiva contra o Sr. Navarro, hostilisando no mesmo diapasão, o presidente do conselho de ministros. O *Correio da Manhã*, de que é director politico o Sr. Pinheiro Chagas, tem ultimamente escripto uma serie de artigos muito hostis contra o ministro das obras publicas ácerca da portaria de 6 de Agosto em que se concedem modificações importantes no plano primitivo da empreitada. *As Novidades*, orgão do Sr. Emygdio Navarro tem respondido com argumentos e injurias tambem, aos arrazoados daquella folha.

Tudo faz crer, pois, que na proxima sessão legislativa façam explosão estes aggravos e motivem scenas de grande agitação e violencia. Outros pensam, que tendo irrompido já nos periodicos estes desabafos, as sessões parlamentares correrão pouco acidentadas e até mesmo serenas.

— Affirma-se que a antiga e a nova companhia do gaz se fundiram n'uma só.

— Falleceu ha poucos dias o general de divisão reformado José Diogo Zuchelli. A participação da familia do fallecido só appareceu nos jornaes depois do enterro no cemiterio Oriental, porquanto o general Zuchelli, em suas ultimas disposições determinou que se não fizessem convites nem se lhe prestassem as honras militares.

— Tornou a reunir-se no dia 9 do corrente a commissão de legislação commercial da camara dos deputados. Presidio o desembargador Mattoso, e assistiram os vogaes: desembargador José Maria de Andrade, conselheiro José Dias Ferreira, Eduardo José Coelho, Eça d'Azevedo, Poças Falcão, Gabriel Ramires, Julio Pires Madeira Pinto, Vicente Monteiro (relator).

Esteve presente o Sr. conselheiro Beirão, ministro da justiça. Ficaram discutidos e approvados os artigos do projecto desde o n. 507 a 595, respeitantes a navios, conhecimentos e fretamentos.

A proxima reunião realisar-se-ha amanhã 13, no ministerio da justiça ás 8 horas da noite, devendo estudar-se a importante materia de *privilegios* e de *hypotheca maritima*, e começar a discussão do livro 4º *fallencias*.

Terminada esta segunda revisão geral, seria o projecto submettido, naturalmente a uma sub commissão de redacção, e em seguida apresentada em sessão plena da commissão o projecto que deve servir de base á discussão parlamentar. As actas das sessões, que são muito minuciosas, serão depois publicadas como subsidio valioso á interpretação do codigo.

— Parece que a commissão nomeada pelo ministerio da guerra para a reforma da administração militar, entre varias providencias propoz ao ministro que os individuos que se destinarem ao serviço daquella administração façam na escola do exercito um curso especial de dous annos, como succede aos officiaes das outras armas

— A 10 do corrente mez foi assignado no gabinete do Sr. conselheiro Mariano de Carvalho, ministro da fazenda, o contracto entre o governo e o Banco de Portugal, como banco emissor. Assignaram por parte do governo o ministro da fazenda, e por parte do banco os membros da actual direcção.

Está prompto o projecto de estatutos e em breve será convocada a assembléa geral extraordinaria para o discutir.

O banco principiará a funccionar como banco emissor com todas as vantagens e onus inherentes a esta qualidade no 1º de Janeiro proximo.

— No sabbado 11) reunio-se nos paços do conselho a commissão encarregada de erigir um monumento ao fallecido estadista Antonio Maria Fontes Pereira de Mello. Parece que a commissão está de accordo em que o monumento seja erigido na Avenida da Liberdade, e que se lance a pedra fundamental no dia 22, primeiro anniversario do fallecimento daquelle eminente homem d'estado.

— O Sr. conselheiro Thomaz de Carvalho, por estar em desaccordo com o conselho da escola medico-cirurgica de Lisboa, pedio e obteve a sua exoneração de director. Affirma-se que será nomeado para aquelle importante lugar o Sr. Dr. Eduardo Motta, lente da mesma escola, e para secretario o Sr. Dr. Sabino Coelho, visto que o antigo secretario tambem pedira a sua demissão.

— Na Academia Real das Sciencias foi votado por 11 vogaes do jury especial contra quatro que fosse adjudicado o premio annual de cem contos de réis (fortes) instituido por el-rei ao drama *Duque de Vizeu*, do Sr. Lopes de Mendonça. O parecer da commissão insinuava a idéa de que se o premio fosse divisivel, tambem a elle teria direito o Sr. Souza Monteiro pelos seus *Amores de Julia*. Confirmada que seja por el-rei a votação, será o premio adjudicado ao Sr. Lopes de Mendonça.

— Está para sahir tambem em Lisboa o primeiro numero de um jornal sob o titulo *Esquerda Dynastica*, de que serão redactores principaes os Srs. Visconde de Ouguella e Silva Pinto. O novo diario defenderá os principios contidos no programma politico do partido de que é chefe o Sr. conselheiro Barjona de Freitas.

— Chegou hontem á Lisboa o secretario da celebre cantora Adelina Patti Nicolini. Vem dar um limitado numero de recitas.

Dentro em poucos dias espera-se a *Diva*.

— Acaba de fallecer na sua casa da Graciosa, o marquez da Graciosa, sobrevivendo apenas um mez a sua virtuosa esposa.

Era o finado marquez um homem de bem em toda a extensão da palavra e verdadeiro typo da fidalguia portugueza. Para os seus visinhos era mais do que um amigo; era como que uma pessoa de familia.

Succumbio em Lisbôa.

— Em Lisbôa succumbio ante-hontem o Sr. A. Schroeter, negociante allemão, ha muitos annos residente nesta capital Contava 60 annos de idade. Era muito honrado e distincto, e a sua affabilidade era em extremo conhecida.

O Sr. Schroeter era sogro do Sr. Johannes Wimmer, consul da Austria em Lisbôa.

— Veio á Lisbôa Sua Alteza Real o Sr. D. Carlos.

— No dia 11 passou por Lisbôa, seguindo para Londres, onde vai ser correspondente do *Paiz* do Rio de Janeiro, o notavel publicista brazileiro Dr. Joaquim Nabuco.

— Dizem de Timor que tendo sido pronunciados no crime de assassinato do infeliz governador Alfredo Maia, o coronel do batalhão de moradores José da Cunha, o tenente-coronel Cosme de Carvalho, o major Domingos de Carvalho, os capitães Abdoni Marianno do Rego, Thomaz Ernesto Fernandes, o tenente Basilio Alves e quatro soldados, mandou o governador effectuar a prisão de todos elles.

Resolveu o governador extinguir o batalhão de moradores a que pertenciam aquelles individuos, sendo demittidos os seus officiaes, com excepção do coronel Albano Antonio Ribeiro e major Vicente da Silva, que se mantiveram fieis ao governo.

Foram mandados occupar por força de 1ª linha os postos de Sica, estrada de Sahane, Bidau.

A um signal dado, que significava achar-se preso o commandante do batalhão dos moradores, as forças do regimento de infanteria do ultramar correram a tomar conta dos postos occupados por aquelles moradores.

O governador publicou uma proclamação aos habitantes de Timor, declarando que ante qualquer tentativa de desordens ou de ataque ás forças do governo, seriam suspensas as garantias.

Tudo correu tranquillamente.

— No dia 7 de Outubro, tendo havido noticia de que se estava juntando grande quantidade de indigenas para os lados de Montael, o governador partio para alli com tropa e duas boccas de fogo. Os indigenas fugiram.

O governador procedeu depois á prisão de varios officiaes do extincto batalhão, que haviam sido pronunciados.

Nas diligencias para a prisão dos pronunciados houve, por vezes, pequenos conflictos, ficando feridos dois soldados do batalhão de moradores, que tentaram evadir-se.

Contava-se poder capturar os que faltava prender e se tinham homisiado.

— Parece que a França já escolheu delegado para ir á Guiné resolver a questão dos limites com Portugal, isto é, tratar da execução do tratado.

Já está escolhido tambem delegado por parte de Portugal.

— Diz se que será eleito bispo de Postalegre o Sr. Dr. Gaudencio José Pereira, arcebispo titular de Mytilene, antigo vigario geral do patriarchado e actual vigario capitular daquella diocese.

— Realisou-se hontem a primeira sessão da commissão nomeada para estudar e propor os melhoramentos a introduzir no material da nossa marinha de guerra e bem assim a organisação dos quadros do pessoal das differentes classes da armada, em harmonia com a urgencia do serviço que tiverem a desempenhar.

Como é sabido a este serviço preside o respectivo ministro.

— Representou-se ha dias no Gymnasio, em beneficio do actor daquelle theatro, Marcellino Franco *A Vida Operaria*, imitação ou arreglo do bem conhecido dramaturgo e actor aposentado Cesar de Lacerda.

A comedia-drama agradou ao publico e conserva-se em scena.

Poucos dias depois, em D. Maria II, para beneficio da actriz Carolina Falco representou-se o drama *Samuel*, original de seu filho Augusto de Lacerda, que já no beneficio de sua mãi no anno passado, fôra muito applaudido com o drama *Aspasia* de sua composição.

Poderá uma critica severa achar imperfeições no *Samuel*, mas é certo que tem situações e lances de muito interesse dramatico, sendo correcto e aprimorado na linguagem.

O joven escriptor foi muito victoriado, e a sua mãi deu o publico das primeiras representações mui calorosos testemunhos da sympathia. Virginia Amelia da Silveira, João Rosa, Brazão, Ferreira da Silva e Posser que tambem tinham papeis no drama desempenharam-se com muito esmero.

O theatro de D. Maria II escripturou o antigo actor Cesar de Lima para substituir o actor Antonio Pedro que está aposentado e entendeu que devia sahir do theatro.

Hontem á noite foi em S. Carlos a despedida da primeira dama ligeira Emma Nevada; a recita constava do 1º acto da *Traviata, la Mansol du myrols* da Opera de Felicien David *La Perle du Bresil*, da scena e rondó da *Lucia de Lamermoor* e da scena e rondó da *Somnambula*.

Emma Nevada, que é americana, tem feito verdadeiro furor no *Rigoleto*, na *Dinorah* e nas operas de que hontem cantou os trechos mencionados. Foi um dilirio de palmas *bouquets* preciosos, chamadas, prendas ricas, nada faltou para affirmar, por parte do publico, a admiração e fanatismo que tão insigne artista aqui tem causado.

— S. M. el-Rei, obsequeia o Summo Pontifice na solemnisação do seu jubileu com um presente distinctissimo pela significação religiosa e pelo primor artistico com que está executado.

O presente consiste em um calix, copia de um outro que o Sr. D. Luiz possue e que foi fabricado no tempo de el-Rei D. Manoel.

Escolhe o Sr. D. Luiz de preferencia este objecto, porque o calix original foi feito com o primeiro ouro que veio do Oriente e na epoca em que mais se estreitaram as relações da côrte portugueza com a curia romana, e principalmente porque nada será mais agradavel a Leão XIII do que um calix para o santo sacrificio da missa, que ha de celebrar no dia da sua festa solemne.

O primoroso objecto d'arte sahio da officina do Sr. Leitão e, em breve será exposto ao publico.

L.

INTERIOR

Exposição de Assucares

(*Gazeta de Noticias* da côrte)

A illustre directoria do Centro da Industria e Commercio de Assucar vai enviar uma circular, cuja copia nos foi remettida, convidando todos os consules do Brasil a que obtenham para a futura exposição que se effectuará em Agosto de 1888, no Rio de Janeiro, amostras dos diversos typos de assucares produzidos ou consumidos nos seus respectivos districtos consulares.

Estas amostras devem vir acompanhadas, tanto quanto seja possivel, de informações sobre os typos preferidos pelo commercio, origem e principalmente sobre a possibilidade dos assucares brasileiros poderem ou não entrar em competencia, nesses mercados, com os assucares indigenas ou exoticos de outras procedencias.

Pede mais a patriotica associação que aquelles funccionarios informem sobre a estatistica da industria e commercio saccharinos, systema fiscal, direitos sobre os generos de diversas procedencias, processos e machinismos usados.

Acompanha esta luminosa circular copia do questionario, que a mesma directoria vai dirigir aos productores para melhor orientar os funccionarios consulares a respeito do alto, vasto, complexo e utilissimo objectivo, que o Ministerio da Agricultura e o Centro têm em vista attingir.

Escusado será dizer que foi com o maior prazer que tomámos conhecimento deste primeiro, mas importantissimo passo dado pelo Centro para organisar a sua exposição.

Nunca regateámos os devidos louvores ao Centro da Lavoura e Commercio na parte brilhante, que esta associação tem tomado na propaganda do nosso café, e com igual ou maior razão nos enthusiasmamos pelo que está fazendo e pelo que já de pratico obteve o Centro da Industria e Commercio de Assucar, pois que é nossa convicção que a industria saccharina é não só muito mais susceptivel de alargamento de mercados, como já em tempo o provámos com algarismos, e, por isso, de augmento de producção, como tambem, prestando-se ao emprego de mecanica agricola, ella multiplicará os seus productos, barateando-os, com o emprego de *braços de ferro*, uma das immigrações de que mais carecemos.

E' tão facil no Brasil promover o progresso material e moral, que custa comprehender como existe uma carencia tão grande de homens de algum merito e de muito boa vontade para realisar taes commettimentos.

A prova ahi está!

Um ministro da agricultura com essas qualidades e um pequeno grupo de homens decididos vão fazer em breve, em relação ao assucar, o que já se conseguio e conseguirá ainda em relação ao café; e assim teremos, sem grandes sacrificios, resolvido mais um importante problema economico para o paiz.

Esta proxima exposição vir-nos-ha revelar muitos assumptos contrarios aos nossos interesses, que nem a nossa lavoura, nem mesmo o commercio tem a menor suspeita que existem e, comtudo, sem esse estudo a que se vai proceder, taes difficuldades continuariam a prejudicar os nossos assucares, se o Sr. ministro da agricultura e o Centro não tivessem tido tão louvavel iniciativa.

O congresso sobre o commercio de assucares, que deve effectuar-se em Londres, tambem deve merecer a maior attenção por parte dos interessados; e pena é que um ou mais negociantes deste genero não estejam em Londres, ao pé do delegado do governo, para o auxiliar em muitos assumptos, para os quaes não estará de certo habilitado o illustrado engenheiro encarregado desse serviço, e que não teve tempo para se preparar, graças á maneira tumultuaria como tudo se faz entre nós.

Esperamos que as provas praticas da futura exposição levarão ao conhecimento da administração que o melhor auxilio, que esta póde dar á lavoura é o ensino profissional agricola, como muito bem aconselhou, ha dias, em documento official o Sr. Dr. Pedro Gordilho Paes de Souza.

REVISTA DIARIA

D. Pedro II e Leão XIII— Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Telegramma da agencia Havas annuncia vogar em Roma o boato de que o Santo Padre não receberá S. M. o imperador, dado que este visite o rei da *Italia*. Causou esta noticia espanto e desgosto, e seria para isto e para mais alguma cousa, a não se tratar de mero boato ao qual fallece com toda a certeza, qualquer fundamento.

« Resolução assim grave, verdadeiramente excepcional, não seria posta ao alcance do publico, quando a intolerancia a tanto chegasse. A chancellaria pontificia, tradicionalmente discreta e habilidosa, acharia meio, em caso tão estranho, de tornar conhecida sem ostentação ruidosa a deliberação do chefe da igreja.

« O governo do Brazil teria de ser immediatamente informado de tal resolução, como é certo que o seria a dar-se que aquelle boato merecesse ser considerado, e, naquelle como neste caso, procederia conforme as circumstancias aconselhassem, com a energia propria a resolver as exigencias do mutuo respeito que annunciada esquivança quebrantara. Ao que parece, nada constou ao governo, e, pois, o presente ter o boato na conta de boato.

« Se tanto merecesse o caso, seria occasião para recordar que as relações do imperio com a curia romana são das mais affectuosas, serenas e placidas, não se achando pendente entre o Brazil e a Santa-Sé nenhuma questão nem leve desaccordo. A Santa-Sé mantem internunciatura no Brazil, e o Brazil, tão sómente por cortezia, faz-se representar junto do Santo Padre por especial legação que rigoroso plano de economias permittiria eliminar do quadro diplomatico sem nenhum damno para negocios andantes. Nada é para conjecturar que, no estado de taes relações, resolução daquella gravidade tenha sido sequer posta em exame.

« Não ha ainda muitos annos, occupado o sólio pontificio por Pio IX, de memoria tão venerada pelo orbe catholico, atravessaram phase melindrosa as relações do imperio com a Santa Sé, tornando se necessario mandar a Roma missão especial que alli foi perfeitamente recebida pelo grande pontifice, e muito contribuio para a paz dos espiritos. Leão XIII não se mostrou ainda menos conciliador, nas suas relações com os governos catholicos e acatholicos, do que o seu preclaro antecessor, nem menos affectuoso e carinhoso para com o Brazil. Nestas circumstancias e em quaesquer outras, seria inexplicavel a resolução de que se falla em Roma.

« Quando por desgraça isso fosse verdade, o governo imperial saberia zelar a dignidade nacional, que não poderia considerar-se indifferente ante semelhante acto. »

Visitas presidenciaes — S. Exc o Sr. presidente da provincia, em companhia do Exm. Sr. general commandante das armas, e seus respectivos ajudantes de ordens, visitaram hontem as fortalezas do Brum e do Buraco.

Banco de Credito Real — Amanhã, n'uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao meio dia, terá lugar o 4º sorteio das lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, relativas ás 1ª e 2ª series.

Serão premiadas as 10 primeiras lettras sorteadas.

Ferro-via do Limoeiro— A' partir do 1º de Janeiro vindouro regulará uma nova tabella de trens na linha ferrea do Limoeiro.

Segundo essa tabella, partirão diariamente do Recife dous trens de passageiros nos dias uteis, sendo um ás 7 horas da manhã, e outro ás 2 horas 37 m. da tarde, e nos dias santificados um apenas ás 7 horas da manhã.

Do interior para o Recife partirão tambem dous trens diarios nos dias uteis, sendo um ás 6 horas da manhã e outro ás 3 horas da tarde, e nos dias sanctificados um apenas ás 3 horas da tarde.

Gremio Recreativo Familiar—Funccionou esta sociedade no dia 18 do corrente sob a presidencia do Sr. Carvalho dos Santos. Foi reconhecido como socio honerario o ex-orador Dr. Arthur Napoleão Coelho de Souza.

Foi deliberado por unanimidade de votos que fosse inaugurado no salão de honra do Gremio os retractos a oleo dos consocios fundadores e benemeritos Antonio Raphael Alves da Costa e José Castor de Araujo Souza.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Raphael Costa, José Castor, Machado Junior, Bernardino Botelho e Francisco Fonseca, para assistirem o embarque do consocio Dr. Arthur Souza e acompanharem até a bordo do paquete *Manáos* no dia 27 do corrente.

Fallecimento— A's 11 horas da manhã de 22 do corrente falleceu nesta cidade, victima de uma syncope cardiaca, D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira, virtuosa consorte do Sr. Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.

A illustre finada, que contava 44 annos de idade, e deixa na orphandade 5 filhinhos, que eram as prendas do seu bondoso coração, foi sempre uma mãi de familia exemplar, e possuia todas as qualidades que ennobrecem a alma.

Nossos pezames á sua desolada familia.

Elementos de Arithmetica— Recebemos do Ceará um volume com o titulo *Elementos de Arithmetica* pelo professor capitão Antonio Duarte Bezerra.

Do rapido exame que fizemos ficou-nos uma boa impressão desse compendio, que nos pareceu util aos estudantes de arithmetica.

Agradecemos o mimo.

Reunião Familiar—Haverá hoje á noite reunião dansante no Gremio Recreativo Familiar.

Imposto predial—E' no dia 31 deste mez que termina, impreterivelmente, a cobrança sem multa, na Recebedoria Provincial, do terceiro semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1886 a 1887.

Passeio ao Prado Pernambucano—Das 3 ás 7 horas da tarde de hoje a Companhia Ferro-Carril expedirá carros extraordinarios, que irão até o Prado Pernambucano, na Magdalena.

Diligencia importante—Ante hontem á noite, o Sr. Dr. chefe de policia recebeu do desembargador chefe de policia da corte um telegramma solicitando, á requisição do Dr. juiz de direito do 8º districto criminal da corte, a prisão dos Srs. João Soares do Amaral, Fortunato Soares do Amaral e José Maria Carneiro da Cunha, como indiciados no crime previsto no § 9 da lei de 3 de Outubro de 1833.

Aquella autoridade de accordo com os Drs. delegados do 1º e 2º districtos da capital, sem perda de tempo, pozeram cerco ás casas de residencia d'aquelles trez individuos, e realisaram as respectivas capturas, sendo elles recolhidos á Casa de Detenção, á disposição do juiz que requisitou sua prisão.

A diligencia fez-se em boa ordem, e sem haver resistencia.

Engenhos centraes—Ao meio dia de terça feira, 27 do corrente, serão abertas, no palacio da presidencia, as propostas das pessoas que concorreram á construcção de engenhos centraes, um do typo maior no valle de Goyanna, outro do typo menor, no valle de Muribeca.

Para assistirem a esse acto são convidados os alludidos concurrentes.

Faculdade de Direito—Hontem encerraram-se os trabalhos lectivos da Faculdade no corrente anno, segundo deliberou a congregação em sessão tambem de hontem e foi eleito o Dr. Pinto Pessoa para redigir a memoria historica academica.

Assassinato—Hontem cerca de 8 horas da noite, junto ao kiosque da Ponte da Bôa Vista, no bairro de Santo Antonio, foi assassinada por um individuo desconhecido e que logrou evadir se, uma mulher de côr parda, moça e vendedôra de pasteis. O facto deu se do seguinte modo:

A infeliz, que viera da Boa-Vista alli chegando encontrou-se com o seu assassino com quem entretivera um altercação de palavras, que terminada foi recomeçada pouco depois recebendo então um golpe immenso de navalha na garganta, golpe que produzio-lhe a morte 10 minutos depois no meio de um lago de sangue.

Compareceu ao lugar do crime immediatamente o Dr. delegado do 1º districto e subdelegado de Santo Antonio que tomaram conhecimento do facto e deligenciaram a captura do criminoso.

Theatro Santa Isabel—Na proxima terça-feira, 27 do corrente, estreará no theatro Santa Isabel a companhia hespanhola de zarzuela e baile, ultimamente chegada a esta cidade, e da qual são empresarios os Srs. DD. V. Garrido e A Valle.

Para dar começo aos seus trabalhos, escolheu a companhia a bonita zarzuela em 3 actos e—Thesouro Escondido, peça que, segundo nos informam será rigorosamente cantada conforme requer partitura.

Sem divertimento como está a cidade do Recife, cremos que se a companhia agradar, fará carreira.

Transferencia de domicilio de escravos—A's presidencias das provincias (salvo as do Amazonas e Ceará onde não existem escravos) expedio o ministerio da agricultura, a 12 do corrente, o seguinte aviso-circular:

« Illm. e Exm. Sr. — Declaro á V. Exc. para que o faça constar á thesouraria da fazenda e ás estações fiscaes encarregadas da nova matricula de escravos, que, segundo acabo de ordenar á presidencia de Minas-Geraes, exigir-se-ha que nas participações de mudança de domicilio de escravos se mencione o valor dado a esses, por occasião da matricula. O dito valor será escripto na columna das observações e por extenso, como nas matriculas originaes.

« Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva* »

Santa Catharina — O *Jornal do Commercio* da côrte publica este telegramma:

Desterro, 13 de Dezembro:

A assembléa provincial encerrou hontem os seus trabalhos depois de dous mezes de sessão. Votou todas as leis annuas.

Os deputados incorporados foram a palacio agradecer ao presidente em nome da provincia os relevantes serviços que S. Exc. tem prestado ao progresso moral e material da mesma com maxima economia.

Paraná—A *Gazeta de Noticias* da côrte publica este telegramma:

Curytiba, 16:

Disputa se com ardor a eleição provincial de amanhã. Partido liberal, querendo vencer a todo transe, não escolhe meios. Juiz de direito de Antonina e juiz municipal de Palmeiras fazem pressão sobre eleitores conservadores, com causas pendentes suas decisões, impondo este ultimo mesmo eleitores votarem em branco, declarando abertamente seus votos não serão apurados. Liberaes, para fazerem totalidade deputados do 2.º districto, onde contam com junta apuradora, mandaram candidato Xavier inutilisar eleição da parochia de S. José da Boa-Vista, cuja maioria é conservadora; e consta que falsificaram officio com assignatura da presidencia, ao juiz de paz de Jataby, onde elle só tem dous eleitores, recommendando fazer eleição voto unanimemente, sem tempo prevenir. Conservadores contam fazer 10 deputados no 1.º districto, e elegeriam o terço no 2.º, se não fossem pressão e fraude que estão desenvolvendo os liberaes. »

S. Paulo—O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este extenso telegramma dando conta da sessão inaugural da Associação Libertadora de S. Paulo:

S. Paulo, 15 de Dezembro:

A sessão da Associação libertadora durou 4 1/2 horas com immensa animação. Estiveram presentes por si ou por procuradores 186 fazendeiros de toda a provincia, excepto do norte. Presidio o Marquez de Tres Rios, que abrio a sessão ao meio dia.

O conselheiro Leoncio de Carvalho congratula-se por ver os homens de todos os partidos que hontem disputaram a eleição estarem hoje reunidos, exemplificando o grande civismo paulista, o progresso desta provincia em outras direcções; mostra que nada se deve esperar do governo e do parlamento, apezar das melhores intenções destes As condições especiaes da provincia exigem actos tambem especiaes. A acção do estado só deve ser mediata e indirecta. Devemos fugir com horror do socialismo do Estado e tudo fazer pela acção individual. Vai apontar os resultados obtidos pela immigração em S. Paulo, como exemplos dessa poderosa agencia. Diz que os immigrantes estão satisfeitos, e na Italia já consideram a provincia como Estado independente. Cumpre, pois, acudir a este mal—escravidão, que póde assumir grandes proporções. Descreve minuciosamente o programma da associação, accrescentando que urge crear asylos agricolas e escolas technicas para libertos e ingenuos, como nos Estados Unidos. Crê que os abolicionistas concorrerão para a execução deste plano.

Falla depois o Sr. conselheiro Prado e diz que a reunião assignala um facto de immensa importancia para a nossa vida social, que será sempre recordado com gloria para a provincia. Ha pouco a palavra liberdade e a um verdadeiro espantalho para os fazendeiros, que só a portas fechadas trocavam idéas sobre isso. Hoje é publicamente que elles discutem o problema e deliberam; mas nesta questão deliberar é decidir de prompto. Mostra que a associação tem dous fins: conseguir a libertação, no maximo em tres annos, e assegurar a permanencia dos libertandos nas fazendas.

O prazo é infelizmente necessario para muitos. Se no espirito do orador ha duvidas, são em favor de prazo muito menor. A associação é de propaganda e deve obrar segundo as circumstancias economicas da lavoura e seu escopo é bastante amplo para receber no seu seio mesmo os que quizerem a abolição immediata. Nada resolverá a associação por meios obrigatorios. As suas bases são certas e deve-se entender que quem aceitou convite da commissão promotora adhere a essas bases que são bastante elasticas para serem a concretisação dos esforços dos fazendeiros paulistas; mas a associação quer tambem promover a organisação do trabalho e a permanencia dos libertos nas fazendas; dessa permanencia não póde dar garantias; ninguem poderia dal-as, como alguns fazendeiros esperam. A melhor garantia está no interesse do libertado, achando-se com salario, melhor vestidos e aquartelados e não trabalhando como machinas. E' mister que não se illudam os fazendeiros, pois a situação é grave e os perigos da nação são ainda peiores, á vista da imminente desorganisação. Seria inepcia cruzar os braços perante o cataclysmo. Urge providenciar, haver união e esforços para o impedir; mas, infelizmente, ainda ha retardatarios na provincia, como tambem ha, inculcando-se abolicionistas, verdadeiros especuladores das miserias dos pretos. Urge providenciar.

Falla depois o Dr. Ferraz de Campos Salles, de Campinas, o qual entende que precisamos dar golpe nesta questão. Não concorda com o systema proposto pela associação que desorganisará o trabalho; prefere a libertação instantanea. A experiencia dos ultimos mezes nega a efficacia da emancipação condicional Os escravos crêem que já são livres, e é melhor primeiro libertal-os e depois contractar o serviço com elles, que então permanerão no lugar.

N orador tece elogio ao modo pacifico da fuga dos escravos, contrastando com os crimes commettidos logo depois da lei Rio Branco. Quando forem despertados pela promessa de liberdade dentro de 1 ou 3 annos, lhes parecerá um attentado. Sabe que nem todos os fazendeiros estão preparados para a abolição immediata; mas a proposta da associação desorganisará o trabalho e trará a abolição instantanea que virá brevemente.

Conclue requerendo emenda nos estatutos no sentido da abolição immediata. O conselheiro Leoncio mostra que a idéa do Dr. Salles está contida no art. 1º; nada impede aos socios de abolirem a escravidão, mas não vê porque repellirão o auxilio aos fazendeiros que não podem fazel-o já e preferem esperar 1, 2 ou 3 annos.

O Dr. Augusto Souza Queiroz falla então por a e familia, sustentando primeira idéa do Dr. Salle

ILEGÍVEL

mas se não se vencer a abolição immediata, emende-se o art. 1º, fixando um anno como praso maximo. Taes são os meios que unicamente podem resolver de modo absoluto a anarchia que ora reina no trabalho da provincia; não são meias promessas que conservarão os escravos.

A proposta da associação mais agitará a provincia; o proprio Sr. conselheiro Prado diz na sua folha que o governo não pode assegurar e direito dos senhores. Precisamos dar um golpe que nos livre desta constante inquetação, não novo facto que ateie fogo. O conselheiro Prado, respondendo aponta nos discursos dos Srs. Salles e Queiroz a prova de que a emancipação caminha; da parte dos membros da commissão só ha que applaudir que estes senhores hajam manumittido seus escravos desde já. E' resolução digna de ser admittida por todos os fazendeiros; mas quem pode aqui assegurar que todos podem cumprir os fins da associação, que deseja amoldar a propaganda ás circumstancias? Hoje o maximo é tres annos, como amanhã poderá ser tres dias, se as circumstancias mudarem.

O Dr. Martinho Prado Junior faz depois algumas observações.

O Sr. Carlos Cintra, do Amparo, diz que não acredita muito na efficacia dos meios da associação, mas não vê como se possa fazer mais agora. E' forçoso não ouvir o mero humanitarismo; lembrem-se de que ha retardatarios na provincia e de que a associação levará seu espirito á impossibilidade de opporem-se á onda abolicionista. A emancipação immediata está dentro dos fins de sociedade, pois quem pede o maximo, pede o minimo; se é preciso legislação, ahi está a assembléa provincial, que poderia decretar o pagamento de 200$ por escravo, sem promessa além de 3 annos de trabalho. Só resta que os fazendeiros presentes assignem o livro de ouro da associação, adherindo ás suas idéas.

Foi então aberto o livro dos socios, inscrevendo-se 166 fazendeiros, por si e procuradores, representando 6950 escravos, a quem promettem liberdade no praso maximo de 3 annos. Entre os signatarios notam-se os Srs. Marquez de Itú, 76 escravos; conselheiro Bento de Paula Souza, 80; Francisco Aguiar Barros, 70; Dr. João Paulo Souza, do Rio Claro, 150; Barão de Piracicaba, 165; Dr. Cincinato Almeida Lima, 160; Dr. L. Pereira Barreto, 25; Dr. Luis Vasconcellos, 160; Dr. L. de Vasconcellos 23; Alfredo de Nioac e D. Maria Eugenia Monteiro Barros, 45; Antonio Manoel de Menezes e Dr. Ezequiel Paula Ramos, por si e como delegado de 32 lavradores da Limeira, 846; José Bento Paula Souza do Rio Claro, 41; Dr. João Tobias Aguiar, 150; deputado geral Dr. Ribeiro de Rezende, 45; D. Anna Monteiro de Barros de Jundiahy, 60; Aristides Belem, por si e como procurador de 20 lavradores de S. Simão, 393; Dr. Gabriel Toledo Piza Almeida, por si e como procurador de 21 lavradores da Itatiba, 608; Dr. Martinho da Silva Prado, 260; Dr. Carmo Cintra, 101; Drs. Augusto Nicoláo Paulo, Carlos, Frederico, José e Luiz A. de Souza Queiroz, ao todo 381 escravos; Dr. Manoel Ferraz Campos Salles, 25; deputado Elias Chaves, 60; conselheiro Leoncio de Carvalho, 38; Barão de Fonseca, 70; conselheiro Antonio Prado, 80; e como procurador de 33 fazendeiros da Franca, 174; Barão de Monte Santo, 150; Luiz de Souza Leite, 30; commendador Antonio Augusto Monteiro de Barros, 300; Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães, 100; Marquez de Tres Rios, 280; Pedro de Camargo Andrade, 50; Dr. Martinho Prado Junior, 52; Dr. Raphael Paes de Barros, 180; Barão de Tatuhy, 230; Dr. Campos Barros, 70; Dr. Raphael Paes de Barros como procurador de diversos, cerca de 800.

Passou depois a assembléa á votação dos estatutos, que foram approvados, tendo cahido emendas dos Srs. Salles e Queiroz. Depois da votação o Dr. Salles declarou que elle e os Drs. Queiroz, não podendo conscienciosamente pertencer á associação á vista do resultado da votação, retiram-se. O conselheiro Leoncio faz um eloquente appello para que reconsiderem. O Sr. Glycerio, chefe republicano de Campinas, acha incoherente o procedimento dos Srs. Salles e Queiroz, e tambem appella para seu sentimento de justiça. O Sr. Salles declara não querer offender a associação. O conselheiro Leoncio diz que ha offensa real nesta tentativa de quererem cortar da associação fazendeiros não extremados. O Dr. Salles insiste; os nomes desses fazendeiros que, depois de assignados no livro, são riscados, representam 406 escravos.

A assembléa elege então a directoria, que é a mesma commissão promotora, e depois o conselho consultivo, composto de 13 membros. Levanta-se a sessão ás 4 e meia horas.

E' opinião geral que a associação teve immenso exito. Ha pezar sincero de que homens distinctos, como o Dr. Salles e a familia Queiroz, tenham parecido oppor-se á emancipação, propondo medidas extremas, sem experimentar outras mais cordatas primeiro. Todos reconhecem que fogos já existiam antes do conselheiro Prado annunciar seu programma, e louvam o seu esforço para corrigir o mal.

Palmares—Escreveram-nos:

« No dia 15 do corrente, na escola particular nocturna, que gratuitamente funcciona na cidade de Palmares, sob os auspicios da conferencia do Sagrado Coração de Jesus da Sociedade de S. Vicente de Paula da mesma cidade, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados em primeiro grão.

« O acto teve principio ás 10 horas do dia, sendo presidido pelo delegado litterario Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, tendo como examinadores o professor particular Minervino Francisco Lobo e o professor da cadeira Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira.

« Depois de observadas as disposições do regimento da Instrucção Publica e verificadas as provas tanto escriptas como oraes, foram julgados em 1º grão muito adiantados, João Benigno dos Santos Magalhães e Bernardino Olympio da Costa; adiantados, Pedro José dos Santos Magalhães e Sebastião Alves dos Santos Lima.

Findo o acto dos exames foi offerecido ao Dr. delegado litterario um pequeno *lunch* onde trocaram-se varios brindes.

« Nesse mesmo dia, ás 7 horas da noite, teve lugar o acto das ferias da mesma escola, comparecendo os Rvdms. coadjuctor da freguezia padre Marçal Lopes de Siqueira, padre Manoel Sant'Anna e Luz, Dr. Costa, Firmino Marianno, Leonel Augusto da Costa, professor Minervino Francisco Lobo, e a Sociedade Philarmonica Independencia.

« Deu-se principio ao acto pela distribuição dos certificados dos exames e dos premios, que, depois de um pequeno discurso do professor da cadeira foram entregues a convite deste pelo Rvd. Sant'Anna e Luz, distribuido aquelles que por sua vez eram chamados.

« Depois da Philarmonica executar uma peça de seu repertorio, usou da palavra o Sr. Leonel Augusto da Costa que fez um bello discurso, mostrando a grande utilidade da instrucção bem como a sua origem. Findo o discurso, foi comprimentado por todos os convidados presentes.

« Em seguida o Rvd. Manoel Sant'Anna e Luz comprimentou a todos os alumnos da escola, desejando o seu progresso, tocando em todas estas occasiões a Philarmonica.

« Seguio-se um pequeno copo d'agua, onde reinou muita harmonia, havendo varios brindes, finalisando-se todo o acto com a despedida dos discipulos ao mestre e deste a seus discipulos; acto este que foi um pouco commovedor.

« Cumpre notar que esta aula, a unica coadjuvação que conta é da Sociedade de S. Vicente, em Palmares, cujo numero de socios é pequeno, porém sustentam n'a de casa, agua, luz, livros e mais objectos precisos aos alumnos pobres, e o professor ensina gratuitamente.

« Abrem-se os trabalhos escolares no dia 9 de Janeiro, esperando-se alguma coadjuvação.»

Exames primarios—No dia 5 do corrente, na escola publica do sexo masculino do povoado de S. José da Boa-Esperança, regida pelo professor Jesuino Firmo de Azevedo sob a presidencia do juiz de paz em exercicio capitão Francisco da Rocha Pontual servindo de examinador o professor particular José Alves de Sá Oliveira procedeu-se ao exame dos alumnos habilitados pelo professor da cadeira.

Eis o resultado do exame:

1º grão—Aggeo Domingues de França, adiantado.

2º grão.—Leocadio Rodrigues de Freitas e Joaquim Ignacio de Mello, muito adiantados; José Francisco de Assis, Marcolino Ferreira da Silva, Joaquim João Ricardo, Aggeo Domingues de França, Augusto Gomes de Souza e José Fernandes da Silva, adiantados.

3º grão.—José Candido de Oliveira e Figueiredo, Leocadio Rodrigues de Freitas e José Fernandes da Silva, approvados plenamente.

— No dia 5 do andante na escola publica do sexo masculino da povoação de Ponta de Pedras, perante á commissão examinadora, composta do delegado litterario Dr. João Gonçalves de Azevedo do examinador tenente João Arthur dos Santos Aguiar e do professor da cadeira Luiz Marques Vieira, foram submettidos a exame os alumnos: Manoel Bernardo de Senna e Antonio Ferreira Braga, sendo este do 1º e aquelle do 2º grão, sendo ambos classificados de adiantados.

Villa de S. Bento—Em 15 do corrente remetteu-nos o seguinte o nosso correspondente:

« Escrevo a presente sob a mais dolorosa impressão!

« No lugar Mattinhas, distante desta villa nove leguas, e doze da povoação de Canhotinho, a cujo termo policial pertence, houve sério e sanguinolento conflicto, no qual foram mortalmente feridos o tenente Pedro Luiz de Souza Pontes, chefe liberal d'aquelle termo e cunhado de Francisco Ignacio de Paiva, chefe conservador, e mais cinco cidadãos cujos nomes ainda não se sabe ao certo.

« Ignorados são a causa e pormenores da luta.

« Não tivemos mais chuvas e a estação é por demais quente.

« Approximam-se a eleição provincial e as festas do Natal.

« Ha muita actividade quanto aos negocios eleitoraes; quanto, porém, aos louvores ao Ente Supremo, ha perfeita inactividade, não sei se devida á ausencia do fabriqueiro da matriz ou á falta de dinheiro, cada vez mais accentuada neste termo.

« Até outra vez. »

Imprensa—Recebemos da côrte pelo vapor *Camillo*:

— N. 12, de Dezembro corrente, da revista italiana *Il Brasile*.

— N. 12, de Dezembro, da *União Medica*, com este summario:

União medica.

Clinica tocologica.—Algumas palavras sobre o poder oxytocico do sulfato de quinina, pelo Sr. Dr. Jayme Silvado.

Therapeutica medica.—A resorcina nas molestias do intestino, pelo Sr. Dr. Justus Ander.

Clinica medica.—Da uremia, pelo professor E. Lancereaux.

Clinica therapeutica.—Diversas applicações therapeuticas da antipyrina—Comparação com a antifebrina, pelo professor Germain Sée.

Revista dos congressos.—Nono congresso internacional de medicina e cirurgia.

Revista da imprensa medica.—Novas pesquizas sobre a ictericia catarrhal, por A. Ghauffard. O sublimado no tratamento da diphtheria, pelo Sr. Dr. Welcker. Acção dos micro-organismos da bocca e das materias fecaes sobre algumas substancias alimentares, pelo Sr. W. Vignal.

Sarah Bernhardt—Sarah Bernhardt leu a varios de seus amigos uma obra dramatica que escreveu e que em breve deve ser representada no Odeon, em Pariz.

Trata-se de um acto escripto em prosa. Personagens: um general sexagenario, sua mulher e seu sobrinho. Este, que é um medico distincto, fora amante de sua tia, tendo nascido desta união illicita uma criança, cuja paternidade se attribue ao general.

A generala ama seu marido, odeia o que foi seu amante e adora o filho de suas entranhas. Ao levantar do panno a mãi chora junto do berço da criança, que se acha gravemente enferma. Como a familia está no campo, não ha remedio senão recorrer ao sobrinho, isto é, ao amante, ao pai do innocente.

Todo o drama bassia-se na luta entre o amor maternal e o dever de esposa. A mãi deseja que o seu ex-amante salve seu filho e para isso é necessario que engane novamente o esposo, a quem estima, com o doutor a quem odeia d'alma.

Não resta outro recurso senão chamar o sobrinho, sob pena de que o general, talvez já cioso, chegue á ter graves suspeitas. O drama termina com um effeito em que tanto Sarah Bernhardt como os seus amigos fundam grandes esperanças. A criança morre e este funesto desenlace constitue a expiação da mãi, que se considera por fim rehabilitada e livre por meio da dôr.

A filha do general Boulanger—Noticiamos a entrada da filha do general Boulanger para um convento de irmãs de caridade. A proposito dos sentimentos piedosos della, conta um jornal francez a seguinte historia, muitissimo curiosa:

No dia da primeira communhão da mais velha de suas filhas, em 1878—o coronel Boulanger commandava então o 133 de linha em Belley—a ordem do dia do regimento commandado por Boulanger começava por estas palavras:

« A pedido de mademoiselle Helena Boulanger, commemorando a sua primeira communhão, o coronel levanta e perdôa todos os castigos, quer policiaes, quer de prisão, em todas as companhias do regimento ».

Estas rapidas linhas da ordem do dia causaram a mais viva sorpreza, por ser a primeira vez que o coronel Boulanger estendia a sua clemencia até aos soldados punidos com a prisão.

No proprio dia de sua promoção ao posto de coronel, Boulanger apenas levantára os castigos da casa policial.

Quadrilha de gatunos—A policia de Pariz descobrio ultimamente uma numerosa quadrilha de gatunos.

Compunha-se ella de empregados de lojas de fazenda, os quaes, tendo por intermediarios individuos que se prestam a occultar furtos e roubos em suas casas, vendiam na cidade e nos seus arredores fazendas subtrahidas nas casas em que eram empregados.

Havia já muito tempo que se fazia esta manobra e os proprietarios de casas importantes queixavam-se de falta de fazendas, sem nunca poderem descobrir os autores dos furtos.

Agentes secretos foram postados nas proximidades de alguns grandes estabelecimentos. Um delles vio sahir, de noite, de uma das taes lojas, um individuo com embrulhos, que mais adiante entregou a outro. Este dirigio-se para a praça Voltaire e entrou em uma pequena casa de vinhos, onde, em uma sala reservada havia um verdadeiro deposito de fazendas roubadas.

Preso este ultimo individuo foram os outros por elle denunciados. Já se acham presos alguns caixeiros dos estabelecimentos: Ville de Sant Denis, Fabriques de France e Belle Villageoise.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 23 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—8	760m93	19,65	83
9	27º—4	762m13	17,96	65
12	28º—6	761m94	18,77	64
3 t.	28º—3	760m77	17,80	63
6	26º—8	760m68	18,57	71

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima—24º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,0; á sombra: 3,m8
Chuva—4m,8.
Direcção do vento: Variavel de E á SSE predominando SE de meia noite até 5 horas e 44 minutos da manhã; SE variavel entre ESE e SSE até 6 horas e 40 minutos; variavel de E á S até 8 horas e 39 minutos da manhã; SE variavel entre ESE e SSE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,88 por segundo.
Nebulosidade media: 0,60.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	23 de Dezemb.	11—52 da manhã	1,m90
B. M.	» »	5—50 da tarde	1,m01
P. M.	» »	12— » »	1,m94
B. M.	24 de Dezemb.	6—25 da manhã	0,m90

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, de joias e objectos de prata e ouro.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

— Quarta feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 32, de moveis e de um espolio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Laura Nobrega de Vasconcellos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis; ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Anna Ludovina Moreira de Lemos.

— Quarta-feira:

A's 11 horas, na capella do engenho Riberão, por alma de D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma da mesma.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

D. Emilia de Mendonça e uma criada, e Antonio Ferreira de Carvalho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. José A. Ribeiro, Bras Manzo, F. T. Welsh, padre Crescenciano Alves Ribeiro, Aristides Pereira Leão, H. Felton, Antonio Paulino Telles e Dr. Pires Ferreira, sua senhora, 1 filho e 2 criados.

Em transito 397.

— Chegados do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Gonçalo de Faro, sua senhora e 1 criada, Dr. J. L. Cavalcante de Albuquerque, Antonio Baudell, Waltrid Svenson, Manoel José Areas, Francisco Ribeiro Pessoa, Alfredo A. de Miranda, Mario Chaves, Lupicinio José de Moura, José Lins Celso, Thomaz Fernandes da Cunha, Manoel de Souza Pontes, Pedro de Araujo Costa, Pedro C. da Costa, Joaquim Figueiredo Martins e Herbert F. Felten.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Capitão José Rabello Padilha e João Damasceno.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 22 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	12
Falleceram	2
Existem	509

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 9.
Barros Sobrinho, ás 6 3|4.
Berardo, ás 10 1|2.
Silva Ferreira, ás 9 3|4.
Malaquias, ás 9 3|4.
Pontual, ás 9 1|2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1|4.
Simões Barbosa, ás 10 1|2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da côrte—Telegramma recebido da côrte pela Casa Feliz, sabe-se que na 207ª extrahida hontem 24 foram premiados os seguintes numeros:

4.111	30:000$000
9.673	10:000$000

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 23 de Dezembro de 1887:

Existiam 409; entraram 13; sahiram 5; existem 416.

A saber:

Nacionaes 395; mulheres 7; estrangeiros 4; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 3.—Total 416.

Arraçoados 367

Bons 355; doentes 12.—Total 367.

— Não houve alteração na enfermaria.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Silvino da Rocha Lins.

Grande loteria do Pará—Eis os numeros premiados da 9ª serie da 14ª loteria extrahida em 24 de Dezembro:

3753	100:000$000
2857	15:000$000
1372	5:000$000
1525	2:000$000
4240	2:000$000
1043	1:000$000
3333	1:000$000
4252	1:000$000

Estão premiados com 500$:

792 1170 2121 2347 2408 2550 2634 4690 5370 5779

Approximações

3752	1:000$000
3754	1:000$000
2856	300$000
2858	300$000

Os numeros de 3751 a 3760 estão premiados com 200$.

Os numeros de 2851 a 2860 estão premiados com 100$.

Os numeros de 1371 a 1380 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 53 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 57 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 53.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 57.

—A seguinte loteria corre no dia 31 de Dezembro com o plano de 120:000$.

Loteria da provincia—A 1ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no consistorio da Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de Dezembro:

Angelo Dias da Silva Cardeal, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; meningo encephalite.

Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.

COMMUNICADOS

PARTIDO CONSERVADOR

CHAPA PARA DEPUTADOS PROVINCIAES NA ELEIÇÃO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1887

1.º districto
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. João do Rego Barros.

2.º districto
Vigario João Rodrigues da Costa.
Professor Vicente de Moraes Mello.

3.º districto
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

4.º districto
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º districto
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º districto
Dr. Francisco de Barros Lins.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º districto
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

8.º districto
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Frandisco Cornelio da Fonseca Lima.

9.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

10.º districto
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

11.º districto
Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Tenente-coronel Antonio Victor Correia.

12.º districto
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.
João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º districto
Dr. Julio de Mello Filho.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao pimpolho Sigismundo

A sociedade pernambucana, tão generosa sempre para os que procuram viver á sua sombra, participando das vantagens que só este solo abençoado póde offerecer, cobre hoje o rosto de vergonha e de indignação em presença da linguagem nauseabunda, infame, asquerosa e immundissima, que um mancebo imprudentissimo, ou insensato, tomara emprestada dos bordeis, para vir atirar lama e sujidade aos pés de um homem respeitavel por todos os titulos.

Não é assim, que se paga a hospitalidade, que não fôra regateada pelos filhos desta heroica provincia.

Fique convencido, de uma vez por todas, o Sr. Sigismundo Gonçalves, de que representou, e está representando no *Jornal do Recife*, outr'ora respeitavel orgão da opinião publica, um muito triste e vilissimo papel.

Respeitando o antigo annexim de que o « parvo, emquanto calado, passa por acisado; » o Sr. Sigismundo ia vivendo menos mal, trazendo a muitos na ignorancia de suas tendencias fatuas e perversas disposições; logo, porém, que achou vasa, que se lhe deparou um ensejo para exhibir-se, irrompeu com a maior insania e furor o seu genio feroz, o seu caracter pifio com tanta difficuldade e artefício, até então comprimido, e, sem provocação, sem um pretexto honesto e decente, sem um motivo de honra, eil-o a escandalisar o publico com phrases de ribeira e de alcouce, de modo a causar inveja a qualquer arrieiro, farpella ou regateira!

E, cousa extraordinaria, o pobre tonto, de uma supina ignorancia, de um estylo chato, alambicado, e repulsivo, atreve-se a julgar da pureza, da correcção da elegancia de artigos escriptos sem accessorios, e sem minima pretenção!

Seria o caso de dizermos como o finado padre Campos: « besta não pare outro, » se não soubessemos que a culpa não é do Sr. Sigismundo, que escreve, como póde, os seus artigos, mas do Sr. João Augusto do Rego Barros de Souza Leão, que, não se limitando a corrigil-os, augmenta-os por sua conta, da maneira que entende, sempre com approvação do autor, que nada sabe oppor a malignidade do seu parente affim, cujo saber lhe causa assombro.

Sim, a culpa é do Sr. João Augusto, que não perde occasião de morder a tudo, e a todos como o genio do mal—que é, enfatuado e ambicioso, no dizer de seu tio, o Barão de Caiará, que muita camisa suou, juntamente com o finado Barão de Villa-Bella, de saudosa memoria, para convencer a sua respeitavel mãi (avó do Sr. João Augusto) que o tal pimpolho não podia preterir os moços de merecimento e de serviços do partido liberal, é que ninguem acreditava na lealdade de um rapaz, que—junto aos liberaes—se dizia liberal por ser Souza Leão, e junto aos conservadores assegurava, que como Rego Barros não podia deixar de ser conservador.

E é um semelhante homem, que sempre votou contra os seus correligionarios para agradar aos adversarios politicos, jogando assim com pão de dous bicos, um homem de intelligencia mediocre de um caracter problematico, maldizente e invejoso, que só se diz liberal, e apparece, nas occasiões de eleição, afim de ser encartado nas chapas para deputado, com preterição affrontosa dos Estevão de Oliveira, José Maria, Jacobina, Maximiniano Machado, Barros Rego, Costa Ribeiro, Teixeira, e outros muitos, que fôra enfadonho enumerar; e é um homem semelhante, dizemos, que, não ousando atacar de frente, com receio de ver patentes, todas as suas mazellas, se agacha e accocora por traz do Sr. Sigismundo, para poder ferir impunemente a honra alheia sob a responsabilidade de outrem!

Voltemos, porém, ao Sr. Segismundo, a quem a caridade ordena, que tiremos, senão do abysmo, do engano d'alma, em que jaz mergulhado.

Não vê o Sr. Segismundo, que cahio no ridiculo com os seus modos de espalha brazas e de bôca fôgo da *illustre* familia, que o estragou deslumbrando com o tal genrismo?

Deixe-se de bravatas, ninguem o teme, porque o senhor não passa de um truão, e é muito pequenino de mais, muito caturra, muito desfrutavel, muito pedante, para incutir pavôr no espirito de quem quer que seja.

O senhor não aguenta repuxo, róla da ladeira a baixo com espada, pistolas, peças e tudo, como seu rival—o bravo capitão Tiberio.

Se o senhor enche columnas do *Jornal* com injurias e palavradas, se falla mais de duas mil vezes em seu sogro, na *nobre* familia de seu sogro, nos seus affins, nos affins da nobre familia de seu sogro, todos grandes, honrados, ricos, sabios e nobres, quer sejam os vivos, quer os mortos, quer os passados, quer os presentes e quer os futuros, faz despontar no animo da gente a justa desconfiança de que tão descabellado, furioso e entranhado genrismo não é outra cousa mais do que o reconhecimento de sua propria insufficiencia, o que por certo não lhe é lá muito lisongeiro.

Si só por ser affins da modesta familia Souza Leão o Sr. Segismundo accommette, assalta, morde á toda gente, o que seria dos dentes desse medonho e terribilissimo genro, si tivesse arranjado parentesco com alguma das nobilissimas familias Rego Barros, Cavalcante de Albuquerque e Paes Barreto?

Só Deus sabe, até onde teria ido parar o orgulho e a vaidade desse moço, se tal cousa se houvesse dado.

Não valeu á pena tanto excesso, tão exagerado e inconsiderado genrismo, para hoje andar como assumpto obrigado na bocca dos pandegos, que cantarolam com acompanhamento de viola e violão a modinha seguinte:

« Vê-le moças vê-le velhos
Novidades do Recife
Sigismundo—sacca-rolhas
Chamando todos patife.

Um boi bravio e selvagem
Lá dos campos do Piauhy
Querendo levar a chifre
Os proprios filhos d'aqui.

Dizem uns que está damnado
Outros, que é alcoolismo;
Mas em geral se acredita
Ser o effeito do genrismo.

Para o bem estar de todos,
Seja, entretanto, o que fôr,
Ponha-se um freio no bruto,
Que o contenha em seu furor.

Não ha maior desgraça, do que cahir um homem na bocca dos garotos; e todavia o Sr. Sigismundo só póde queixar-se de si mesmo: assim o quiz, assim o tenha; sua alma, sua palma.

Os seus parentes, *explorando o seu prestimo*, metteram-no em funduras; e hoje o pobre rapaz anda como um belga tonto, arrastado a ingloria existencia pelas ruas da cidade, causando a uns dó, e produzindo em outros asco e nauzeas.

Quem nunca foi cousa alguma na sua aldeia, veio felicitar esta terra com o seu genrismo, que valeu-lhe (oh! escandalo) uma cadeira na camara dos deputados!

Ah! o Sr. Sigismundo prezume muito de si, e dos seus parentes; mas o Sr. Sigismundo anda enganado.

Si já estão muitos dormindo o somno eterno, ainda ha, contudo, entre os vivos, quem conheça de cór e salteado a chronica da Provincia, e possa explicar como se fizeram aqui rapidamente, espantosamente, fortunas admiraveis, e relativamente fabulosas.

Saberá tanta cousa, tanta historia de negros e mascates enterrados em bagaceira de engenhos, que ficará então com os olhos abertos, reconhecendo, porém, já tarde, que a morte nem tudo esconde, e extingue, e que quem tem telhado de vidro, não atira pedras ao do visinho.

A difficuldade consiste apenas, em vencer a repugnancia dos que preferem a compaixão e desprezo ao castigo da vaidade e da jactancia, a revelação de grandes, enormes e estupendos attentados.

— Em fim, Sr. Sigismundo:

. . . .

O succo de seus artigos
De hontem, hoje, amanhã,
Não passa de mel de furo,
De bagaço e palha vã.

O Batavo.

O conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella

Completa, hoje, 54 annos de idade o Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

Em todos os paizes o anniversario natalicio dos homens que por seus serviços teem-se tornado credores da gratidão publica, é motivo de justo regosijo e este manifesta-se com a maior espontaneidade.

Entre nós, de par com as felicitações dos amigos particulares e apreciadores desses homens, a imprensa, interprete do sentimento popular, associa-se jubilosa a el e com significativas expressões rendendo assim o preito que lhes é devido.

Raro passam desapercebidos os dias em que a ampulheta do tempo, marca uma data memoravel, dignos de sinceras saudações.

Relembrando a do nascimento do Exm. Sr. conselheiro Portella, cumpre-se um dever, congratulando-se com S. Exc., todos os brazileiros, especialmente os filhos desta provincia que o estremece, pelos bons serviços que ha prestado á sua patria e que continuará a prestar, graças aos votos que se fazem pelo bem estar e felicidade de S. Exc.

A posição em que se acha collocado, determinada pelo talento, circumspecção e urbanidade, dá á S. Exc. esses direitos que hoje se exercem com todas as abundancias e em uma só palavra—Parabens.

E' que S. Exc. revelou-se sempre digno do apreço e admiração de seus patricios.

Encarreirando-se na vida publica, nessa vida de perigos e receios, S. Exc. com os attributos que o distinguem, salientou-se desde logo, prenunciando no futuro um lugar de honra e uma gloria para a sua provincia.

Assim, depois de accentuar a nobreza de seu caracter na pequena esphera de seus primeiros actos, subio á cadeira de mestre, e uma grande parte da geração que passa, deve-lhe o saber e os conselhos necessarios para a conducção da vida pratica.

Foi ahi, nesse periodo de serviços, que o conselheiro Portella assentou as bases do seu valor, do seu inconcusso merecimento.

Ninguem comprehenderia melhor o magisterio; ninguem o desempenharia de modo superior; e, ao deixar o professorado, depois de quasi um quarto de seculo de assiduo trabalho, póde por ventura ouvir, como um echo do sul ao norte:—A PATRIA AGRADECIDA!

Na administração, onde por mais de uma vez foi ter, imposto pelos predicados que ella exige, attestam os seus relevantes serviços esta mesma provincia e a de Minas Geraes.

Aqui, o que ha de mais urgente e attendivel nos diversos ramos do serviço publico, esteve sob a solicitude e actividade de S. Exc.—instrucção, estradas, pontes, asylos, auxilios industriaes, segurança publica, cadeias, etc.

Alli, a mesma norma de governo; os mesmos resultados beneficos.

Na sociedade, sempre em luta para elevar o nivel da prosperidade de sua provincia natal.

Adepto da agricultura, essa fonte principal da nossa riqueza, a definhar por falta de recursos, S. Exc. provocava estimulos com as exposições de caracter particular, promovendo pomposas festas agricolas; sustentando com a sua palavra autorisada, os fins da patriothica Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, e, por ultimo realisando o grande congresso agricola em 1879—depois que foi realisado na côrte o congresso official—promovido pelo gabinete Sinimbú, donde foram excluidas as provincias do norte.

Adepto ainda das artes e officios, não é preciso dizer o que tem feito S. Exc. no intuito de mobilisal-os.

Os artistas mechanicos e liberaes são seus irmãos!

No mesmo empenho de fazer prosperar as artes, e engrandecer os artistas, o conselheiro Portella não deixava, como não deixa sempre que se acha na provincia de trabalhar para as exposições.

Por iniciativa sua, na Assembléa Provincial, foram mandados para a côrte, estudar, ás expensas da provincia, dous talentosos artistas: Bevenuto Cellini e Foligonio de Magalhães.

Na representação nacional é conhecida a distincção com que é honrado por amigos e adversarios que admiram o seu talento e provadas aptidões de homem de Estado.

E mostrando sempre o mesmo interesse pelos negocios publicos, S. Exc. tem deixado nos annaes do parlamento, e com exhuberancia os seus titulos de benemerencia.

No governo, como ministro de Estado, ninguem foi recebido com tantos applausos nem com tantas esperanças.

Correspondeu S. Exc. a expectativa publica.

Em pouco tempo, todos os assumptos de sua importante pasta, foram tratados com proficiencia e actividade de modo a causar notavel reparo e a satisfazer completamente os mais exigentes opposicionistas da situação.

O juizo emittido na Camara pelo deputado Dr. Pedro Beltrão prova exuberantemente o que vimos de dizer.

Na politica, em fim, S. Exc. é o homem grave, lhano, caracter que se impõe pela sympathia que inspira e que tem conquistado a popularidade, que tão merecidamente gosa.

E esse conceito é tanto mais verdadeiro, quanto, na situação liberal, fez S. Exc. parte da lista senatorial, occupando o primeiro lugar!

Bastaria esse facto para determinar a sua influencia na provincia, o seu grande prestigio, que sempre esteve, está, e certamente, estará a serviço dos mais com interesses publicos.

Feita esta synthese em relação ao distincto pernambucano, está justificada a nossa presença na imprensa.

Vimos saudal-o com toda effusão dos nossos sentimentos de admiração e reconhecimento, fazendo votos para que a S. Exc. seja dado poder continuar na senda brilhante de sua vida publica, dispensando á sua provincia e ao paiz a maior somma de beneficios, que constituirá o pedestal de suas glorias.

Salve, pois, o Exm. Sr. conselheiro Portella!

Salve!

Recife, 25 de Dezembro de 1887.

* * *

O capitão Sá Barreto ao publico

Tenho sempre rogado a Deus em minhas orações, que me livre de máo olhar de tortos pela manhã em jejum, mas convenci me hoje, que Deus tem desprezado os meus rogos porque o Sr. major com o seu—*Ao publico*—veio com a mesma historia, que eu já o havia contado. Que mania de querer desvirtuar com pinto de velas a mim, que conto perto de 50 annos de vida peccadora, louvado seja Deus, sem que até agora me tivesse envolvido, senão por parabolas, na vida alheia? Credo!

Chamar-me seu desaffecto quando fui eu o provocado? Vôte.

Que honradez sem igual!

E' verdade que a natureza tem caprichos de admirar.

Que conta de chegar tão a proposito! Só notei uma cousa, ou me enganaram, ou o Sr. major enganou-se, foi a hora do recebimento dos quinze mil réis; mas tanta abnegação faz-me acreditar que fui eu o enganado.

Quanto á adjudicação do Sr. Agostinho Bezerra de envolto commigo, nada tenho com isto, elle que lhe responda se julgar conveniente. E' mania! Já foi bolir com o outro.

Olhe, Sr. major, isto de materia de minh'alma é triste, não quero choro.

Autor—Budião.

Estou deixando cahir mais agua para reverdecer o jardim da minha intelligencia, que está murcho, para então apontar os inconvenientes do fechamento das portas de madeira das cellulas.

Terceiro districto

Lendo no *Jornal do Recife* nesses ultimos dias um artigo em que o seu autor depois de lamentar com justa razão o vacuo que deixara o benemerito e sempre lembrado Barão da Tacaruna na direcção do partido conservador ao qual muitos serviços prestou por tantos annos na comarca de Olinda, lembrara tres illustres cidadãos que se recommendam por seus serviços para ser um delles o chefe do mesmo partido.

Não contestando pois o merito de cada um desses illustres pernambucanos, entendemos que o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos, intelligencia culta e que tem os predicados para bem dirigir o partido, será o primeiro á não querer assumir o bastão de chefe, para não se ver, como digno membro do Tribunal da Relação, muitas vezes privado de decidir com imparcialidade as causas, em que litigarem amigos e adversarios, resultando dahi graves inconvenientes na distribuição da justiça.

O Sr. Luciano Eugenio de Mello, morador em Beberibe, conservador sympathico e prestimoso sem duvida, vivendo preoccupado com tantos afazeres, inherentes á sua profissão, nada deliberando sem ouvir o seu respeitavel amigo major Antunes, e que nunca quiz ser chefe na propria freguezia, é o menos apto para ser proclamado o primeiro do partido, que espera de seu chefe muita actividade e energia.

O Sr. Henrique Gibson, cidadão intelligente, energico e de uma actividade á toda prova, muito estimado na comarca, tem jus a ser lembrado de preferencia para ser o chefe do partido conservador; e acreditamos que o seu nome será com satisfação acolhido por todos que pertencem a esse generoso partido.

Olinda, 23 de Dezembro de 1887.

Um conservador.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	21:305$000
Bazilio Lopes Pereira	50$000
José Prudhilino Gomes de Mello	50$000
D. Pedro Correia de Oliveira	20$000
Luiz João Affonso	20$000
H. Vogeley	10$000
Lopes Alheiro & C.	10$000
Xavier de Simas & Irmãos	10$000
Alfredo B. Tugmann	10$000
Antonio Pinto Lapa & Irmão	10$000
Marcolino de Souza Travassos	10$000
Pereira Pinto & C.	10$000
Burle & C.	10$000
Fructuoso Gil Ferreira	5$000
Antonio Marinho da Silva	5$000
José Rodrigues Macario	5$000
Anonymo	5$000
Anonymo	5$000
Anonymo	5$000
Anonymo	5$000
Herculano Baptista de Carvalho	5$000
Anonymo	5$000
Antonio Mauricio Pinto	5$000
Manoel da Costa Brandão	5$000
Magalhães & Motta	5$000
Serra & Santos	5$000
J. C. Loureiro	5$000
Antonio R. da Silva	5$000
Manoel Luiz Ribeiro	5$000
Bernardino Ignacio Guimarães	5$000
Antonio José Martins	5$000
Francisco Petronello & Irmão	5$000
João Alves Valle	5$000
Domingos de Souza Ribeiro	5$000
Joaquim Antonio da Costa Ferreira	5$000
Severino Martins	5$000
Diversos	19$000
	21:6[illegible]$000

A commissão pede as pessoas que se dignaram de subscrever, a fineza de mandarem a importancia subscripta ao thesoureiro.

3º Districto

O Sr. Dr. Estevão de Sá começa muito cedo a mostrar a que escola pertence. Na sua cabala em falta de titulos que recommendem a sua pessôa ao eleitorado, lança mão da intriga contra seus adversarios; a um diz que o vigario da Gloria corta ao Dr. João de Sá, a outros o inverso, e assim suppõe muito conseguir, principalmente fazendo-se acompanhar pelo Ramos Gurjão do 3º districto.

E' preciso que o eleitorado conservador do 3º districto cerre fileiras e vote nos candidatos do partido afim de que ambos sahiam victoriosos na lucta.

O Dr. Estevão de Sá conservador de hontem, (que o digam o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade e Coronel Luiz Maranhão que promoveram uma nomeação de juiz municipal) não tem qualidade alguma que o recommende ao seu novo partido.

Um eleitor.

Attenção

O abaixo assignado pede ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Dr. chefe de policia, sua exoneração de segundo supplente de delegado e subdelegado actual do districto de Alagôa de Gatos, visto não poder continuar á exercer os referidos cargos.

Alagôa de Gatos, 22 de Dezembro de 1887.

Antonio Francisco da Silva Vieira.

Memento homo......

Appella se para os intuitos generosos e alma philatropica do assaz abastado fazendeiro e generoso fidalgo, o Exm. Sr. Barão de Santo André, para que jámais se esqueça de concorrer com seu valiosissimo obulo de protecção ao humanitario patriotismo da inditosa familia do que na terra soube, por seus não communs exemplos de virtudes, assim na vida publica como na privada, fazer jus a esse acto de magnanimidade da parte dos que foram seus concidadãos,—o finado desembargador José Manoel de Freitas—, de saudosissima memoria.

S. Exc., dest'arte, dará a mais bella applicação que desejar se pode a uma tenue particula de sua collossal fortuna pecuniaria; tanto mais quanto acredita-se que ainda mesmo que S. Exc. offereça contos de réis, será isso o mesmo como se se tirasse uma tenuissima gôtta d'agua do grande Oceano Pacifico!!!

Santo André, S. Pedro e Paulo, Santa Maria, Cocal, Rebouças e Oriente, Cocalzinho e tal e tal, 9 de Dezembro de 1887.

Attendite.

Em geral as senhoras repugnam tudo o que tem o nome de remedio, sobretudo os purgativos. Entretanto elles são indispensaveis para combater as enxaquecas, as nevralgias, as dores de estomago e outros incommodos de que ellas soffrem. Felizmente a sciencia possue actualmente um laxante, que, por seu aspecto e por seu sabor, nada tem de repugnante e é geralmente bem aceito pelas senhoras mais delicadas, a fructa Julien.

Aos eleitores do 6º districto

Dedicando-me aos labores da vida agricola, não pretendia romper o silencio a que me tinha imposto, involvendo-me nas lutas partidarias, mas dedicados amigos meus lembraram-se de minha obscura personalidade, e livre e expontaneamente dirigiram-se ao directorio conservador, solicitando a inclusão do meu humilde nome na respectiva chapa.

Esta representação assignada por consideravel numero de amigos meus, apezar de forte resistencia de minha parte, foi solemnemente desprezada pelo respectivo directorio, e eu como filho desse districto, que sou, protestando contra semelhante desattenção, apresento-me, coadjuvado por esses amigos, solicitando desse brioso eleitorado uma cadeira no parlamento provincial.

A minha cadidatura extra-chapa, offerecendo occasião do eleitorado do 6º districto patentear a elevação dos seus sentimentos, que não curva-se reverente á imposição de um candidato completamente alheio ás suas necessidades, com preterição de um filho do districto; traz a confiança de que livremente poderei pugnar pelos seus interesses.

Convicto de que o altivo eleitorado do 6º districto corresponderá ao appello que lhe dirijo, demonstrando por esta forma que as imposições de candidaturas cahiram em desuso, antecipo me a apresentar-lhe o meu profundo agradecimento.

José Bezerra Cavalcante.

ILEGÍVEL

Ao eleitorado do 2.º districto

Apresentados candidatos á Assembléa Provincial pela commissão do partido liberal, pedimos a V. S. se digne apoiar a nossa candidatura com seu voto e de seus amigos.

A estreiteza do tempo não nos permitte procurar pessoalmente cada um dos Srs. eleitores; estamos certos, porém, de que isso não será motivo para que nos sejam negados os votos de quantos possam julgar-nos dignos da honra de representar nossa provincia e capazes de promover as medidas necessarias para que Pernambuco reconquiste sua antiga importancia politica e commercial.

Podemos garantir a cada um dos Srs. eleitores do 2.º districto que se formos eleitos, procuraremos corresponder aos altos ieteresses da provincia e á confiança em nós depositada.

Aos nossos correligionarios pedimos como condição essencial para a victoria, que concentrem sua votação nos dous candidatos apresentados porque, no novo regimen que vae ser agora posto em pratica, bastará um voto para deslocar a maioria para os adversarios.

A importancia da proxima eleição, aggravada pelas precarias condições em que se acha a provincia, aconselha a todos os bons pernambucanos que não deixem ao abandono o pleito do qual dependem os mais vitáes interesses da communhão.

Desde já nos confessamos agradecidos pelo acolhimento que contamos será dispensado pelo eleitorado á nossa candidatura.

Recife, 20 de Dezembro de 1887.

José Marianno Carneiro da Cunha.
José Maria de Albuquerque e Mello.

O abaixo assignado, D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, previne aos devotos de Nossa Senhora do Monte que a festa será celebrada em 22 de Janeiro do anno vindouro, que são encarregados de receber as esmolas os Illms. Srs. capitães Luiz Pereira de Farias e Fortunato José de Sampaio, a quem desde já deverão as pessoas que estão de posse das casas do pateo da Ermida dar a esmola que for convencionada com os encarregados, ou entregar as mesmas casas.

Olinda, 15 de Dezembro de 1887.

Frei *José de Santa Julia Botelho,*
D. abbade.

Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto

Vendeu da 2.ª parte da 10.ª loteria extrahida hoje a sorte de 200$000 n. 3159, a sorte de 100$ n. 4252.

Tem exposto á venda da 1.ª extracção da 11.ª loteria do novo plano de 100:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 4 de Janeiro de 1888.

Loteria do Espirito Santo—A 2.ª parte da 5.ª loteria corre segunda-feira 26 do corrente.

Loteria de Minas—O 11.º sorteio da 1.ª loteria corre no dia 29 do corrente.

Loteria das Alagôas — A 1.ª parte da 21.ª loteria corre no dia 27 do corrente.

Loteria da côrte — A 207.ª parte corre hoje 24 do corrente.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Ao eleitorado do 3º districto

A proximidade da eleição provincial, e a aspiração que nutro de ser honrado com um diploma de representante da provincia, traz-me a solicitar do respeitavel corpo eleitoral do 3º districto, o seu apoio a favor desta minha aspiração.

Quasi desconhecido em politica, porque sou novo, e não tendo enthusiasmo pelas lutas partidarias nas quaes, ordinariamente, se despende entre nós grande copia de malquerenças e odios, sou o primeiro a reconhecer, que os meus titulos pessoaes á benemerencia eleitoral são mui minguados; mas, tendo se em attenção os serviços politicos de meu pai, e de minha familia, e a circumstancia de não haver na minha vida acto que me desabone, estou certo que não se me poderá contestar um certo direito á consideração dos homens de boa vontade.

A minha candidatura não tem outro cunho que não seja a exclusiva deliberação de minha vontade, e sobre esta não influio sujestão de ambição pessoal, senão o desejo sincero, ou antes o proposito firme de prestar o franco concurso de todos os meus esforços á defeza dos tão mal curados interesses da provincia.

Crivado de dividas, e circumvallado de ambições attentativas de seu engrandecimento, Pernambuco tem necessidade indeclinavel da maxima dedicação de seus representantes.

Supprimir essas dividas, pagando-as, e atulhar os abysmos que circumdam o thesouro provincial, abafando as ambições que os cercam, eis o meu ponto de mira, se conseguir ser eleito deputado.

Antecipo aos meus caros conterraneos o meu mais cordial agradecimento, pelo apoio que se dignarem de prestar-me.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O Peitoral de Cambará', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

O Peitoral de Cambará' é, sem duvida, o remedio que mais convém ás crianças acommettidas de coqueluche ou tosse nervosa, asthma, catharros pulmonares, rouquidão, dôres de garganta, etc. A acção deste medicamento, sendo sobre as vias respiratorias, como se prova com attestados medicos, facilita a expectoração, curando, no geral, prompta e radicalmente.

HOMŒOPATHIA
E
PERFUMARIA

Alcool de 40º purificado desinfectado.
PHARMACIA AMERICANA
A. M. Veras & C.

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes. deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte da pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, —Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C, A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa eSilva.

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Acceita se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidas do publico.

O director,
Pedro Estellita C. Lins.

EDITAES

José Clarindo de Queiroz, commendador da Ordem de S. Bento de Aviz, Cavalheiro das do Cruzeiro e Christo, condecorado com as medalhas de merito militar, Combate de Riachuelo, Argentina de Corrientes e Campanha do Paraguay, com o passador de ouro n. 5 e brigadeiro commandante das armas de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador.

Faço saber ao Sr. alferes da 2º batalhão de infanteria Francisco de Salles Brazil e a todos aquelles, que quizerem e poderem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido no dia 17 do corrente mez, em que findou a licença de 2 mezes que obteve para tratar de seus interesses na provincia de Santa Catharina a contar de 16 de Outubro proximo findo, foi declarado ausente em ordem do dia n. 235 a esta guarnição de hoje datada e como tal chamado por edital, para que se aprezente dentro do praso de dous mezes a contar desta data, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta nos termos da lei de 26 de Maio de 1835.

E para que ao referido conste, fiz lavrar o presente, que assignei e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, que será e publicado nos jornaes desta cidade.

Quartel General do commando das armas de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887. (Assignado), O brigadeiro *José Clarindo de Queiroz* Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, tenente secretario.

Copia.—Quartel General do commando das armas de Pernambuco, 23 de Dezembro de de 1887.—Ordem do dia n. 235.—Faço publico para conhecimento da guarnição, que não se tendo apresentado ao 2º batalhão de infanteria a 17 do corrente mez o alferes Francisco de Salles Brazil, que se achava no goso de dous mezes da licença para tratar de seus interesses na provincia de Santa Catharina a contar de 16 de Outubro proximo findo, declaro o ausente nos termos da lei de 26 de Maio de 1835, sendo chamado por editaes. (Assignado) o brigadeiro, *José Clarindo de Queiroz*, commandante das armas. Conforme, o major graduado *Manoel da Silva Rosa Junior*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que nos dias 24 e 25 do corrente haverá nesta estrada de ferro, alem dos trens da tabella, mais os seguintes extraordinarios: um na noite de 24, partindo de Jaboatão ás 10 e 30 h., e regressando do Recife ás 5 horas da manhã de 25 e outro na noite de 25 partindo de Jaboatão ás 9.15 e regressando do Recife ás 10 horas. Todos esses trens tocarão em Tigipió.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 22 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se faz publico que nesta repartição, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o futuro exercicio de 1888, de diversos objectos para o expediente, e bem assim de differentes artigos para o serviço da guardamoria. Os senhores proponentes deverão apresentar as suas propostas selladas, assignadas e fechadas, acompanhadas das respectivas amostras, como determina o regulamento em vigor.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com os artigos 47 e 48 dos estatutos deste banco, a administração e commissão fiscal procederão no dia 26 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao quarto sorteio das letras hypothecarias emittidas pelo banco, que têm de ser amortisadas e relativas a 1ª e 2ª series. O banco deliberou premiar as dez primeiras letras daquellas que forem sorteadas. O local é franqueado a qualquer accionista

Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que ás 11 horas do dia 26 do corrente mez, serão vendidas em praça, na porta desta repatição, tres fardos, marca JF ns. 1 á 3, vindos de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 9 de Novembro do corrente anno, contendo 1,035 kilogrammas de saccos de canhamaço, abandonados aos direitos por Carlos Pinto de Lemos.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco. em 23 de Dezembro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico, que foi registrada a escriptura de dote por adiantamento de legitima paterna e materna feita por José Antonio de Almeida Guimarães e sua mulher, domiciliados á cidade de Maceió, a favor de sua filha D. Ismenia de Almeida Guimarães, para que esta se case com Tiburcio Alves de Carvalho, regulando-se dito contrato pelos seguintes pactos:

1º Que os dotadores José Antonio de Almeida Guimarães e sua mulher fazem a titulo de dote o adiantamento de legitima á sua filha D. Ismenia de Almeida Guimarães, da quantia de 16:000$000 em dinheiro.

2º Que a dotada estando para casar-se com Tiburcio Alves de Carvalho tem com este contratado que o regimen do seu casamento seja o da não communhão de bens, gosando por conseguinte aquella quantia de todos os privilegios de dote.

3º Que ella D. Ismenia tambem entra para o casal com a quantia de 4:000$000 que se acha em poder de seu pai a juros de 10 0/0 ao anno, e uma e outra devendo ser recebida por seu futuro marido, por lhe competir a administração do casal, gosando de todos os privilegios de dote.

Secretaria da junta commercial do Recife, 22 de Dezembro de 1887.—O secretario,
Julio Guimarães.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Passeio ao prado

Attendendo ao numero de visitantes que nestes ultimos domingos tem concorrido ao prado pernambucano, esta companhia botará carros extraordinarios desde as 3 horas até 7 da tarde de amanhã com destino ao portão do hypodromo. Esses carros levarão uma pequena tabolêta com a indicação —Prado—

Recife, 24 de Dezembro de 1887.
Carlos Alberto de Menezes
Gerente.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648 1236 á 1245, 582 á 596, 1911 á 1915, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.
R Menezes.
Gerente.

5ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1887

De ordem de Exm. Sr. presidente da provincia, por esta secretaria se convida aos concurrentes á construção de engenhos centraes, um do typo maior no valle de Goyanna e outro do menor no de Muribeca, á virem assistir a abertura das respectivas propostas, no palacio da presidencia, a 27 do corrente, ao meio dia.

Pelo secretario,
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

Club abolicionista D. José

A directoria do Club D. José, convida os senhores associados para reunirem-se em assembléa geral no salão do Instituto Olindense, no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, para deliberar-se sobre assumpto de muito interesse. A assembléa geral funccionará com qualquer numero de associados que comparecer. Olinda, 23 de Dezembro de 1887.—O 1º secretario,
G. Duarte.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorização de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes da Oliveira e Silva.

Repartição das obras militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros, Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 2 de Janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, na repartição das obras militares, no palacio do governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contratar no anno de 1888 o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das obras militares em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1887.

José Armando da Cunha,
2º cadete 2º sargento, amanuense.

Commando das Armas

Por esta secretaria se faz saber a Felix Severino de Souza, ex-praça do 14 batalhão de infantaria, que tendo desertado o seu substituto Antonio da Silva Oliveira, e conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta repartição, obrigando-se a voltar, dentro de um anno, ao serviço do exercito, caso desertasse o seu substituto até que seja elle capturado ou se apresente; é por isso chamado de novo ao mesmo serviço.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

Joaquim Jorge de Mello Filho
Tenente secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 23 de Dezembro.

ASSUCAR:—**Mercado sustentado.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 14/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado firme.**

O *FAIR* de Pernambuco vende se a 5 3/4 d. por libra.

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 23 de Dezembro.

ASSUCAR:—**Mercado sustentado.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 5 1/8 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 24 de Dezembro de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 24 de Dezembro de 1887

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Não houve cotação.

O secretario,
Eduardo Dubeux

Movimento bancario

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 23 1/2 d., sem acharem tomadores, os quaes só a 23 5/8 quizeram tomar.

Em papel particular não houve transacção alguma, sendo offerecido a 23 9/16.

Por causa das ferias de Natal foi o movimento muito pequeno.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 23 3/8, nominal, saccando logo depois de meio dia a 23 1/2.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/2	23 1/4
Paris	404	408
Italia	..	408
Hamburgo	503	508
Portugal	226	228
New-York		2$150

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/2	23 1/4
Paris	404	408
Italia	..	408
Hamburgo	503	508
Lisboa e Porto	226	228
Principaes cidades de Portugal		233
New-York		2$150

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/2	23 1/4
Paris	404	408
Italia		408
Hamburgo	503	508
Lisboa e Porto	226	228
Principaes cidades de Portugal		233
Ilha dos Açores		236
Ilha da Madeira		233
New-York		2$150

Cotação de assucar

EM 24 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$600
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$100 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$360 a 1$409
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 24 DE DEZEMBRO DE 1887

Não houve transacção alguma, conservando se o mercado menos firme.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 22	163.019
Vapores	1 á 23	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 24	20.464
Animaes	1 á 21	15.872
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	125 680
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 23	73 740
Somma		398.915

Algodão

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 23	3.830
Vapores	1 á 23	4.880
Via-ferrea de Caruarú	1 á 24	744
Animaes	1 á 24	10.912
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	1.198
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 23	12.072
Somma		33.636

Fretamentos

Foram effectuados hontem os dos navios seguintes:

Da barca norueg. «Diaz», para carregar no Ceará, com destino a Liverpool, em direitura, algodão, a 7/16.

Do lug. ing. «Anna Braunschweig», para carregar na Parahyba, com destino ao Canal, assucar a 27/6 e 5 %.

Vapores despachados

Vap. nac. «Marquez de Caxias», sahido hontem, levou para:
Penedo: 35 fardos de xarque e 1 caixa com cajuruseba.
Villa-Nova: 36 garrafões e 20 frasqueiras com genebra.
Carreg. diversos.

Vap. ing. «Neva», sahido hontem, levou para: Montevidéo: 40 pipas com aguardente.
Carreg. Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	146
Assucar mascavado (kilo)	93
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	366
Borracha (kilo)	1$000
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	250
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	190
Café restolho (kilo)	50
Cachaça (litro)	65
Carnaúba (kilo)	300
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	50
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Speranza*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena* para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca norueguense *Ebenezer*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vanadis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca ingleza *Glen Huntly*, para Estados-Unidos.
Escuna norueguense *Elieser*, para Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *A. H Borgen*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montevidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *James Watt*, para Estados-Unidos.
Vapor allemão *Hamburg*, para Hamburgo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Zephir*, bacalhão.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Camillo*, entrado do Rio Grande do Sul em 23 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Aniagem 33 fardos a Browns & C.
Armações para chapéos 1 caixa a J. P. Amares.
Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão.
Couros 3 caixões á ordem.
Fumo 149 volumes a Moura Borges & C., 40 a João V. Alves Matheus & C.
Fio 50 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.
Ferragens 9 volumes á ordem.
Mercadorias diversas 16 volumes a diversos.
Panno de algodão 50 fardos a Machado & Pereira, 20 a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Rodrigues Lima & C.
Saccos vasios 35 fardos a Pereira Carneiro & C., 39 a Browns & C., 50 a Gregorio Gomes Maia.
Vinho 70 barris á ordem, 60 a J. V. Alves Matheus & C.
Xarque 1033 fardos a Amorim Irmãos & C., 855 a Maia & Rezende

Paquete inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 52 volumes a diversos.
Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C.
Chá 1 grade a Luiz Antonio Siqueira.
Camisas 1 caixa ao mesmo.
Couros 1 caixão a M. J. de Miranda.
Ferragens 4 volumes a companhia de Beberibe.
Livros 1 caixão a J. S. Bird, 1 a Souza B. Amorim & C.
Mercadorias diversas 1 volume a H. Chral, 1 ao Dr. Joaquim Agrippino, 1 a J. Pater & C., 1 a G. A. Ramos, 1 a E. M. Fenton, 1 a H. C. de Leite, 1 a W. J. C. Needham, 1 a Wilson Sons & C., 3 a F. Laurra & C., 1 a A. H. Bird.
Provisões 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 1 ao *Jornal do Recife*
Presuntos 10 caixas á ordem, 15 a Souza B. Amorim & C.
Papel 2 caixas á ordem.
Queijos 32 caixas á ordem, 13 a João Fernandes de Almeida, 25 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Roupa 1 caixa a W. F. Hugies.
Tecidos diversos 85 volumes á ordem, 9 a N. Maia & C., 11 a A. Vieira & C, 44 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Oliveira Jardim & C., 21 a Joaquim Agostinho & C., 4 a Guerra & Fernandes. 35 a Machado & Pereira, 2 a A. Santos & C., 6 a Loureiro Maia & C., 7 a Alves de Brito & C., 11 a A. Maia & C, 11 a Manoel Dias da Silva Guimarães.
Typos 2 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE. 23 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Hamburg*, carregaram:
Para Hamburgo, Borstelman & C 800 saccas com 93,273 kilos de algodão; V. Neesen 50 fardos com 10,197 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:
Para Paris, F. Salgado 1 barril com 65 litros de aguardente.

— Na barca norueguense *Speranza*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,670 saccos com 125,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *G. Huntly*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ebenezer*, carregaram:
Para New-York, B. Oliveira & C. 1,000 saccos com 76,375 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira*, carregaram:
Para o Porto, P. Pinto & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho sueco *Amor*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 75 pipas com 36,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para Manáos, F. de Moraes 13 cascos com 1,920 litros de aguardente e 25 barricas com 2,175 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram:
Para Parahyba, M Lopes & C. 260 cascos contendo sebo, pesando 21,800 kilos.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	872.025$222	
Idem e 24	15:423$908	
		887:449$130
Renda provincial:		
Do dia 1 a 23	185:297$511	
Idem de 24	8:291$599	
		193:589$110
Somma total		1,081:038$240

Segunda secção da Alfandega, 24 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 23	41:301$521	
Idem de 24	617$700	
		41:919$221

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 23	74:238$835	
Idem e 24	13:116$523	
		87:355$358

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	2:991$247	
Idem de 24	186$581	
		3:177$828

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Marquez de Caxias», para:
Aracajú 2.051$520

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 24 de Dezembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Camillo	Pereira Carneiro & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
* Marquez de Caxias	Domingos Alves Matheus.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
Positivo	Amorim Irmãos & C
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis	Wilson Sons & C.
Augusta	Wilson Sons & C.
A. H. Borgen	Hermann Lundgrin & C.
Anna Braunschweig	A' ordem.
Amor	Hermann Lundgrin & C.
* Bengali	A' ordem.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Candace	Hermann Lundgrin & C.
Cato	Wilson Sons & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
* Diaz	Hermann Lundgrin & C.
Eliezer	Herman Lundgrin & C.
* E. Sutton	A' ordem.
Ebenezer	A' ordem
Echo	Hermann Lundgrin.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
First Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Glen Huntly	Johnston Pater & C.
Herta	Johnston Pater & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	H. Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hamburgo	Borstelmann & C.
James Watt	Johnston Pater & C.
Leif	A' ordem.
Liwingstone	Wilson Sons & C.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
* Mariner	S. P. Johnston & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Nenuphar	A' ordem.
* Neva	Amorim Irmãos & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Speranza	Hermann Lundgrin & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
* Skjold	Niemeyer Cahn & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Vanadis	Hermann Lundgrin.
Zephir	A' ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Ville de Ceará*	25.
Norte	*Pará*	25.
Liverpool	*Merchant*	26.
Sul	*Manáos*	26.
Sul	*Alliança*	27.
Sul	*Tamar*	29.
Europa	*Ville de Santos*	29.
Buenos-Ayres	*Patagonia*	31.

MEZ DE JANEIRO

New-Port	*Advance*	2.
Norte	*Espirito Santo*	3.
Europa	*Niger*	4.
Sul	*Pernambuco*	7.
Europa	*Trent*	9.
Norte	*Maranhão*	13.
Sul	*Mondego*	14.
Sul	*Pará*	17.
Sul	*Congo*	19.
Norte	*Manáos*	23.
Europa	*La Plata*	24.
Sul	*Espirito Santo*	27.
Sul	*Neva*	29.

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Havre	*Ville de Ceará*	25 ás 2 h.
Sul	*Pará*	26 ás 4 h.
Norte	*Manáos*	27 ás 5 h.
New-York	*Alliança*	27 ás 5 h.
Southampton	*Tamar*	29 ás 2 h.
Sul	*Ville de Santos*	30 ás 4 h.
Europa	*Patagonia*	31 á 1 h.

Navios á entrar

Albermale	Rio de Janeiro.
Arbutos	Hull.
Beltree	Terra Nova.
Bella Rosa	Terra Nova.
Frias	Hamburgo.
Fonthill	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Ingeburd	Rio de Janeiro.
Lilian	Rio de Janeiro.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.
Marinho XVI	Rio Grande do Sul.
May Flawer	Terra Nova.
Meteor	Terra Nova.
Novo Silencio	Rio de Janeiro.
Seretha	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Southampton e escala—14 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1774 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 100, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C

Ceará e escala—9 1/2 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 412 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante Spooner, carga varios generos.

New-York—Barca ingleza *E. Sutton*, capitão B. Vaughan, carga assucar.

Parahyba—Vapor inglez *Mariner*, commandante J. Black, carga varios generos.

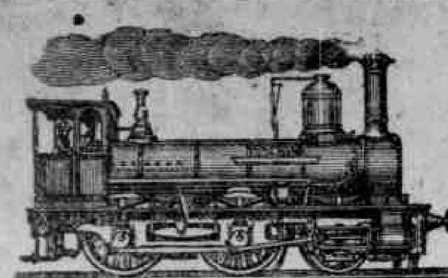
Bahia e escala—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante José Joaquim Coelho, carga varias generos.

Estados Unidos—Barca franceza *Bengalli*, capitão K. Scott, carga assucar.

Ceará—Barca norueguense *Dias*, capitão A. Agerholt, em lastro.

Parahyba—Patacho norueguense *Skjold*, capitão Tobiasen, em lastro.

ILEGÍVEL



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

FESTA DO NATAL

Além dos trens da tabella, na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, haverá mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

O trem de 8 horas do Recife irá até a Varzea, voltando d'alli ás 9 33 e o trem de 8.45 do Recife, linha principal, irá até Dous Irmãos, voltando d'alli ás 10.3.

Noite de 24

IDA

Linha principal até Dous Irmãos—11.0.
Ramal da Varzea—11.5.

VOLTA

Linha principal, de Dous Irmãos—11.0.
Ramal da Varzea—10.45.
Linha do Arraial. do Monteiro—11.0.

Madrugada de 25

IDA

Linha principal até Dous Irmãos—1.45 e 2.45.
Ramal da Varzea—1.25 e 2.50.
Linha do Arraial até Apipucos—1.5.
» » » Monteiro—3.5.

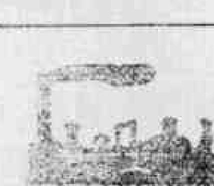
VOLTA

Linha principal, de Dous Irmãos—1.18 e 2.48.
Ramal da Varzea—1 10 e 3.10.
Linha do Arraial, de Apipucos—2.5.

Os bilhetes de IDA e VOLTA vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25. Os bilhetes de assignaturas não terão valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia, 21 de Dezembro de 1887.

(Assignado).—*H. W. Stonehewer Bird,* Gerente.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia, —contra a qual diversos passageiros se têm queixado, a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa,* resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens.)

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

[illegible]NCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital [illegible]0,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons
Paris	» De Rothschild & Frères
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypo[illegible] Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

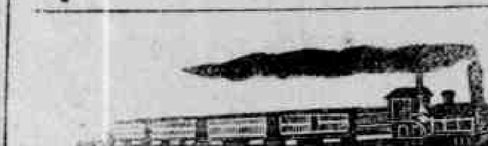
Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25. sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar
Idem do Apollo n. 24 1º andar.
Idem da Moêda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Great Western of Brazil Railway

Aviso

Previne se ao publico que no dia 1º de Janeiro de 1888, serão abertas provisoriamente ao trafego as estações de Alagôa Secca, Barauna, Alliança e Pureza do Prolongamento desta via-ferrea de Nazareth a Timbaúba.

O horario desta Estrada de Ferro daquelle dia em diante, será regulado conforme a seguinte tabella:

Horario dos trens de passageiros do dia 1º de Janeiro de 1888 em diante.

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Recife	7 00	2.37	7.00	
Encruzilhada	7.08	2.45	7.98	
Arraial	7.16	2.53	7.16	
Macacos	7.32	3 09	7.32	
Camaragibe	7.44	3.21	7.44	
S. Lourenço	8.03	3.39	8.03	
Tiuma	8.15	3.49	8.15	
Santa Rita	8.35	4.09	8.35	
Páo d'Alho	9 03	4 39	9.03	
Carpina	9.35	5.15	9.35	
Tracunhãem	9 52	5.32	9.52	4.12
Nazareth	10.07	5.44	10 07	4.29
Alagoa Secca	10.40		10.40	4.41
Barauna	11.00		11 00	
Alliança	11.21		11.21	
Pureza	11.49		11.49	
—	—	—	—	—
Carpina	9.39	5.12	9 39	
Lagoa do Carro.	9.55	5.28	9.55	
Campo Grande	10.12	5.45	10.12	
Limoeiro	10.31	6 04	10.31	

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Limoeiro	6 00	3.00		3.00
Campo Grande	6.21	3.22		3.22
Lagôa do Carro	6.37	3.39		3.39
Carpina	6.58	4.06		4.06
—	—	—	—	—
Pureza		1.50		1.50
Alliança		2.19		2.19
Barauna		2.36		2.36
Alagôa Secca		2.56		2 56
Nazareth	6.20	3.30		3.30
Tracunhãem	6.35	3.44	8.54	3.44
Carpina	6.58	4.06	9.07	4.06
Páo d'Alho	7.30	4 36	9.27	4.36
Santa Rita	7.54	5.00		5.00
Tiuma	8.18	5.17		5.17
S. Lourenço	8.35	5.31		5.31
Camaragibe	8.51	5.47		5 47
Macacos	9.03	5.59		5.59
Arraial	9.17	6.13		6.13
Encruzilhada	9.25	6.21		6.21
Recife	9.32	6.28		6.28

O superintendente,
Jason Rigby.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELLA E BAILE

EMPREZA ARTISTICA

Director de scena---D. Valentin Garrido
Director de orchestra---D. ANTONIO DEL VALLE

ESTREA DA COMPANHIA

Terça-feira, 27 de Dezembro

A empreza agradecida aos favores que do galante publico pernambucano recebeu na anterior temporada, repete-se as suas ordens saudando de novo as autoridades, imprensa, commercio e demais moradores desta bella capital.

PROGRAMMA

Estréa da preciosa zarzuella em 3 actos, letra do reputado poeta D. Ventura e musica do distincto maestro **Barbieri**:

O THESOURO ESCONDIDO

DISTRIBUIÇAO

Magdalena (aldeana) / La Marqueza del Manglar.	D. JOSEPHA PLA'
Rosa (doncella)	» Antonia Sacanelles
La madrina	» Juensanta Caballero
Lucas (aldeano) / Filidoro (tenor del theatro Real).	D. Fernando Rousset
Roque (ferreiro) / Roquelio (avisador e corista)	» Valentim Garrido.
El maestro Escaligero	» José Duran
Familiar (del santo officio)	» Raphael Sanchez.

Aldeanos, aldeãs, coristas, damas e cavalheiros da côrte, inquisidores, côro geral, etc.

A's 8 horas.

PREÇOS

ASSIGNATURA DE 12 ESPECTACULOS		BILHETERIA POR ESPECTACULO
Camarotes de 1.ª ordem.	129$600.	12$000
Ditos de 2.º dita.	129$400.	12$000
Ditos de 3.ª dita	86$800.	8$000
Ditos de 4.ª dita	64$400.	6$000
Cadeiras de 1.ª ordem	32$600.	3$000
Ditas de 2.ª dita	21$600.	2$000
Galerias	21$600.	2$000
Platéas.	10$800	1$000
Paraizo		$500

NOTAS—A assignaturas ficará fechada na segunda-feira 26 ás 4 horas da tarde.

A bilheteria será aberta todos os dias de espectaculo ás 9 horas da manhã.

As encommendas de localidades só serão attendidas depois de serem pagas.

Não se transferirá espectaculo nenhum por chuva.

No caso de indisposição de um artista, a empreza fará representar por outro artista ou variará o espectaculo, sempre avisando com a antecipação possivel.

Haverá trens para Apipucos e Olinda em todos os espectaculos.

——:)o(:——

Preparam-se as preciosas zarzuellas—O JURAMENTO, UMA VELLA y NINHA PANCHA, para debut das tiples Sras. Hernandez y Camps, do tenor Sr. Romeu, do tenor comico Sr. Cardona e do corpo de baile.

Instituto dos professores primarios de Pernambuco

Eleição do conselho

De ordem do Illm. Sr. presidente desta sociedade, convido aos senhores socios para comparecerem na séde da mesma, á praça do Conde d'Eu n. 28, na quinta-feira 29 do corrente, afim de eleger se o conselho administrativo do anno social de 1888, segundo prescrevem os estatutos da dita sociedade.—O secretario,

Antonio Vieira de Barros

Faculdade de Direito

Da ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a congregação, em sessão de hoje, condemnou a perda de dous annos, (gráo maximo do art. 126 dos estatutos), o estudante do 3º anno João Gomes Ferreira Velloso, em virtude do processo a que foi sujeito, pelo acto por elle praticado nesta Faculdade no dia 9 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Dezembro de 1887.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Da premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

The Liverpool & London & Globe

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8.

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

INDMNISADORA COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES

Adomson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS CONTRA FOGO INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 dedezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

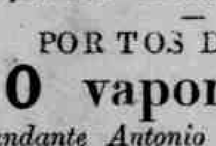
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

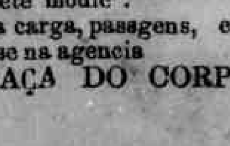
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 29 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

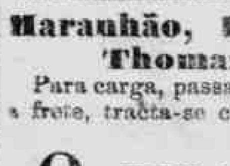
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança



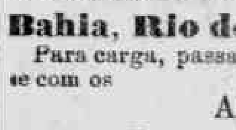
E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

—

O vapor Advance



Espera-se de N[illegible] News até o dia 2 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

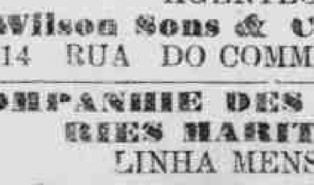
Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1 andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia



Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

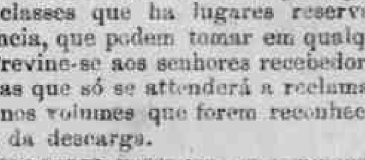
N. 14 RUA DO COMMERCIO N 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante dos bens de sua finada mulher, levará a leilão o sobrado de 2 andares n. 16 á Travessa do Carmo; desde já podem os pretendentes examinar o dito predio.

A's 11 horas
Segunda-feira, 26 do corrente

Agente Stepple

Na rua do Imperador n. 22

3º leilão

Das dividas na importancia de 2:173$900 pertencentes ao espolio de Eduardo Martins Carrera, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante do mesmo espolio.

Terça-feira 27 do corrente
A's 11 horas

Agente Stepple

Rua do Imperador n. 22

Leilão

De grande quantidade de moveis

Agente Britto

O agente acima devidamente autorisado levará a leilão os moveis existentes no armazem da rua Estreita do Rosario n... que pertenceram ao espolio de João José Gomes de Souza.

A saber:

Mesas, guarda-louças e guarda-vestidos, estantes, sofás e cadeiras de amarello, junco e pau carga, commodas, toiletes, quartinheiros, lavatorios, camas, berços, bidet, marquezões e muitos outros moveis.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
Rua Estreita do Rosario n...

Monte de Soccorro de Pernambuco

38.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 27 de Dezembro, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Junho a Outubro de 1886, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos tres dias antes.

13.597 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
13.859 Um annel de ouro com um brilhante.
13.924 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.925 Uma salva, duas colheres para sôpa, doze ditas para chá e tres ditas para tirar sêpa, arroz e assucar, de prata.
13.926 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
3 942 Um medalhão de ouro contendo brilhantes e rolas.
13.946 Um trancelim, um par de brincos, tres anneis, um botão e uma tetéa, ouro de lei.
13.949 Um trancelim, uma medalha, uma volta de cordão, um annel e um dedal, ouro de lei.
13.960 Um alfinete, um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
13.968 Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13.977 Um relogio de ouro de lei.
13.982 Um par de rosetas com brilhantes e quatro anneis com ditos.
13.984 Dous anneis, dous alfinetes, uma volta de cordão uma cruz e um par de rosetas de ouro.
14.003 Cinco anne[illegible] um cordão ouro [illegible]aixo.
14.017 Quatro colhere[illegible] pra[illegible]
14.021 Um trancelim ouro de le[illegible]
14.028 Uma pulseira ouro de[illegible]
14.035 Um anne de ouro com um [illegible] circulo de brilhantes.
14.036 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira, um cordão, um par de brincos e um dito de rosetas, ouro de lei.
14.038 Um par de brincos, uma medalha pequena, dous dedaes e um annel, ouro de lei.
14.040 Uma corrente incompleta para relogio, ouro de lei.
14.045 Um trancelim, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.046 Um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.051 Duas voltas de trancelim e dous alfinetes pequenos, ouro de lei.
14.052 Um relogio ouro de lei.
14.071 Um annel de ouro com um brilhante.
14.073 Um annel de ouro com brilhante.
14 074 Um annel de ouro com esmeralda e circulo de brilhantes.
14.085 Dous anneis de ouro com brilhantes e um dito com tres ditos.
14.087 Um par de brincos de ouro e uma cruz cravejados de brilhantes e um par de botões, ouro de leis.
14.100 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.102 Uma peça de ouro para senhora, um broche, uma pequena pulseira, duas peças de brincos, uma rozeta ouro de lei, uma redoma e uma cruz ouro baixo.
14.108 Um trancelim e um par de rozetas ouro de lei.
14.114 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um par de rozetas com esmeraldas e uma crus com rubins.
13.136 Um annel de ouro com dous brilhantes e uma esmeralda.
14.147 Uma pulseira ouro de lei.
14.151 Duas correntes e duas medalhas, para relogio ouro de lei, um relogio de ouro.
14.157 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um dito de rozetas ouro de lei.
14.207 Um cordão, tres anneis, tres botões, uma figa, ouro de lei, uma cruz com o Crucificado, um emblema da Senhora da Conceição, um broche, um ponteiro e duas peças de botões, ouro baixo.
14.222 Uma corrente para relogio e um dedal ouro de lei.
14 223 Um alfinete, um par de brincos, uma medalha e um annel ouro de lei.
14.226 Dous anneis de ouro com brilhantes.
14.247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14.248 Um annel de ouro com brilhantes e rubins dous anneis com brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, dous botões e uma figa de coral em ouro de lei.
14.261 Dezeseis colheres para sopa e onze ditas para chá, prata baixa.
14.263 Uma cruz de ouro com brilhantes.
14.264 Uma volta de trancelim, um ponteiro, um par de brincos, dous ditos de rosetas, um e meio pares de botões, duas figas, tres anneis, um emblema de cabeça de S. João e um castão, ouro de lei.
14.267 Uma pulseira, uma medalha, uma volta de trancelim e um relogio, ouro de lei.
14.270 Um relogio de ouro de lei.
14.271 Uma gargantilha, uma pulseira, um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
14.280 Um broche, um par de brincos, um dito de rosetas, uma corrente para relogio, e um par de botões, ouro de lei.
14.297 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes (para manta).
14.300 Um correntão, ouro de lei.
14.312 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.314 Um annel com brilhante, um dito com dous ditos, uma pulseira, um broche e um par de brincos, com perolas, e uma pulseira com turquezas, ouro de lei.
14.326 Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas, ouro de lei.
14.331 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
14.368 Um botão de ouro com brilhantes, um trancelim, uma medalha, um dollar com laço, um alfinete, uma peça de pulceira, tres anneis, uma caneta ouro de lei, tres paliteiros, um cravador e um ponteiro, prata de lei.
14.371 Um annel de ouro com brilhante e uma medalha, ouro de lei.
14. 432 Um alfinete para manta contendo brilhantes e tres botões, ouro de lei.
14.439 Um annel de ouro com brilhantes.
14.455 Dous botões de ouro com brilhantes.
14.460 Um alfinete, um par de rozetas e um annel, ouro de lei, um trancelim e uma roseta, ouro baixo.
14.470 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
14.479 Uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, dous alfinetes, um par de brincos um dito de rosetas, um dollar quatro anneis, ouro de lei.
14.484 Dous alfinetes uma volta de trancelim, duas cruzes, dous pares de brincos um dito de rosetas uma medalha e tres anneis de ouro.
14.48 Um annel de ouro com um brilhante.
14.487 Quatro botões de ouro com brilhantes, um annel com ditos uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.

ILEGÍVEL

14.490 Uma corrente para relogio e dous anneis, ouro de lei.
14.491 Um alfinete, uma pulseira e um par de rosetas, ouro de lei, uma gargantilha, um par de brincos, duas peças de pulseira, tudo cravejadas de diamantes.
14.492 Uma corrente e medalha, e um relogio, ouro de lei.
14.497 Um annel de ouro com brilhantes e rubim.
14.502 Uma corrente para relogio e um alfinete, ouro de lei.
14.503 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.516 Um cordão e um luneto, ouro de lei.
14.518 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.531 Dous fios de perolas, uma cruz com ditas dous anneis com brilhante e rubim.
14.532 Duas pulseiras, ouro de lei.
14.547 Um annel de ouro com brilhante e um relogio, ouro de lei.
14.582 Uma corrente e duas medalhas para relogio, ouro de lei.
14.593 Duas correntes de ouro para relogio, um trancelim e um cinête, ouro de lei.
14.594 Uma corrente dupla com medalha, para relogio e um cordão, ouro de lei; um paliteiro, prata de lei.
14.598 Uma corrente com porta-relogio e um relogio, ouro de lei.
14.622 Um annel de ouro com brilhantes.
14.624 Uma corrente para relogio, um trancelim e um passador, ouro de lei; uma medalha, ouro baixo.
14.629 Um trancelim e uma figa de unicornio, em ouro de lei.
14.650 Um trancelim e uma cruz pequena, ouro de lei.
14.651 Uma pulseira, um par de brincos, trez ditos de rosêtas, um dito de argollões, uma volta de trancelim e quatro anneis, ouro de lei.
14.652 Um alfinete, uma pulseira, um par de rosêtas, duas figas e um par de botões, ouro de lei.
14.653 Um annel de ouro com brilhantes, um par de brincos, um dito de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.661 Um annel de ouro contendo uma saphira circulada de brilhantes.
14.668 Dois anneis de ouro com brilhantes.
14.670 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
14.680 Uma corrente para relogio, ouro baixo; um relogio, ouro de lei.
14.707 Um annel de ouro com brilhantes.
14.710 Uma pulseira de ouro com perolas e turquesas, e um par de brincos, ouro de lei.
14.713 Uma pulseira, ouro de lei.
14.730 Um alfinete, dois pares de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.747 Uma pulseira, um alfinete e um annel, ouro de lei.
14.755 Uma pulseira e uma tetéa, ouro de lei.
14.783 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.793 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.812 Uma pulseira, ouro de lei; uma dita, ouro baixo; uma salva, prata de lei.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho.

AVISOS DIVERSOS

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, com promptidão e preços razoaveis: na rua larga do Rosario n. 29, 2· andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Antonio Joaquim Moreira Sampaio com officina de latoeiro e caldeireiro á rua da Roda n. 62, esquina, continúa no seu trabalho de encanamentos d'agua e gaz, sendo o encarregado B. M da Silva, bastante habilitado, substituindo o meu infeliz irmão Joaquim Moreira Sampaio, de saudosa memoria.

— Aluga-se a casa terrea com grande quintal e 3 quartos, á rua das Cinco Pontas n. 129; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã.

— Precisa-se com urgencia de duas amas e um menino para criado: na rua Direita n. 32, primeiro andar.

— Uma moça com pratica de ensinar primeiras lettras e com muito bons principios de piano e francez, se offerece para leccionar em alguma casa de familia, na cidade ou em algum arrabalde por preço mui rasoavel: trata-se na rua Barão da Victoria, collegio de Santa Luzia n. 14.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar para duas pessoas; na rua da Imperatriz numero 41.

— Aluga-se a casa n. 10-C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

= AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de pequena familia (duas pessoas), no povoado da Torre, junto a casa do Sr. professor Caneca; a tratar na mesma casa ou no escriptorio deste *Diario*

Mudança de residencia

O Dr. I. A. Velloso mudou sua residencia para a rua do Lima n. 1, em Santo Amaro—Telephone n. 336.—Continúa a dar consulta á rua Barão da Victoria n. 45, das 10 ás 12 horas da manhã, antiga residencia. Dispondo de boas accommodações, facilita aos doentes que se quizerem utilisar, para injecções, exames e ligeiras operações.

Especialidades. — Syphiles, molestias de crianças e febres.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello
Oleo Florêa

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 °/o de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 °/o com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes:

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|o de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado.
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, uma.
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres, a 2$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo.
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Telephone n. 158

Festas do Natal

Cartões cromo—soie, idem sorpreza; vende-se na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria numero 39.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam o fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

Casa

Compra-se uma casa pequena em Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista; quem quizer vender, dirija-se á praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Rua do Hospicio

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 32, tem agua, banheiro, gaz, candieiros e está limpo: a tratar na taverna junto.

Jogos, brinquedos e velocipedes

O Pantheon Musical acaba de receber não só um grande sortimento de brinquedos para crianças, como espadas, pistolas, espingardas, cornetas, presepios, pianinhos e bonecos de borracha, mais até um sortimento de jogos, como rolêta, tivoli, xadrez, damas, vispora e dominó, tudo por preços baratissimos, inclusive lindos carrinhos e velocipedes para meninos.

RUA NOVA N. 13
Loja de musica

Compra-se

uma casa com boas accommodações para familia, na freguezia da Boa-Vista ou arrabaldes visinhos: na botica homeopathica do Dr. Sabino á rua Nova n. 43, se dirá quem compra.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras com urgencia: na rua da Aurora n. 39, 1· andar

XAROPE FERRUGINOSO
do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÊNEAU DE MUSSY affirmarão que « *este Xarope offerecendo* « *todas as vantagens na pratica* « *medica, era promptamente absorvido e assimilado á economia* ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias**. Cura rapidamente a **chlorose**, ou fraquesa geral, as **côres pallidas**, a **anemia** e certas **perdas**; restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

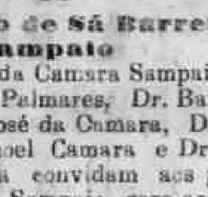
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

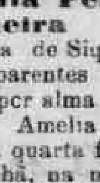
Faria Sobrinho & C.

41—Rua do Marquez de Olinda—41



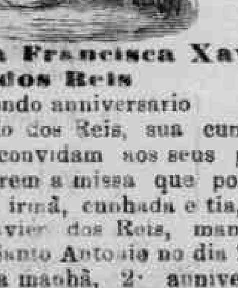
Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio

Catharina Eulalia da Camara Sampaio, seus filhos, a Baroneza de Palmares, Dr. Barreto Sampaio, Dr. Bernardo José da Camara, Dr. Joaquim Camara, capitão Manoel Camara e Dr. José Hygino Duarte Pereira convidam aos parentes e amigos do Dr. Mendo Sampaio para assistirem no dia 26 do corrente, 1 anniversario do seu passamento, as missas que mandam resar ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, na capella do engenho Cuyambuca e na matriz de Palmares.



Carolina Amelia Pereira de Siqueira

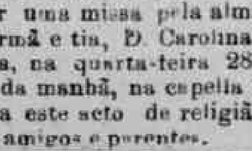
Josquim Ignacio Pessoa de Siqueira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua cara esposa e mãi, D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira, mandam resar na quarta feira 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu fallecimento, sendo que desde já se confessam agradecidos.



D. Candida Francisca Xavier dos Reis

Segundo anniversario

Joaquim Bernardo dos Reis, sua cunhada, irmãos e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua presada esposa, irmã, cunhada e tia, D. Candida Francisca Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, 2· anniversario do seu passamento; e por este acto de caridade e religião agradecem summamente.



D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira

Ernesto Gonçalves Pereira Lima, sua mulher e filho, mandam resar uma missa pela alma de sua presada cunhada, irmã e tia, D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira, na quarta-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na capella do engenho Ribeirão, e para este acto de religião e caridade convidam aos amigos e parentes.

D. Laura Nobrega de Vasconcellos

O 1º tenente Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, D. Francelina Perpetua da Fonseca, Dr. Alberto de Aquino Fonseca e Eduardo de Aquino Fonseca (ausentes), muito agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha e irmã, Laura Nobrega de Vasconcellos, e de novo rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo seu eterno repouso se celebrará segunda-feira 26 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas.

Tonico Oriental.

—PARA— Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Visconde de Goyanna n. 107.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia: a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 16, 1· andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se barato

o 1· andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria; o 1· andar do predio n. 117, á rua de Marcilio Dias; e as casas do becco tapado ns. 10, 12 e 16; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42, da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: a tratar na rua Velha n. 87.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia: no 2· andar da rua da Senzala Nova n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Florentina numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Velha n. 87.

AMA

Precisa-se de uma ama paa cosinhar; na rua do Principe n. 2, junto a estação do Pires.

AMA

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embelezer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

As Pilulas Cathartícas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medicina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,— cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Fumo do Pará

O que ha de mais fresco, sem competencia, em latas e chicotes: só na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Carimbos, sinetes e monogrammas de borracha, systema americano de S T. Longstreth, agentes D. J. Seve & C; na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Aviso

Perdeu-se a cautella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

VENDAS

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Taverna

Vende-se uma importente taverna, propria para qualquer principiante, no largo de Santo Amaro das Salinas e faz frente para a linha de Limoeiro.

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio: a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Onde é a Exposição Central?
E' na rua Nova n. 16

Bonitos plastrons a 500, 1$000 e 1$500.
Peças de bicos a 800, 1$000, 1$500 e 2$000.
Leques de phantasias a 500, 600, 800 e 1$000.
Metros plissés 400, 500, 600 e 800 rs.
Luvas de sêda cano alto 2$500.
Grevas a 200, 400, 800 e 1$000.
Mantas a 800 e 1$000.
Leques para meninas 800 rs.
Invisiveis a 200 rs.
Ditos grandes a 320 e 400 rs.
Caixas de papel de amisade a 600 rs.
Meias de cores finas para homens 500 rs.
Ditas para senhoras a 500, 600 e 800.
Fitas modernas n. 5 a 400 rs.
Ditas dita n. 9 a 800 rs.
Baleias a duzia a 320 rs.
Massos de grampos a 20.
Tesouras grandes a 1$500 e 1$800.
Ditas menores a 800 e 1$000.
Carriteis de 200 jardas a 80 rs.
Ditos de retroz a 200 rs.
Lenços de linho de cores a 2$500 e 3$.
Colarinho para senhora a 800 rs.
Dito para homem a 500 rs.
Punhos um par 800 rs.
Objectos para presentes a 2$000.
E outros muitos artigos de phantasia.

Rua Nova n. 16

Novos e elegantes

leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para mocinhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente!

Tambem grande varidade em pulseiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finas perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilets.

Interessantes peças de biscuit para flores e alfinetes; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

Para noivas

Finas capellas com véus.

Bonitos leques diaphanos enfeitados com rendas.

Meias de seda e ligas brancas enfeitadas.

Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em papel enfeitado com bicos.

Para as interessantes creanças

Novo sortimento de bonecas e calungas.

E' o caso de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiêne do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(DE CODEINA E TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

ILEGÍVEL

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que póde ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadoras da mór parte das affecções chrónicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇOES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Phias.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este **Elixir**, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia**, as **Enxaquecas**, a **Agitação durante a noite**, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e as **senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos**. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo**, a **epilepsia** e a **dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

De Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammaçao da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.*, não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue e se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medicina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Loteria da Provincia

Na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 se acha á venda os bilhetes do 1.º sorteio da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e pelo novo plano abaixo declarado cuja extracção será no dia 4 de Janeiro impreterivelmente, no consistorio da igreja de Nosso Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

PLANO

1 premio de			100:000$000
1 » »			10:000$000
1 » »			2:500$000
2 premios »		1:000$000	2:000$000
5 » »		500$000	2:500$000
10 » »		250$000	2:500$000
50 » »	para as duas lettras finaes do 1.º premio	75$000	3:750$000
50 » »	para as duas lettras finaes do 2.º premio	75$000	3.750$000
450 » »	para o final do 1.º premio, exceptuando os premiados com 75$000	50$000	22:500$000
2 approximações de	para o 1.º premio	250$000	500$000
2 » de	para o 2.º premio	156$250	312$500

Esta loteria é composta de 5:000 bilhetes a 50$000 divididos em quinquagesimos de 1$000 cada um, e extrahida em 25 séries.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de *PAPAÏNA (Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C. e nas principaes pharmacias.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de merinó, de 2$ por 400 réis!
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

--- Superior oleado preto para carro. Sóla preta envernisada, ingleza. Chicotes de junco para carro no armazem de Frederico & C., a rua Marquez de Olindo n. 55.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta, n. 2, com pouco capital, propria para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, capachos de esparto, sementes novas de hortaliça, farinha de araruta especial e latées nestle, propria para alimentação de crianças. farinha de maiz para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2
Martins Pires & C.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 3$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Carro

Vende-se um bom carro americano quasi novo, com assento para quatro pessoas e lança para dous cavallos: a ver e tratar, na rua Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos; curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.

O Frasco: 8 Francos (em França)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto.

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa e *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsia.*

Paris, COIRRE, Phco, 78, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XXVI

O LINIMENTO

(Continuação)

O pai e a mãi do doente, alquebrados de fadiga e de dor, lá estavam ambos, acompanhando com os olhos todos os movimentos dos medicos. Estes, ajudados por um criado e por uma criada que exercia as funcções de enfermeira, examinavam attentamente o ferimento, cujo apparelho acabavam de levantar.

— Na verdade, Benedicto, disse finalmente Sivry, a ferida começa a adquirir melhor côr... A febre vai declinando e o doente está muito mais calmo.

— E' verdade, meus senhores, perguntou o velho Lagrange, que os escutava, o meu pobre Alberto está então fóra do perigo?

— Os senhores respondem por elle, não é verdade? accrescentou a mãi com anciedade.

Os dous facultativos, porém, eram muito prudentes e muito experimentados para ousar affirmar qualquer cousa favoravel ou desfavoravel.

— E' preciso esperar, replicou o Dr. Sivry distrahidamente; mas não acha, meu caro Benedictor que é tempo de fazer uso do linimento, cujo emprego suspendemos, com receio de que augmentasse a inflammação.

— Elle deve effectivamente produzir agora um excellente effeito; colloquemos, pois, um novo apparelho, e depois molharemos as compressas com o linimento.

E puzeram mãos á obra com desembaraço.

— Assim, pois, elle está salvo, não é verdade, meus senhores? perguntou ainda o velho Lagrange com insistencia.

— Elles calam-se... Porque calam-se os senhores? exclamou a mãi.

— O linemento! ordenou Sivry á criada, como se não tivesse ouvido as perguntas do Sr. e da Sra. de Lagrange.

A criada, por mais que resolvesse todos os numerosos frascos dispostos sobre a mesa, não encontrou o que continha o linimento.

— Não sei que fim lhe deram, disse ella com embaraço; no entanto elle aqui estava hontem á noite...

— Então como não está mais? Não podemos completar o nosso curativo sem elle, e não ha tempo de mandar buscar outro á cidade.

Todas as pessoas presentes, mesmo o Sr. e a Sra. de Lagrange, puzeram-se á procura do frasco desapparecido. Revelaram inutilmente os cantos do quarto, e aquella desapparição parecia inexplicavel.

Durante a agitação causada por essa procura, os filhos do Sr. de Préville, Claro e Felix, que, como se recordam, tinham sido recolhidos á fabrica depois da terrivel catastrophe conhecida do leitor, avançaram até á porta do quarto e observavam timidade o que se passava. Conservavam-se ambos junto á entrada, vestidos com as suas leves roupinhas de manhã, e os seus rostos rosados exprimiam a admiração, a tristeza e o medo.

De subito Clara correu para a Sra. de Lagrange com os braços abertos e disse-lhe com o rosto banhado em lagrimas:

— Perdão! perdão! titia Lagrange!

— Deixa-nos, pequena, respondeu a velha senhora, repellindo-a docemente; bem vês que estou occupada.

— Quero que me perdoes, repetio Clara chorando mais forte; fui eu... não faço mais.

A Sra. de Lagrange continuava tentar mandal-a embora, quando o Dr. Benedicto inclinou-se para a criança.

— Vejamos, queridinha, disse-lhe elle em tom acariciador, sabe por acaso que fim levou o frasco que estava alli em cima da mesa?

— Sim, sim, fui eu, replicou Clara esfregando os olhos com as mãos fechadas; minha boa titia, perdoa-me, peço-te!

— Como, menina! exclamou a Sra. de Lagrange, foi você quem mexeu nos medicamentos de seu primo?

— Escuta, titia, eu vou dizer-te... Felix e eu gostamos muito... muito do primo Alberto; e tivemos medo que aquelles remedios lhe fizessem mal... Quando o papaizinho tomou remedios, foi para muito longe e nós não o vimos mais... Quando a mamãizinha tomou tambem remedios, deixou-nos, a meu irmão e a mim... Então, como não queremos que aconteça o mesmo ao primo Alberto, carregámos com o vidro maior quando não olhavam para nós e... mas perdão, perdão, eu não faço mais!

E a pobre criança continuava a soluçar. A maior parte das pessoas presentes tinham tambem os olhos cheios de lagrimas, tanto as havia impressionado a ingenuidade da infeliz orphã.

— Minha querida Clara, disse o Dr. Benedicto, prometto-te que ninguem ralhará comtigo... Mas dize-me: aonde metteste o «grande vidro»?

— Felix atirou-o atrás da escada.

A Sra. de Lagrange correu ao sitio indicado pela criança. Com effeito, atrás de um enorme vaso de faiança que ornava o vestibulo, encontrou o vidro de linimento. Estava quebrado, mas de modo imperfeito, e de tal sorte que continha ainda uma parte da mistura, e a velha senhora apressou-se a leval-o aos medicos.

— Ora! disse o doutor, o mal não é tão grande como se podia receiar. O que resta no frasco será sufficiente para o curativo desta manhã.

E os dous medicos continuaram na sua tarefa, emquanto a Sra. de Lagrange esforçava-se por acalmar Clara.

Antes de molhar as compressas com o linimento, o Dr. Benedicto examinou o liquido com ar de curiosidade.

— Não te parece, Sivry, perguntou ao collega, que esta preparação está muito espessa?... E, demais, tem um cheiro e uma côr tão exquisitos...

— Ora! o que receias tu afinal?

— Os enganos são frequentes nas pharmacias..

— Um engano!... Na casa de Granet, tão cuidadoso e tão cheio de consciencia! Acreditas em tal, Benedicto? Estas ligeiras alterações resultam provavelmente da acção do ar sobre o preparado no frasco quebrado.

— E' justo... Aviemo-nos, pois, porque, do mesmo modo que eu, tens sem duvida necessidade de voltar para a cidade.

Desde alguns instantes ouvia se um rumor de vozes na escada vizinha, e de repente um gendarme, acompanhado do criado Marcelino Rigaud, o primo de Chaillou, appareceu no limiar. O gendarme não quiz, em signal de respeito, avançar mais, porem confiou a Rigaud uma carta de que era portador e que o criado entregou immediatamente ao velho Lagrange. Este muito menos impressionado com semelhante visita do que ficaria em outra qualquer occasião, recebeu a carta e rompeu-lhe o enveloppe. Temendo, porem, distrahir os medicos durante a delicada operação do curativo, não pronunciou uma palavra.

O Dr. Sivry ia collocar sobre o ferimento as compressas que o Dr. Benedicto acabava de embeber abundantemente no linimento, quando o velho Lagrange, que havia lido a missiva, soltou um grito de terror, precipitou-se sobre o apparelho, arrancou o das mãos de Sivry e atirou-o longe.

Todos ficaram tolhidos pela surpreza.

— O que é isto, senhor? perguntou o Dr. Benedicto encolerisado: está doudo?

O pai de Alberto, pallido e agitado, apresentou o papel aos medicos, balbuciando:

— Leiam, leiam!

Esse papel continha uma nota do Sr. de Monteil, procurador imprial, concebida nos seguintes termos:

« Segundo a confissão de Chaillou, exaprendiz do hervanario Nicias, e detido na presente occasião, os medicamentos destinados ao Sr. Alberto de Lagrange e entregues hontem pela pharmacia Granet ao criado Rigaud, estiveram alguns momentos em poder de Nicias. Como esse homem está sendo perseguido por numerosos crimes de envenenamentos, e como ha motivos para crer que elle alimentava um odio mortal contra o Sr. Alberto, é conveniente fazer um exame escrupuloso dessas substancias e particulamente do linimento contido em um dos frascos. Se os Srs. medicos descobrirem em qualquer desses medicamentos perigosas falsificações, são convidados a fazer immediatamente um relatorio e a transmittir-me, com as formalidades do estylo, as composições reconhecidas como toxicas, para servirem de peças de convicção no processo de que me occupo. »

Algumas palavras de explicação relativamente a esta nota, chegada tão a proposito:

Recordam-se que Nicias, no seu ardente desejo de se desembaraçar de Alberto, resolvera servir se de Chaillou, cujo parentesco com o portador habitual da fabrica conhecia. Na occasião em que, sob um pretesto plausivel, mandava Chaillou á pharmacia Granet, não tinha ainda nenhum projecto bem deliberado; contava tomar uma resolução somente depois das informações que lhe trouxesse o seu aprendiz.

Sabemos como um fatal acaso favorecera os seus projectos, e como pudera introduzir no linimento o veneno que devia assegurar a sua infame vingança.

Por sua parte, Chaillou, como já dissemos, não suspeitava absolutamente, ao deixar Nicias, da acção criminosa que acabava de commetter o seu patrão. Em caminho, porem, lembrou-se, por uma especie de escrupulo profissional, de desembrulhar o frasco e de examinal-o com mais cuidado. Não teve difficuldadade em reconhecer então que, apezar da negativa do hervanario, esse frasco havia sido desarrolhado. Esta descoberta todavia não era de natureza a fazer nascer-lhe no espirito uma suspeita de verdade; dahi a pouco não pensou mais nisso, e não se occupou senão em divertir-se com o dinheiro de seu patrão.

Foi somente á tarde, quando, depois de numerosas libações nas tavernas da cidade, havia sido preso, conduzido á presença do procurador imperial e interrogado immediatamente, que a recordação dessa circumstancia lhe voltou á memoria. Chaillou, meio ebrio, aturdido, louco de espanto, dizia a torto e a direito tudo quanto lhe vinha á idéa, e fallara, entre outras cousas, do facto succedido pela manhã, sem comprehender ainda todo o seu alcance. Em compensação, o habil magistrado que escutava não teve difficuldade em adivinhar a gravidade desta revelação; crivara Chaillou de perguntas e, em seguida ao interrogatorio redigira a nota que acabava de ser entregue na fabrica por um gendarme.

A leitura dessa nota encheu de espanto todas as pessoas que se achavam no quarto. Immediatamente os Drs. Sivry e Benedicto começaram a examinar o linimento suspeito e communicaram-se as suas observações em voz baixa. A mãi de Alberto, restabelecendo-se do primeiro espanto, exclamou, erguendo as mãos para o cèo:

— Grande Deus! podem existir sobre terra monstros semelhantes? O odio de Nicias, desse assassino, contra meu filho, não se achava ainda satisfeito então? Queria mais...

— Mas como foi isso? perguntou o Sr. de Lagrange voltando-se para Rigauld; como é que os medicamentos preparados em casa de Granet puderam ir parar ás mãos de Nicias?

Rigauld, joven camponez apenas um pouco menos estupido do que Chaillou, poz-se a chorar e explicou como, tendo outras compras que fazer, confiara um memento a seu primo os frascos de que era portador, com receio de quebral-os. Censuraram n'o pela sua imprudencia, e elle expandia-se em lamentações, quando o Dr. Benedicto disse ao seu collega:

— Certamente, Sivry, a experiencia ha de confirmar as minhas supposições. Esta substancia desconhecida que foi introduzida no linimento, e que já havia despertado a minha desconfiança, é o terrivel veneno de que se servem os indios da America do Sul para envenenar as suas flechas, é o curare!

— Ora essa! E' quasi impossivel encontrar o curare em França, e eu não acreditarei até prova em contrario...

— No entanto eu proprio encontrei-o, e Nicias estava no mesmo caso, quando discutia se na academia de medicina o emprego do curare como medicamento em certos casos desesperados. Estou certo do que affirmo, e repito-te; é o curare, para o qual não se conhece o antidoto, e cuja applicação sobre uma ferida produz a morte tão certa como rapida... Se nos tivessemos servido das compressas embebidas desse linimento fatal, o Sr. Alberto expiraria ao cabo de alguns minutos e julgar-se-hia que teria succumbido ao tetano traumatico.

Todas as pessoas presentes estremeciam á idéa do perigo que havia corrido o ferido. A Sra. de Lagrange orava em voz alta: o velho pai mal podia conter-se. O proprio Alberto, que aquelle momento tinha estado indifferente, abatido, aniquilado pela febre, percorria em torno de si um olhar em que manifestava-se alguma intelligencia. De subito o Dr. Benedicto ergueu a pequena Clara nos braços e deu-lhe dous grandes beijos.

— Agradecemos a estas encantadoras crianças, exclamou elle; foi a sua ingenua travessura que permittio que chegasse a tempo a nota do procurador imperial... Se o curativo não fosse retardado alguns minutos, estaria perdido este infeliz moço... E', pois, a Clara e a Felix que o Sr. Alberto deve a vida... se é que, accrescentou elle mais baixo e soltando um suspiro, elle está verdadeiramente fóra de perigo!

— Alberto ama tanto estas pobres crianças! exclamou a Sra. de Lagrange, cobrindo por seu turno a menina de beijos e de lagrimas: elle quiz servir-lhes de pai, e Deus recompensa-o pela sua boa acção!

Clara, que não parecia comprehender como a sua falta valia-lhe tantas provas de affecto, passou de mão em mão e foi cumulada de caricias. Os medicos, depois de guardarem o antigo apparelho e o que restava do linimento para ser entregue á justiça, acabaram o curativo do doente com substancias inoffensivas.

Depois o Sr. de Lagrange escreveu ao procurador imperial um bilhete que o gendarme devia levar ao seu destino.

O mensageiro fardado, apoiado sobre o seu sabre e com o boné na mão, esperava que o despedissem.

De subito a Sra. de Lagrange dirigio-se a elle:

— Sr. gendarme, perguntou ella, aquelle infame charlatão... aquelle abominavel envenenador está preso?

— Ainda não, replicou o agente da força publica com ar confuso.

— O que! redarguio a boa senhora, a quem a teenura maternal tornava feroz, os senhores deixaram escapar aquelle execrando scelerado?

— Não é nossa a culpa; hontem prendemos todos as pessoas de casa delle; a Roblot, Gervasio e o aprendiz Chaillou. Deu-se tambem uma busca na casa, e creio que o Sr. procurador imperial lá achou muito feias cousas, porque levou-se para a secretaria um caixão cheio de peças de convicção. Em fim, a nossa brigada e a brigada de Z*** estiveram alerta toda a noite para fazer prisões. Tinhamos já seguro o finorio Cabrol; deitámos ainda a mão a uma multidão de outros personagens dos mais grandes.. A cadeia regorgita de povo, e, se a cousa continuar, assim, a metade da cidade lá irá parar.

— Mas Nicias... o abominavel Nicias?

— Tem sido impossivel descobril-o, minha senhora; elle foi sem duvida advertido a tempo, porque desde hontem não ha noticias suas. A gente da cidade suppõe que foi prevenido por espiritos do mundo; mas o nosso official zomba dos espiritos, e ha vinte e quatro horas que está a cavallo. O telegrapho está trabalhando; os signaes do hervanario foram enviados a todas as estações de estradas de ferro, a todos os pontos de gendarmeria. O patife não poderá escapar... Além d'isso, como já disse a V. Exc., o tenente Renaud não brinca.. Elle está se despondo a bater os arredores com a brigada e, se Nicias não sahio ainda da terra, o Sr. Renaud o pilhará, póde estar certa.

— E' preciso encontrar esse bandido! exclamou a Sra. de Lagrange; se elle está realmente nos arredores, como se suppõe, será capaz... Pois bem, prometto mil francos de recompensa a quem o aprehender ou fornecer os meios de prendel o.

— Não é bastante, eu duplico a somma, acudio o Sr. de Lagrange; o ultimo crime desse miseravel é tão horrivel...

Dous mil francos! exclamou o gendarme arregalando os olhos; o tenente Renaud nem quererá pensar n'isso; mas outros... Sómente, o que se ha de fazer? Estamos á caça e não descobrimos nada.

Sabem que Alberto, durante esta conversação, tinha sahido pouco a pouco do seu torpor. Fez um fraco movimento entre as mãos dos medicos, que acabavam de ligar o ferimento, e disse em voz extincta:

— Procurem-n'o no castello d'Aigremont... *Ella* é tão cega, tão imprudente...

Não póde proseguir e os olhos fecharam-se-lhe; mas as suas palavras tinham sido ouvidas distinctamente.

— O castello d'Aigremont! repetio o gendarme; hum! não se entra assim em casa de uma marqueza e de uma condessa. Não importa! darei a idéa ao tenente Renaud.

Alguns momentos depois o gendarme tornava a montar a cavallo no pateo, no meio dos operarios e empregados da fabrica. Sabia-se já, entre aquella boa gente, da tentativa de envenenamento de Nicias contra Alberto, e a exasperação estava no seu auge.

O agente da força publica annunciou que o Sr. de Lagrange offerecia dous mil francos a quem prendesse o hervanario.

— Se realmente elle anda ainda por aqui, exclamou um robusto ferreiro, que parecia ter muita influencia sobre os seus companheiros, é preciso corrermos todos ao seu encalço e acual-o como um cão damnado. . Mas não é pelo dinheiro! Fica convencionado que, se algum de nós ganhar a palma, os dous mil francos serão para a caixa de beneficencia da fabrica; mas é preciso dar cabo daquelle *vagabundo* (o honrado trabalhador não conhecia epitheto mais ultrajante), que por duas vezes quiz assassinar o nosso patrão. Armemo-nos, pois, todos de cacete e dispersemo-nos por aqui a tres leguas em redor. Interrogaremos os transeuntes, entraremos nas casas, bateremos os bosques, e, se um de nós o descobrir. . Hein! o que dizem a isto, amigos?... Concordam?...

— Concordamos! exclamaram todos com enthusiasmo.

—Então a caminho! E, visto que fallam em Aigremont, comecemos por esse lado... Por mim, se encontrar esse malvado impostor, malharei sobre elle como sobre a minha bigorna!

— E eu então! exclamaram os outros.

— Não é assim, disse o gendarme prestes a partir; se o encontrarem, não devem quebrar-lhe os ossos, mas entregal-o á justiça. E' necessario...

Mas não o escutavam mais, e emquanto o gendarme voltava para Beaufort a todo o galope do seu cavallo, os operarios da fabrica espalhavam-se pelos campos á procura de Nicias.

XXVII

UM RASGO DE AUDACIA

Voltemos agora a Aigremont.

Na tarde desse dia Christina havia-se ausentado varias vezes dos seus aposentos, sem que Juliana pudesse explicar essas desapparições, muito curtas aliás. A Sra. de la Ferté tinha, além disso, nesse dia, modos exquisitos; respondia despropositadamente ás perguntas qu se lhe dirigia; algumas vezes até as suas palavras não apresentavam o minimo senso commum; e sua mãi, como Juliana, começava a inquetar-se sériamente com essa perturbação de espirito.

(Continua)

VARIEDADES

Minh'alma é triste

Minh'alma é triste como o nauta errante,
Que á meia noute pelo mar vagueia...
Ou como a nuvem, ao luar sombrio,
Que solitaria pelos céos passeia.

E' como o pobre que, no fim da vida,
Consome os dias mendigando o pão...,
Se um diz: «coitado!» atirando a esmola,
Outros, respondem: «nada temos, —não!..»

Minh'alma é triste como a orphãsinha,
Que chora a perda dos queridos pais...
Ou como as horas do scismar, d'insomnia—
Que passa o bardo—soluçando ais...

E' como a sorte do infeliz que soffre—
Saudade triste—que só diz—pezares...
E' triste como algum batel perdido,
Vagando atôa—n'amplidão dos mares...

E' como a flor que se pendeu do galho...
Como a creança que não tem carinhos...
Ou como o riso de quem sente dores,—
E segue airoso neste mar de espinhos!...

Assim, est'alma—que só tem tristeza,
E dores tantas que eu não sei dizer,—
Não ri-se—chora, que só tem pezares,
Não vive—morre, que só tem soffrer!.

Minh'alma é triste como a dor immensa,
Do condemnado a padecer no mundo...
Morrem as idéas, a esperança e a gloria..
E o martyr morre de pezar profundo!...

Em tudo quanto neste mundo, errante,
Descrente e só, sem ter ventura existe...
Eu vejo a sombra do fatal mysterio...
Tenho desgosto..., pois, minh'alma é triste...

Minh'alma é triste, como ao pôr do sol,
A aragem fria que me vem do sul...
Como o insecto que vegeta a custo,
Enlodaçado no mais vil paul!

Assim, eu vejo da existencia finda
Esta amargura que em mim consiste...
As alegrias, o prazer, o riso,—
Tudo findou-se, pois minh'alma é triste.

—1887.—

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

Christo (*)

Ao meu padrinho o Rvdm. Vigario de Quipapá Manoel Ferreira da Rocha

O' Christo, ao ver-te ahi, pendente desta cruz
O corpo a te sangrar, ferido e quasi morto
Parece-me te ver do pincaro do Horto
Te ergueres lentamente as regiões da luz.

E' sancta tua lei, oh! Christo venerando,
Não póde o sceptismo antigo nem moderno
Seu principio real, sublime e sempiterno
Escurecer jámais, senão ir se curvando.

Dizem, que ha uma lei, chamada—Evolução.
Lei que rege o Universo e toda a immensidão
Que regerá mais tarde á toda a humanidade!

Mas eu não penso assim, oh! Christo omnipotente,
Augusta é tua lei, é santa, é resplendente
E ella durará por toda a eternidade.

Pão-Ferro—1887.

José Octaviano.

(*) Este soneto foi escripto depois que li um de Freire Junior com igual titulo.

Ave-Maria

A minha mãe Paula da Rocha Mello Barreto

Em nuvens de carmim se occulta magestoso
O resplendente sol, o astro rei do dia;
Em brando murmurio soluça a fonte fria
E canta a passarada um hymno voluptuoso.

Dos ares, da amplidão, evola-se subtil
Refrigerante orvalho que alimenta as flores;
Mais além junto a cruz prostada com fervores
Se vê a christandade erguendo preces mil.

E eu que sou tambem fervoroso christão
E amo-vos, oh! Deus de Isaac e de Abrahão
Um canto vim erguer repleto de alegria.

Um canto endereçado a vossa mãe augusta!
De joelhos me lanço e baixo a fronte adusta
Murmurando de leve a prece—Ave Maria.

Pão-Ferro—1887.

José Octaviano.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 294)

I

A' mercê de Deus

Sem saber porque, sem poder explicar o que experimentava, esse homem, que ella tinha visto pela primeira vez em um momento terrivel, tinha em si o quer que é de mysterioso que a dominava. Emfim tinha reconhecido que o moço de recados lhe havia inspirado grande affeição, uma ternura quasi filial. Sentia vagamente que entre ella e o pai Anselmo existia um laço mysterioso e que não eram estranhos um ao outro.

Genoveva preza de vertigem, soffrendo a attracção da agua, que corria debaixo de seus olhos, talvez que se tivesse abandonado completamente á idéa de procurar refugio na morte, se não lhe acudisse á memoria, de repente, as palavras do moço de recados.

« — Não faça nada, não tome nenhuma resolução grave, sem me previnir e sem me haver consultado.

Levantou-se, de repente, deixou escapar um gemido surdo e afastou-se das margens do rio como se tivesse medo de não poder resistir á tentação do suicidio.

Poz-se de novo a caminho, atravessou a ponte Sully e, sempre sem saber onde ia, achou-se no boulevard Saint-Germain.

Os raros transeuntes que encontrava voltavam-se para olhar para ella e ficavam impressionados com o desvairamento do olhar e com o caminhar automatico da moça.

Uma chuva fina e fria começou a cahir, Genoveva nem o percebeu. Um instincto ou um poder sobre-natural, mais do que a verdade, a impellia para diante.

A' mercê de Deus!

Anda, caminha, pobre Genoveva, caminha; é a mão de Deus que dirigie teus passos.

Um homem de certa idade, tendo um ar feliz e satisfeito de si mesmo, que sem duviea sahia de um circulo ou de um café fêl-a parar, agarrando-lhe no braço.

Genoveva olhou para elle, como espantada.

— Diga-me, minha bella menina, disse elle, onde vai tão depressa? uma moça bonita como é, não corre pela cidade a esta hora da noite e com um tempo semelhante. Olhe, já está molhada e, daqui a pouco, ficará encharcada até aos olhos.

Genoveva parecia escutar, mas não ouvia senão um ruido confuso de palavras, que não comprehendia.

— Se é a uma entrevista de amor que vai, continuou o homem, chega muito tarde, porque todas as portas estão fechadas. Creia-me, menina, não vá mais longe; eu offereço-me para substituir aquelle que ia porcurar. Sou solteiro, alegre, amavel, venha commigo para minha casa, tenho um aposento muito elegante, ha de agradar-lhe e póde estar lá o tempo que quizer, se ficar contente com a minha hospitalidade.

E como a moça nada dissesse, continuou:

— Está entendido, vem commigo.

E agarrou-a pela cintura e quiz beijal-a.

Então Genoveva sahio d'aquella especie de torpor, repellio o intruso com violencia e poz-se de novo a caminhar com passo precipitado.

— Hum! disse o individuo muito desnorteado, quem diabo é esta rapiriga?

E seguio por momento com a vista Genoveva, que corria como uma flecha, encolheu os hombros, depois resmungando dirigio-se para o seu aposento elegante.

Nas proximidades do theatro de Cluny a fugitiva achou-se em presença de um grupo de uns doze moços estudantes; tinham passado a noite em um café e estavam esquentados pela bebida. Vendo uma senhora moça e bonita caminhar ao acaso tomaram-a por uma dessas triste mulheres que abundam no bairro das Escolas.

Havia um instante que a chuva tinha parado.

Uma idéa tola acudio, de repente, ao espirito d'aquelles moços estroinas. Deram as mãos, formando assim uma cadeia, e, antes que Genoveva tivesse tido tempo de evital o, achou-se cercada. Então os moços puzeram se a andar á roda da pobre moça.

No meio do circulo Genoveva, com a cabeça inclinada, os braços pendentes, tendo a loucura no olhar, conservava-se muda e immovel como uma estatua. A luz de um bico de gaz illuminava-lhe o bello rosto, que exprimia indizivel soffrimento.

— Oh! rapazes, exclamou um dos moços menos embriagado do que os companheiros, olhem para essa moça! Estamos enganados e o que fazemos é odioso! Vejam, vejam: essa infeliz soffre horrivelmente.

— E' verdade, disse outro, fizemos mal

Um terceiro accrescentou:

— Queira perdoar, menina, queira perdoar.

Rompeu-se logo o circulo e todos se afastaram para deixar passar a moça.

N'esta occasião, dous guardas da paz, attrahidos pelo barulho, chegaram ao lugar da scena.

Genoveva correu para elles como para lhes pedir auxilio e protecção.

Os estudantes approximaram-se uns dos outros, promptos para responder ás perguntas dos agentes e curiosos por ver o que se ia passar.

Um dos guardas da paz interroga a moça.

— Onde vai?

— Não sei, respondeu ella.

— Como não sabe? Onde mora?

— Não tenho domicilio e comtudo juro-lhe que não sou vagabunda.

— Vê-se perfeitamente e a senhora é moça de boa familia; mas não podemos deixa-la assim correr pelas ruas.

— Ah! sou muito desgraçada, senhor, muito desgraçada!

— Estamos convencidos disso. Vamos, diga-nos onde quer ir e nós a levaremos.

— Meu Deus! não sei, não sei. Senhores, continuou ella chorando: entrego-me nas suas mãos, façam de mim o que quizerem! E' mister que se cumpra o meu destino, não fiz mal nenhum, sou innocente de tudo; comtudo levem-me presa se quizeram.

— Não, não, exclamaram os moços todos: para a prisão não, para a prisão não!

Aquelle que antes tinha tomado a palavra em primeiro lugar, destacou-se do grupo, approximou-se dos guardas da paz e disse-lhes:

— Esta moça não é daquellas que se prendem na rua como vagabunda ou por qualquer outra cousa, e que se conduz á estação de policia. Não fez nenhum mal, como ella mesmo lhe disse e o senhor comprehendeu tambem que ella é de boa familia. Ha na sua presença, no boulevard Saint Germain, a esta hora, algum mysterio doloroso E' uma infeliz, isso vê-se logo e o que ella reclama nesta occasião são cuidados e sobretudo palavras consoladoras

« Tanto eu como os meus camaradas, todos estudantes pedimo-lhes que conduzam esta moça ao asylo Gabriella, fundado ha pouco pela Sra. marqueza Saulieu.

Os moços applaudiram e gritaram:

— Sim sim, é isso, ao asylo Gabriella!

— Meus senhores, respondeu o guarda da paz, satisfazemos de boa vontade o seu desejo.

E dirigindo-se a Genoveva disseram-lhe com doçura:

— Menina, siga-nos.

A pobre menina deixou-se conduzir pelos agentes. Estava extenuada, gelada pela chuva que pouco a pouco lhe penetrara no roupa. Naquella occasião tinha completamente perdido toda a força de vontade.

No fim de um quarto de hora, de caminho difficil, na rua lamacenta e escorregadia, chegaram a um edificio vasto: mas de modesto aspecto. Um dos guardas da paz bateu a uma porta massiça em que havia um postigo. Quasi logo uma cabeça de mulher appareceu pelo postigo e depois de algumas palavras trocadas pelo guarda da paz, correu-se o ferrolho e a porta abriu-se.

Entre, menina, disse o guarda da paz.

E docemente impellio a moça para dentro da casa.

A porta fechou-se, e Genoveva achou-se em presença de uma irmã de caridade, que era a vigilante de noite do asylo Gabriella. Esta convidou a moça para segui-la. Genoveva obedeceu passivamente e foi conduzida para uma grande sala aquecida por quatro bocas de um calorifero e que se parecia um tanto com uma sala de restaurante com as suas mesas quadradas cobertas de oleado, cadeiras, bancos, armarios cheios de roupa e buffetes carregados de louça. Era o refeitorio. Era alli que as boas irmãs empregadas no estabelecimento davam de comer ás pobres mulheres que o asylo recolhia.

O primeiro cuidado da religiosa, foi examinar Genoveva; ficou primeiro impressionada pela sua extrema pallidez, com a expressão de dôr profunda da sua physionomia, e depois com a sua maravilhosa belleza e com o seu porte de alta distincção.

Comprehendeu que aquella bella e timida moça nada tinha de commum com a maior parte das desgraçadas que de costume erão recebidas na casa.

A vigilante da noite, tinha o rosto risonho e o olhar cheio de meiga bondade.

Genoveva sentia-se já um tanto socegada; emfim, não estava no meio da rua, tinha momentaneamente encontrado um refugio. Mas iam sem duvida interrogal-a; o que responderia ella? Nada, porque nada podia responder, porque nada tinha que dizer. Não era possivel que contasse, fosse a quem fosse, a sua desgraçada historia. Não devia fallar mais do Sr. e da Sra. Lionnet, como tambem de sua mãi e de seu pai que ella não havia conhecido. Guardaria para, si os seus dolorosos segredos.

Mas, contra a sua espectativa, a religiosa perguntou-lhe unicamente se antes de se deitar não queria tomar alguma cousa.

— Não, minha irmã, respondeu ella, não queria tomar nada, agradeço-lhe.

— Não tenha acanhamento, minha filha, disse a religiosa com bondade e não a constranja o menor receio. Se tiver vontade de comer, se quizer beber, diga-o. A cozinha está aqui perto e temos constantemente caldo quente, carnes e legumes.

Penhora-me muito a sua bondade e a sua solicitude, minha irmã, respondeu Genoveva commovida; agradeço-lhe, mas affianço lhe que não tenho precisão de nada n'esta occasião. Amanhã naturalmente hei de ter fome e então aceitarei de bôa vontade o que se dignar offerecer-me.

A maneira, porque Genoveva acabava de se exprimir, acabou de convencer a religiosa que aquella moça, por quem já se interessava, não pertencia a uma familia de infelizes, que era bem educada e que devia ter recebido uma certa instrucção.

Mas não era occasião de interrogar a moça; de mais, isso não entrava nas attribuições da vigilante da noite. Se bem que o calor do refeitorio já tivesse feito grande bem a Genoveva, esta não podia ficar, por muito tempo, com a roupa molhada.

A religiosa tocou uma campanhia e appareceram duas outras irmãs de caridade. Uma dellas perguntou:

— Que cama devemos dar a esta menina?

A vigilante de noite respondeu com a sua voz suave:

— A menina não fica no dormitorio; conduza-a ao quarto n. 1.

As duas irmãs leigas inclinaram-se.

Genoveva, com os olhos cheios de lagrimas, deitou-se ao pescoço da religiosa e beijou-a exclamando:

— Obrigada, minha irmã, obrigado!

— Vá, minha filha, vá disse a irmã muito commovida; a menina tem necessidade de repousar, durma bem.

Genoveva seguio as duas leigas, que a ajudáram a dispir, deram-lhe outra camisa depois deitaram-a, em um bom leito, sobre um bom colchão, no qual o seu corpo se enterrou docemente.

Instantes depois Genoveva adormeceu com esse somno pesado, que cada póde perturbar, nem mesmo um sonho.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL